Dentro em pouco a batalha máxima da guerra

ESTOCOLMO, 4 (R.) — O correspondente da agência nazista Transocean no Q. G. do marechal Rundstedt informa: "A guerra na Frente Ocidental entrou no estágio em que o Alto Comando Aliado está concentrando suas fôrças para a monumental arremetida no rumo de Colônia e do Saar. A batalha máxima desta guerra, entre as potências ocidentais e a Alemanha, dentro de muito pouco tempo surgirá".

REVOLUÇÃO EM BUDAPEST!

Os rebelados estão controlando os bairros industriais, lutando-se no centro da cidade — Os russos já nos subúrbios da capital magiar, cujo governo fugiu para Viena — Pânico entre os civis — Nas planícies, os soviéticos perseguem os alemães e húngaros derrotados e completamente desbaratados — Todo o norte da Hungria abandonada pelos nazistas

NOVA YORK, 4 (R.) — "As fôrças soviéticas encontram-se apenas a dez km de Budapest" — anunciou

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

LIVRE A GRECIA

ROMA, 4 (A. P.) — O Q. G. aliado acaba de anunciar que os nazistas foram completamente expulsos da Grécia.

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sábado, 4 de novembro de 1944 — N. 11.757

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Downing e Carver, pilotos norteamericanos, que acertaram dois impactos diretos no couraçado "Yamato", que é a mais poderosa e a mais nova unidade da frota de guerra do Japão. Alem de atingirem o alvo, Downing e Carver, trouxeram tambem interessante documentação fotográfica da proeza que realizaram (Foto A. P.).

FIM DA GUERRA DENTRO DE 2 MESES!

FECHANDO O CERCO CONTRA OS NAZISTAS NA HOLANDA — Soldados da infantaria britânica avançam polegada a polegada, no centro ferroviário de Hertogenbosch, na Holanda, numa operação para cortar as vias de escape dos nazistas para o Reich. Hertogensbosch foi capturada pelos ingleses. — (Foto I. N. S.)

A possibilidade que se abriu aos aliados com a completa libertação de Antuérpia, o terceiro pôrto do mundo — Formidavel linha de comunicações para os exércitos que avançarão sôbre a Alemanha — Grande concentração de fôrças aliadas anunciada pela emissora alemã — Poderá transformar-se em ofensiva de grandes proporções a atual arremetida do general Hodge — Avanço de vinte quilômetros além de Aachen

PARIS, 4 (U. P.) — Anuncia-se que Antuérpia, a grande cidade de Antuérpia, que é o terceiro porto do mundo, foi totalmente libertada pelos Exércitos do marechal Montgomery. O referido porto — tem importância fundamental para o desenvolvimento da guerra e acredita-se que existe mesmo a possibilidade de que os aliados terminem a guerra dentro dos próximos 2 meses, isto é, até o fim do ano. Os circulos locais destacam que o porto de Antuérpia póde receber 600.000 toneladas mensais de abastecimento e que o mesmo fica a apenas 80 quilômetros das atuais linhas de frente dos Exércitos anglo-norteamericanos na Alemanha.

ENCURTARÁ A DURAÇÃO DA GUERRA

PARIS, 4 (U. P.) — Nos circulos locais informa-se que a fi-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Dissolvido o "grande corpo de estado maior"

ROMA, 4 (INS) — Foi dissolvido, por ordem do governo, o "grande corpo de estado maior" do outrora grande exército fascista italiano. O decreto a respeito declara que "esse corpo, que tinha nada menos de 1.000 pessoas, excede às necessidades do futuro exército italiano, que será uma fôrça comparativamente pequena."

20.000 JAPONESES CERCADOS EM LEYTE

A batalha final pela posse da ilha travar-se-á em Ormoec, onde os nipões desembarcaram reforços

Q. G. ALIADO NA FILIPINAS, 4 (U. P.) — Informações da frente de batalha anunciam que os norteamericanos cercaram cerca de 20.000 soldados nipônicos, os quais formam os remanescentes do exército japonês na ilha de Leyte. Diz-se que é iminente uma batalha de grandes proporções, sendo totalmente improvavel que os nipônicos escapem ao aniquilamento geral.

PRÓXIMOS DA ZONA DE ORMOC

Q. G. ALIADO NA FILIPINAS, 4 (U. P.) — As tropas do general MacArthur, avançando de três direções, estão na iminência de chegar à zona de Ormoc. Espera-se que hoje ou amanhã se trave a batalha final de aniquilamento dos japoneses na ilha de Leyte.

FRUSTRADA

Q. G. ALIADO NA FILIPINAS, 4 (U. P.) — Foi frustrada mais uma tentativa nipônica de levar reforços à ilha de Leyte, onde os remanescentes do exército nipônico foram cercados e estão sendo impiedosamente massacrados. Um comboio nipônico de 4 navios que tentava alcançar a ilha sofreu a perda de 2 navios e os restantes fugiram.

DESTRUIDOS MAIS DE 500 AVIÕES JAPONESES

Q. G. ALIADO NA FILIPINAS, 4 (U. P.) — O general MacArthur informa que desde a invasão das Filipinas os norteamericanos destruiram mais de 500 aviões japoneses.

DESEMBARCARAM TROPAS COM EQUIPAMENTO MOTORIZADO

Q. G. ALIADO DAS FILIPINAS, 4 (A. P.) — Revela o comunicado do general Mac Arthur que os japoneses desembarcaram tropas com equipamento motori-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

NAZISTAS PERANTE A JUSTIÇA

Inquirição das testemunhas de defesa dos espiões chefiados por Baron Bianchi — Aspectos e impressões

Sob a presidência do Dr. Everard Barreto de Andrade juiz criminal substituto de Niterói, teve lugar, ontem, as inquirições das testemunhas de defesa dos acusados Ferdinando Baron Bianchi, Alfais Schebek, Gustavo Julius Drux, Francisco Drux, José Gargiter, Ferdinando Schumacker, Olga da Silva Abreu, Hans Eberius e Walter Henes, componentes da trama nazistas desarticulada pela Delegacia de Ordem Politica e Social, do vizinho Estado.

Após ser aberta a sessão, o advogado dos acusados pediu que fosse juntada aos autos uma carta, protestando contra a atitude de Otto Surerus, máu brasileiro, e o qual, por carta anônima, insultou o Brasil e o Dr. Gilberto

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

A grande velocidade para a batalha final

O exército russo de tanks que marcha sôbre Budapest

ESTOCOLMO, 4 (R.) — A agência nazista Transocean informa: "Um porta-voz militar alemão declara que poderoso exército soviético de tanks está correndo para Budapest a grande velocidade, para a batalha final pela posse da capital húngara. O alto comando soviético ordenou a esse exército que atravessasse o rio Tisza, enquanto reforços se empenham em selvagem batalha ao sul da cidade".

Entregou credenciais

CIDADE DO VATICANO, 4 (A. P.) — Informa-se que o embaixador brasileiro junto a Santa Sé, Sr. Mauricio de Nabuco, entregará suas credenciais na próxima segunda-feira, dia 6.

BOMBAS-VOADORAS SOBRE A FRANÇA

Q. G. DO III EXÉRCITO AMERICANO, 4 (R.) — Revelou-se ontem à noite que os alemães estão lançando bombas-voadoras contra o norte da França, ignorando-se a localização das bases de onde são atiradas. A maioria das V-1 aparece à noite, mas os danos causados até agora teem sido ligeiros.

HONOLULU, 4 (A. P.) — Anunciou o almirante Chester Nimitz que o contra-almirante Walden Ainsworth foi nomeado comandante dos cruzadores e destroyers da Esquadra do Pacifico, em substituição ao contra-almirante James L. Kauffman, que foi designado para um outro comando naval.

4.500 aviões em ofensiva

Mais da metade norteamericanos — Atacados os centros vitais da Alemanha, inclusive as zonas de Dusseldorf, Colônia, Duren e Bonn

LONDRES, 4 (U. P.) — Mais de 2.500 bombardeiros norteamericanos e mais de 2.000 britânicos atacaram os vitais centros bélicos

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

CONTRA-ATAQUES NAZISTAS RECHAÇADOS

Aprisionados mais dois generais alemães

Um deles foi capturado com mais de 12.000 soldados

PARIS, 4 (U. P.) — A rádio de Berlim anuncia que o general Egerding, que comandava as tropas nazistas na zona do Escalda, foi aprisionado pelos aliados. Admitiu tambem que cessou totalmente a resistência da Wehrmacht no bolsão do Escalda.

TAMBEM O GENERAL REINHARDT

PARIS, 4 (U. P.) — Foi capturado em Flessing, pelos anglo-canadenses o general nazista Reinhardt, bem como mais de 12.000 soldados alemães.

MOSCOU, 4 (R.) — Despachos de Bucarest, ainda sem confirmação, anunciam que o govêrno fantoche instituido pelos alemães na Hungria já abandonou Budapest, diante da iminência da entrada das tropas russas naquela capital.

Chove torrencialmente no "front" italiano — Tropas britânicas entraram em Forli — Capturado o aeródromo

ROMA, 4 (U. P.) — Está chovendo torrencialmente ao longo de toda a frente de batalha do V Exército norteamericano e do VIII Exército britânico. Todas as atividades militares estão praticamente paralisadas desde ontem. Alguns contra-ataques nazistas foram rechaçados pelos brasileiros, norteamericanos e britânicos.

ENTRARAM NA COMARCA ONDE NASCEU MUSSOLINI

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A rádio de Paris informa que tropas britânicas entraram na cidade de Forli, na Itália, a qual é séde da comarca onde nasceu Mussolini.

CAPTURADO O AERÓDROMO

ROMA, 4 (R.) — O rádio desta capital divulgou ontem à noite que o 8º Exército, depois de rude combate, capturou o aeródromo de Forli.

LUTA INTENSA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 4 (R.) — A luta mais intensa que se fere na Itália presentemente é sem dúvida aquela em que se disputou a posse do aeródromo de Forli. Nesse setor, apesar das copiosas chuvas, as operações não arrefeceram e os aliados continuam atacando com vigor, enquanto que os alemães se defendem com o máximo de seus recursos.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

RENDIÇÃO DE GUERRILHEIROS POLONESES — Dois delegados dos guerrilheiros poloneses, que negociaram a rendição, aos alemães, após desesperada luta pela libertação de Varsóvia, são vendados pelos nazistas, afim de que assim atravessem as linhas alemãs antes de regressarem ao seu reduto. A foto foi recebida de fonte neutra, à qual os nazistas a distribuiram. (Foto do serviço especial para A NOITE)

Declarações do general Franco

A ESPANHA E SUA POSIÇÃO NA POLITICA INTERNACIONAL

LONDRES, 4 (A. P.) — A rádio de Brazzaville, controlada pelo governo do general De Gaulle, disse que a cidade francesa de Toulouse "podia ser chamada de a capital da República espanhola".

Disse aquela emissora que em toda a cidade póde observar-se uniformes com os bracelete dos republicanos espanhóis — violeta, amarelo e vermelho.

O jornal de edição espanhola "Le Patriot" e alguns 10 semanários levam àqueles espanhóis as noticias de seu país.

A União da Nação Espanhola — Movimento Espanhol de Libertação — tem seu chefe de estado-maior em Toulouse desde que ele foi formado. Quer dizer, desde que a resistência começou a ser organizada nos Pirineus.

DECLARAÇÕES DE ALVAREZ DEL VAYO

NOVA YORK, 4 (INS) — "A Guerra Mundial número 2 começou na Espanha, com a guerra civil alimentada pelos totalitários — declara Julio Alvarez del Vayo, o ex-ministro de Estranjeiros da República espanhola, em entrevista ao INS. E' muito provavel que na Espanha se desenrole a última batalha dessa guerra".

(Outros telegramas na 3.ª página)

AVANÇO ALIADO NA HOLANDA

COM AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS DESTACADAS NO PRIMEIRO EXERCITO CANADENSE — (De Nemo Canabarro, representante de A NOITE) — 3 de novembro — (Pelo cabo) — — Juntamente com as formações canadenses, as forças norteamericanas destacadas para auxiliá-las, teem progredido no nordeste de Antuérpia com uma desenvoltura que lhes confere inequivoco papel na expulsão dos alemães da Holanda sul-oriental.

Encontrei-as atacando sobre a cortadura do rio Mark com o derradeiro obstáculo antes do Maas. Uma vanguroda havia transposto aquele rio, estabelecendo um cabo de ponte entre Nordhoel e Ezevenbergen, porem, não o manteve por um acidente de combate. As localidades de Dordhoek, Standdarburgen e Barlaque, constituidas em focos de resistência inimiga, ardiam esta tarde sob bombardeio com granadas, escrapnels, em situação assás problemáticos para seus ocupantes. Os edificios de uma fábrica de açucar de beterraba, nos arrabaldes de Standdarburtan que funcionava como baluarte, dominando uma várzea que se atravessava para chegar ao povoado, estavam assediados e eram objeto de limpeza.

Patrulhas vasculhavam o seu interior, retirando prisioneiros. A artilharia alemã emudecera sob o fogo americano de contra bateria, depois de haver continuado furiosamente na barragem de infantaria feita desde a fábrica. Tudo se encaminhava de modo a desobstruir em longa extensão, o rio Mark. As forças americanas atacam contando com exuberante proteção de artilharia blindada.

Não parece que os alemães sejam capazes de contê-las pausadamente. Foram elas as primeiras forças aliadas que atravessaram o rio Mark e com os seus avanços pelo oeste de Bredo, intervieram sobremodo na libertação desta cidade. Os alemães não mantiveram a estrada de Tilburg desta cidade — Bergen Op Zoom, paralelo ao curso inferior do Maas, devido a um movimento de repulsão centralizado pelos norteamericanos. Perderam a via de comunicação essencial aos apro-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Não houve nenhum atentado à vida de Eden

ROMA, 4 (U.P.) — A embaixada inglesa desmentiu as informações segundo as quais se havia preparado um atentado contra a vida do ministro do Exterior da Grã Bretanha, Sr. Anthony Eden, em Roma.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca,reporter, 23-4090
ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha — 12 meses .... CR$ 90,00 — 6 meses .... CR$ 50,00
Outros países — 12 meses .... CR$ 200,00 — 6 meses .... CR$ 110,00

Ecos e Novidades

O EX-REI CAROL. — O ex-rei Carol da Rumânia resolveu, como se sabe, abandonar o exílio no México, para empreender uma viagem, acompanhado de sua fiel camarista e da não menos fiel senhora Lupescu. É provável que o antigo monarca pretenda atravessar os mares, para ver de perto o desenlace da guerra e insinuar-se, com a sua presença, à reconquista do trono, aos olhos dos govêrnos aliados. Outras conjeturas a sua decisão de partir há-de provocar nos círculos da opinião internacional que seguem, com interêsse, as fases do drama dessas personagens decaídas. O que é certo é que Carol virá antes ao Brasil, tendo, para tanto, já obtido a indispensável autorização do govêrno brasileiro. Com os seus papéis diplomáticos em ordem, como qualquer viajante, entrará no território nacional e aqui permanecerá até tomar o destino que seus conselheiros ou seus caprichos determinarem. A notícia do seu próximo aparecimento nestas plagas tem suscitado uma chuva de comentários escritos e orais, dando lugar a uma reação que a trivialidade do episódio normalmente não comportaria. Dir-se-ia que a vinda do irrequieto rei, com todos, em caráter temporário, poderá abalar os fundamentos das nossas instituições políticas, com a mobilização consequente dos fantasmas monarquistas indígenas, apostados em restaurar a realeza. Os jacobinos, que dormitavam, despertaram sùbitamente, assustados com o imenso perigo que a passagem de Carol pela avenida Rio Branco representará para a República. O nosso povo, de natural democrático, ante o alarma que se está produzindo, não deixará de sorrir à falta de confiança dos "sans culotte" dessa curiosa reação na solidez do regime. A verdade é que não somos prática e doutrinariamente menos anti-realistas do que o México, que não teve receio de dar guarida ao ex-soberano errante nem maculou a pureza de sua fé republicana pelo fato de lhe abrir as portas. Deve haver por aí impressionante pobreza de assuntos, pois não é senão tal estado de carência da imaginação ou da inteligência que faz ressuscitar, de onde em onde, a velha história do bey de Tunis. — sob novas modalidades...

A CHEGADA DO PROFESSOR JOAQUIM LEITÃO — Procedente de Lisboa, chegou ontem, a esta capital, viajando de avião, o professor Joaquim Leitão, secretário da Academia das Ciências de Lisboa, que veio ao nosso país a convite do governo brasileiro, com o objetivo de fomentar, através de conferências, o intercâmbio cultural e espiritual entre as duas pátrias irmãs. No Aeroporto "Santos Dumont", o ilustre intelectual teve um desembarque concorrido, notando-se entre os presentes o representante do titular do Ministério das Relações Exteriores, Sr. Carlos Buarque de Macedo, introdutor diplomático do Itamarati; ministro José Roberto de Macedo Soares, secretário geral do Itamarati; ministro Osorio Dutra, chefe da Divisão de Cooperação Intelectual do Itamarati; Sr. Teixeira Soares, secretário da Embaixada de Portugal e representante do embaixador Martinho Nobre de Melo e Renato de Almeida, chefe do Serviço de Informação do Itamarati e posto à disposição do ilustre visitante

Quase cem milhões de cruzeiros

A RECEITA DOS MUNICIPIOS FLUMINENSES FIXADOS PARA 1945

O Conselho Administrativo do Estado do Rio acaba de aprovar os últimos orçamentos municipais submetidos a seu exame, nos termos da legislação em vigor. Durante o mês de outubro findo, entregaram-se os membros daquele órgão ao árduo trabalho de estudar um a um os orçamentos das municipalidades fluminenses, afim de ultimá-los no prazo legal. Graças aos esforços desenvolvidos nesse sentido essa tarefa foi levada a termo rigorosamente em dia. O total da receita fixada para os municípios estaduais ascende a 98.194.000 cruzeiros o que demonstra as excelentes condições financeiras das municipalidades do Estado do Rio. É a seguinte a receita aludida aprovada para 1945: Angra dos Reis, Cr$ 450.000,00; Araruama, Cr$ 330.000,00; Barra do Piraí, Cr$ 2.000.000,00; Barra Mansa, Cr$ 2.250.000,00; Bom Jesús do Itabapoana, Cr$ 630.000,00; Cabo Frio, Cr$ 560.000,00; Cachoeira de Macacú, Cr$ 215.000,00; Cambucí, Cr$ 415.000,00; Campos, Cr$ 7.800.000,00; Cantagalo, Cr$ 330.000,00; Carmo, Cr$ 180.000,00; Casemiro de Abreu, Cr$ 110.000,00; Cordeiro, Cr$ 300.000,00; Duas Barras, Cr$ 130.000,00; Duque de Caxias, Cr$ 4.300.000,00; Itaboraí, Cr$ 450.000,00; Itaguaí, Cr$ ...... 520.000,00; Itaocara, Cr$ ...... 850.000,00; Itaperuna, Cr$ ...... 1.700.000,00; Itaverá, Cr$ ...... 360.000,00; Macaé, Cr$ ...... 1.300.000,00; Magé, Cr$ ...... 1.300.000,00; Mangaratiba, Cr$ ... 230.000,00; Maricá, Cr$ ...... 330.000,00; Marquês de Valença, Cr$ 960.000,00; Miracema, Cr$ ... 400.000,00; Niterói, Cr$ ...... 26.300.000,00; Nova Friburgo, Cr$ 2.200.000,00; Nova Iguassú, Cr$ 5.000.000,00; Paraíba do Sul, Cr$ 700.000,00; Paratí, Cr$ ...... 135.000,00; Petrópolis, Cr$ ...... 11.020.000,00; Piraí, Cr$ ...... 600.000,00; Resende, Cr$ ...... 1.300.000,00; Rio Bonito, Cr$ 650.000,00; Rio das Flores, Cr$ 101.000,00; Santa Maria Madalena, Cr$ 210.000,00; Santo Antonio de Pádua, Cr$ 630.000,00; São Fidelis, Cr$ 625.000,00; São Gonçalo, Cr$ 4.020.000,00; São João da Barra, Cr$ 560.000,00; São Pedro de Aldeia, Cr$ 165.000,00; São Sebastião do Alto, Cr$...... Cr$ 150.000,00; Sapucaia, Cr$.... 340.000,00; Saquarema, Cr$ ...... 170.000,00; Silva Jardim, Cr$ ... 135.000,00; Sumidouro, Cr$ ...... 180.000,00; Teresópolis, Cr$ ...... 4.100,00; Trajano de Morais, Cr$ 150.000,00; Três Rios, Cr$ ...... 1.123.700,00; Vassouras, Cr$ ...... 1.400.000,00; Vergel, Cr$ ...... 210.000,00.

O interventor Ruy Carneiro visitou a jazida de Alto Feio

O coronel Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas no Patrimônio Nacional, recebeu do Sr. Ruy Carneiro, interventor federal na Paraíba, o seguinte telegrama: "Em companhia do coronel Edgard Oliveira, comandante da Segunda Brigada de Infantaria, e nosso amigo Odon Bezerra, visitei a zona de mineração de Picuí, onde tive a oportunidade de conhecer a jazida de Alto Feio, e outras instalações da Companhia Picuí, que obedece a vossa orientação. Colhi excelente impressão dos trabalhos que representam uma cooperação patriótica para o esforço pela vitória e pelo engrandecimento da Paraíba. Cordiais abraços".

Vamos ler "VAMOS LER!"

CAIU A ALDEIA DE GRISIGNANO
Q. G. ALIADO NA ITALIA, 4 (R.) — A três milhas ao sul de Forli, as tropas do Oitavo Exército, ampliando a cabeça de ponte no rio Ronco, capturaram a aldeia de Grisignano, na margem oriental do rio Rabbi.

L. B. A.

Agradecimento

A Sra. Darci Vargas, presidente da L. B. A., recebeu ontem, à tarde, na sede da instituição, a visita do capitão Carlos Alvares Neil e do primeiro tenente José Dias Corrêa Filho, ambos do 8.º Grupo Móvel de Artilharia de Costa, os quais foram agradecer à L. B. A., em nome do comando e dos soldados da referida unidade, a preciosa colaboração da L. B. A. nos festejos comemorativos da passagem do segundo aniversário de sua criação, quando as voluntárias da instituição distribuiram entre os soldados cigarros, fósforos e doces.

A defesa civil na Inglaterra e nos Estados Unidos

A Corporação de Voluntárias da Defesa Civil da L. B. A. convida, por nosso intermédio, a todas as suas componentes para assistirem, no próximo dia 6, às 17,30 horas, no auditório do IPASE, a uma interessante palestra da Sra. Lydia H. de Roth, assistente e instrutora do Comitê de Segurança Pública do Estado de Massachusetts. A Sra. Roth falará sobre as suas experiências na batalha de Londres, onde serviu como Alertadora, e sobre a Organização da Defesa Civil na Inglaterra e nos Estados Unidos.

"Campanha da Madrinha dos Combatentes"

A Sra. Darci Vargas, presidente da L. B. A., recebeu, ontem, a seguinte carta assinada pelo presidente Transmontano desta capital: "O Centro Transmontano, sociedade beneficente e recreativa, com sede à rua Conselheiro Josino, 22, tem a honra de enviar a V. Excia., destinados aos nossos queridos expedicionários, 790 maços com 15.800 cigarros, resultado de uma coleta feita durante a última festa cívica realizada nesta sociedade, e como contribuição espontânea dos seus associados para a vitória do Brasil e da Civilização. Peço ainda a V. Excia. o favor de aceitar, em nome dos transmontanos do Rio de Janeiro, os respeitosos protestos da minha mais alta estima e elevada consideração".

333 donativos para os soldados da FEB

O chefe do 14.º Distrito Educacional, do Departamento de Educação primária da Prefeitura do Distrito Federal endereçou à Sra. Darci Vargas o seguinte ofício: "Tenho a honra de remeter a V. Excia. junto a este, trezentos e trinta e três (333) pequenos donativos angariados pelos alunos da Escola 9-14 "Dr. Silva Rabelo" e destinados aos bravos soldados da Força Expedicionária Brasileira. Para que melhor possa ficar V. Excia cientificada do entusiasmo com que todos os alunos daquela escola encerraram o movimento da "Campanha Pró-Expedicionário", peço vênia para discriminar aqui, em rápida estatística, o trabalho de civismo dos pequeninos escolares, verificado nas respectivas séries e turmas: 1.ª série — turma 1 — 25 donativos; 1.ª série — turma 2 — 25 donativos; 2.ª série — 3.ª turma 24 donativos; 2.ª série — turma 4 — 11 donativos; 3.ª série — 5.ª turma — 25 donativos; 3.ª série — 6.ª turma — 32 donativos; 4.ª série — 7.ª turma — 64 donativos; 4.ª série — 8.ª turma — 42 donativos; e 5.ª série — 9.ª turma — 85 donativos. Total: 333 donativos".

Comissão de planejamento econômico

A nomeação, para integrá-la, do Sr. Samuel Ribeiro

Sr. Samuel Ribeiro

O decreto do presidente Getulio Vargas, que nomeou para a Comissão do Planejamento Econômico o Sr. Samuel Ribeiro, foi recebido, em todo o país, como um ato de grande acerto.

Homem de inteligência e cultura invulgares, presidente da Caixa Econômica de São Paulo, por largos anos, com o mais sincero pendor pelo estudo e conhecimento dos problemas vitais da nacionalidade, sua escolha, para o brilhante cenáculo que reunirá alguns dos nossos mais perfeitos especialistas em assuntos dessa natureza, atendeu, particularmente, às conveniências e aos altos interesses do Brasil.

Conta hoje a Comissão de Planejamento Econômico, pois, um grupo selecionado entre os brasileiros que mais se têm distinguido no ramo da economia e na experiência do serviço público, estando aparelhada para levar a têrmo, com seguro êxito, a sua excepcional missão.

Compromisso de juizes de um Conselho Especial de Justiça, na 2ª Auditoria da Marinha

Perante o auditor H. A. Magalhães de Almeida, da 2ª Auditoria da Marinha, estaram o compromisso legal os seguintes oficiais: presidente, capitão de corveta Manoel Silveira Carneiro; juizes: capitão-tenentes Octavio de Sá Earp, Raul de Abreu Lima e David Oliveira Coelho.

Esses oficiais foram sorteados para constituir o Conselho Especial de Justiça, que deverá processar e julgar o 2º piloto da Marinha Mercante Bruno Mariotti.

REGRESSOU A MISSÃO MILITAR MEXICANA — Viajando em avião da Fôrça Aérea Mexicana, regressou a Missão Militar daquele país amigo, chefiada pelo general Miguel Henriquez Guzman. Ao Aeroporto Santos Dumont, grande foi o número de autoridades, pessoas da sociedade e elementos da colônia mexicana que foram ali levar votos de boa viagem aos ilustres oficiais do México. Assim, viam-se, pouco antes das nove horas, apresentando os cumprimentos aos membros da Missão Militar Mexicana: o embaixador do México, Sr. José Maria D'Avila; os representantes dos ministros da Marinha e das Relações Exteriores, respectivamente, capitão-tenente Barreiros de Carvalho e o secretário de Embaixada Rui Pinheiro Guimarães; os generais Canrobert Pereira da Costa, secretário geral da Guerra, Cristovam Barcelos, comandante do Grupamento de Regiões, Valentim Benicio, comandante da 1.ª R. M., Souza Doca, diretor de Intendência, Agostinho dos Santos, subchefe do Estado Maior do Exército; ministro José Roberto de Macedo Soares, secretário geral interino do Itamarati; adidos militares do México e do Chile, respectivamente, general Alberto Violante Perez e coronel Rafael Fernandes; representante do major brigadeiro Armando Trompowsky; os oficiais brasileiros postos à disposição da Missão Militar Mexicana, coronel Nelson Rabelo de Queirós e major Oromar Osório; o representante do general Pinto Guedes, diretor de Ensino, capitão Oldvo Duarte Mendes; o coronel Costa Netto e o introdutor diplomático, secretário Carlos Buarque de Macedo, além de outras pessoas gradas. O cliché dá-nos um aspecto do embarque, de regresso ao México, dos ilustres oficiais daquela nação amiga

Não se justificam privilégios ou regalias

A recomendação baixada pelo general Valentim Benicio da Silva para os militares da Primeira Região Militar

Em aditamento à Nota de Serviço n.º 4, de 29-4-44, o general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, publicou, ontem, no Boletim da Região, a seguinte "Recomendação:

"Impõe-se, em face das dificuldades que assoberbam os serviços organizados em proveito da população, a mais decidida colaboração de todos os elementos do organismo nacional, não se justificando privilégios ou regalias em favor desta ou daquela classe.

Assim, militares de todos os postos e graduações, devem observar, com o máximo acatamento, as medidas adotadas pelos responsáveis por tais serviços, ditados no interesse de seu eficiente funcionamento.

Cumpre a todos os militares darem exemplo de respeito a ordens emanadas de autoridades competentes e colaborarem no sentido de serem elas rigorosamente executadas.

Não serão tolerados, pelos respectivos chefes, abusos de qualquer natureza ou perturbações da ordem e disciplina geral, a que o próprio povo se submete, na edificante compreensão de sua necessidade. Os militares deverão ser os primeiros a dar exemplo de cordura, de tolerância, de ordem e sobretudo de compustura e disciplina.

Motiva esta recomendação o conhecimento de certas irregularidades, praticadas por praças de diversas corporações, nos postos de abastecimento, pretendendo que lhes sejam concedidos, em proveito próprio ou de outrem, privilégios e precedências a que ninguem tem direito.

Serão severamente punidos, por seus chefes diretos, aqueles que se não subordinarem a esta recomendação, por cuja fiel observância são responsáveis os comandantes de unidades a que estão afetas zonas principais e particulares referidas em anexo à Nota de Serviço n.º 4.

Cosoante determinação do Exmo. Sr. Ministro da Guerra esta recomendação tem aplicação a todos os militares do Exército em Serviço ou residentes no território da 1.ª R. M., assim como aos que nele se acharem em trânsito".

A Nota de Serviço n.º 4 a que se refere a "Recomendação" acima, é do teor seguinte:

"Nota de Serviço n.º 4 — Visa em princípio, reiterar a plena observância da "Nota de Instrução n.º 3, de 18 de janeiro de 1944", completando-a com detalhes e com novas prescrições.

I — A "Nota de Instrução n. 3" tem como escopo a preparação física, moral e técnico-profissional, de um modo simultâneo e constante, bem como o aprimoramento desta preparação com base na procura e na conquista da confiança individual (confiança nas armas, no físico, no adestramento próprio) e na confiança coletiva (confiança recíproca e confiança no chefe imediato) ou, em resumo, na confiança total.

II — Para isto, e no interêsse da ordem, disciplina e boa apresentação das tropas com sede na 1ª Região Militar, considero oportuno recomendar a observância das seguintes regras, baseadas em regulamentos e praxes consagrados:

1) — Manter a tropa em constante atividade, na instrução e nos serviços.

2) — Realizar exercícios prolungados, por sub-unidades, com pernoite fóra dos quartéis, habituando os homens à vida de acampamentos e proporcionando-lhes ambientes favoráveis e agradáveis.

3) — Evitar as prontidões, sempre fatigantes, reduzindo-as ao estritamente necessário à segurança dos quartéis.

4) — Dar a máxima eficiência aos serviços normais, mantendo superior de dia nas guarnições de masi de uma unidade, postos fixos em pontos de acesso, rondas e patrulhas ativas; estabelecendo nos quartéis sentinelas e postos fixos em determinados pontos, sempre atentos, particularmente à noite; instituindo a permanência de alguns oficiais e sargentos nas respectivas unidades e subunidades (além dos escalados para os serviços do dia); mantendo uma pequena fração em rigorosa prontidão; executando efetiva e ativamente os serviços de guardas, plantões, cavalariças, etc.

5) — Restringir ao mínimo o licenciamento e pernoite, só o concedendo a pequenos grupos, mediante documento escrito em papel oficial (timbrado ou carimbado), assinado por oficial e contendo o número e nome do portador.

6) — Organizar o patrulhamento pelas respectivas unidades, dos pontos de habitual reunião de praças, nas circunvizinhanças dos quartéis.

7) — Proibir reuniões em botequins, muito especialmente em alguns já caracterizados como focos de desordens pela venda de bebidas alcoólicas, pela má frequência e pelo procedimento dos proprietários e empregados.

8) — Exigir rigorosa observância nos uniformes, proibindo o uso de cintos, túnicas e golas desabotoados, bonés confeccionados em desacordo com o modelo regulamentar, etc., etc.

9 — Proporcionar às praças conforto, higiene, cuidados médicos, assistência moral e física e principalmente, boa alimentação.

10) — Proporcionar-lhes diversões nos próprios quartéis e em lugares policiados pelas respectivas unidades; jogos e competições esportivas, cinema, teatro ao ar livre ou em salões, músicas, sessões recreativas, etc.

11) — Tomár particular interesse nos casos levados à Legião Brasileira de Assistência, submetendo-os aos respectivos postos, convenientemente esclarecidos em documento assinado por autoridade competente (Comandante, Subcomandante, Fiscal Administrativo, ou por ordem — P. O. — confiada a oficial responsavel), utilizando papel timbrado ou carimbado, para conveniente identificação da respectiva unidade e do portador.

12) — Pleitear junto às autoridades, superiores, por meios rápidos (solicitação dos Comandantes de Unidades ao Comandante da Região), concessões de licenças para visitas às famílias, sempre que se trate de casos urgentes e justificados.

13) — Recomendar comportamento exemplar nos veículos de tranporte coletivo (ônibus, trens, bondes), com pagamento de passagens ou apresentação de passes, só se tolerando transportes gratuitos nos casos em que são autorizados.

14) — Recomendar o acatamento às regras de serviço e determinações dos condutores de veiculos e auxiliá-los, se for mistér, na manutenção da ordem e no respeito aos demais passageiros.

15) — Exigir rigorosa observância das regras de tráfego por motoristas militares, conduzindo autoridades ou pessoal em serviço.

16) — Evitar, nas filas que se formam nos pontos de abastecimentos ou de serviços públicos, as precedências em favor desta ou daquela pessoa, precedências que importam em tornar privilégios odiosos, aqueles que só serão concedidos em razão dos serviços.

Recomendar respeito e acatamento às autoridades encarregadas dos referidos postos e colaboração na manutenção da ordem.

17) — Fiscalização constante pelos comandantes e chefes, por meio de repetidas visitas inesperadas, particularmente à noite, seguidas de um memorandum reservado em que se mencionem, para conhecimento dos interessados, as perfeições a salientar e as irregularidades a corrigir.

18) — Reprimir as pequenas faltas com maiores obrigações de serviço e supressão de concessões, evitando frequentes castigos, prejudiciais aos assentamentos das praças e nem sempre portadores de ensinamentos.

19) — Armar as patrulhas de preferência com cassetête (os comandantes com pistolas ou revólver) reservando o emprego de outras armas aos reforços, choques e a casos especiais que exijam repressão mais enérgica.

20) — Os comandantes de unidades e os chefes de estabelecimentos e serviços deverão manter contacto permanente com o comandante da Região, dando-lhe constantes conhecimentos da situação da tropa das ocorrências havidas, das lacunas e necessidades a preencher, mediante sugestões e propostas, com plena iniciativa dos chefes e seus subordinados.

21) — As recomendações supra serão observadas tanto pelas unidades de tropa como pelos estabelecimentos e serviços, evitando-se que estes (estabelecimentos e serviços) fiquem em abandono e que o respectivo pessoal escape às regras gerais de ordem e disciplina.

22) — O general comandante da Região, os Srs. generais comandantes da I. D. e A. D., pessoalmente e por seus oficiais do Estado-Maior zelarão, em constantes e inesperadas visitas, revistas e inspeções, pela fiel observância destas recomendações e de tudo que interessar à instrução, ordem, segurança, disciplina, conforto, bem estar e bôa aparência, das tropas que se acham na zona e sob jurisdição da 1ª Região Militar.

23) — Para policiamento permanente, a Capital Federal e seus subúrbios são divididos em zonas, cada uma delas afeta a uma unidade, consoante o documento anexo.

24) — Quando o P. C. de zona principal ou particular receba uma comunicação que lhe não diga respeito, transmitirá imediatamente a informação à zona particular interessada.

25) — Em cada P. C. de zona particular a unidade correspondente manterá dois estafetas armados, pronto para transmissão de comunicações ou para intervenções imediatas, quando conveniente.

26) — Consoante determinação do Exmo. Sr. ministro da Guerra, ouvido o Exmo. S. Gen. Cmt. da Ba. D. I. E., estas instruções se aplicam, (no que não colidirem com ordens especiais do referido Cmt. da 1.ª D. I. E.) a todas as unidades da Força Expedicionária.

27) — Nas zonas particulares afetas aos comandantes da I.D./1 e da I.D.E./1, os serviços serão distribuidos entre as unidades sob seus respectivos comandos, mediante entendimento direto dessas autoridades.

28) — Estas instruções entrarão em rigorosa execução a partir da presente data, independentemente de qualquer outra ordem".

As medidas tomadas sôbre o assunto pelos Ministérios da Aeronáutica e Marinha

Aliás, sobre o assunto já tinham tomado providência os ministérios da Marinha e da Aeronáutica.

A 27 de março de 1944, o ministro da Aeronáutica recebeu uma carta de Joaquim Antunes Cordeiro, reservista de primeira categoria do Exército Nacional, fazendo-lhe um apelo no sentido de suspender "a ordem referente aos militares (cabos e soldados) de terem preferência nas filas". Queixava-se de que os aludidos militares, "privilegiados em vista da ordem existente", entravam nos estabelecimentos comerciais fóra da fila, adquiriam toda a mercadoria, não só para seu consumo como também para terceiros, prejudicando as demais pessoas, que aguardavam a vez por mais de uma hora.

O Sr. Salgado Filho, ao ter conhecimento dessa situação, imediatamente deu um despacho em atenção ao apelo que lhe era feito, nos seguintes termos:

"Nenhuma ordem de preferência dei para as praças da Aeronáutica sobre elementos civis que aguardam a vez para ser atendidos nos estabelecimentos fornecedores de gêneros alimentícios nem a daria, por entender que os militares não podem gozar de privilégios sobre os civis, em matéria que não é pertinente à sua função; e, ao contrário, devem dar o exemplo de resignação a um estado de necessidade".

O titular da Aeronáutica desautorizou, assim, pretensa, uma ordem, apenas alegada, para justificar um abuso.

Posteriormente, o mesmo despacho foi enviado à Coordenação da Mobilização Econômica, quando este orgão fez uma consulta ao ministro da Aeronáutica no tocante à preferência que, em filas de abastecimento, pudessem ter militares de várias corporações.

Da Diretoria do Pessoal do Ministério da Marinha, foi expedido, a 21 de outubro de 1944, a circular n.º 41 sobre a colocação nas filas por ordem de chegada, a qual determina "As praças da Marinha que desejam se abastecer de gêneros onde existam filas de abastecimentos devem se colocar nessas filas, cumprindo ordens em vigor para esse fim já dadas, acatando com atenção e compostura as recomendações das autoridades competentes no sentido de ocuparem os seus lugares de acôrdo com a chegada a essas filas, dando assim um bom exemplo de respeito e disciplina, próprios dos elementos militares e dignificando desse modo o uniforme da Marinha que vestem. — (assinado) Washington Perry de Almeida, capitão de Mar e Guerra, diretor geral interino".

O PRECEITO DO DIA

Os dentes são formados de fosfato de cálcio e magnésio, carbonato de cálcio, cloreto de cáucio, cloreto de sódio. Afim de conservá-los em bom estado faz-se mister utilizar alimentos que contenham sais minerais.

Defenda seus dentes, usando às refeições, dentre os vários alimentos, leite, ovos, verduras e frutas.

Para representar na Justiça Militar o Sindicato dos Jornalistas Profissionais

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro acaba de comunicar ao presidente do Supremo Tribunal Militar a designação do seu consócio Octavio S. de Castro para representar aquela Instituição na Justiça Militar.

Agradecendo, o general Silva Junior, ministro presidente daquela Alta Côrte de Justiça, fez sentir sua satisfação, por se tratar de pessoa idônea e sobejamente conhecida no fôro militar". A respeito foi feito expediente para o "Diário da Justiça".

TUBERCULOSE E DOENÇAS DO CORAÇÃO

Com razão, muito se tem comentado o papel da tuberculose como uma das principais causas de mortalidade no nosso país. A extensão desse mal, os sofrimentos que ele causa ao indivíduo, os prejuízos que acarreta à coletividade e a sua contagiosidade bem justificam essa insistência.

Mas convém não esquecer que, ao lado da tuberculose, um outro grupo de moléstias existe que, salvo quanto à contagiosidade, a ela em tudo mais se equipara: as doenças do coração. Sôbre essas também é justo que se insista para que se tomem providências e se mobilizem recursos no sentido de se evitar ou de lhes atenuar as consequências.

Ainda recentemente, quando da fundação da Associação Brasileira de Assistência ao Cardíaco (ABDAC), o professor Genival Londres salientou que as doenças do coração ocupam o 3º lugar na mortalidade da maioria das nossas capitais, figurando em 1º lugar as enterites da infância e em segundo a tuberculose. No Distrito Federal, as afecções cardíacas passam ao 2º lugar e em São Paulo, Curitiba e Florianópolis galgam o primeiro. Em algumas capitais do Norte, as doenças do coração, ao contrário, deslocam-se para o 4º e até o 5º lugar como causa de mortalidade. A julgar por esses dados, tem-se a impressão que a importância das doenças do coração se vai avolumando à medida que descemos das regiões subtropicais do norte para as zonas temperadas do sul.

Pelos dados de 1941, do Serviço Federal de Bioestatística, verifica-se a seguinte colocação das doenças cardíacas no obituário de 20 capitais brasileiras: 5º lugar em uma, 4º em duas, 3º em oito, 2º em cinco e 1º em quatro. Se predomina o número de cidades em que essas doenças estão em 3º lugar — oito, maior é a soma daquelas que fornecem o 1º e o 2º lugar — nove (4+5). Pelo volume das populações (Rio, São Paulo, etc.) também predominam essas colocações, de modo que numa classificação numérica final as doenças do coração podem ser situadas em segundo lugar no obituário geral.

Assinalou ainda o professor Londres que a apreciação dos dados estatísticos do último decênio parece indicar um progressivo aumento das doenças do coração no Distrito Federal. Em 1933, o seu coeficiente de mortalidade por 10.000 habitantes foi de 165, em 1938 de 210 e em 1943 de 296, o que equivale a uma duplicação em 10 anos. Para uma população de 1.800.000, aqui no Rio, o ano passado faleceram 5.328 doentes do coração, enquanto de tuberculose teriam morrido 6.018.

Apesar da relatividade com que se devem apreciar esses dados, cuja precisão pode ser influenciada pelo aperfeiçoamento dos métodos de exame, etc., ainda assim se torna evidente que as doenças do coração representam um problema sanitário e social de grande vulto e que sua importância apresentou um aspecto nitidamente progressivo no último decênio.

Inaugurado o depósito de moto-mecanização do Rio de Janeiro

Aspecto tomado durante a cerimônia da instalação do Depósito de Moto-Mecanização do Rio de Janeiro

Foi inaugurado, ontem, solenemente, o Depósito de Moto-Mecanização do Rio de Janeiro, à Avenida Venezuela.

A solenidade foi presidida pelo general Milton de Freitas Almeida, diretor da Divisão de Moto-Mecanização, contando com o comparecimento de altas patentes do Exército, além do corpo de tropa ligado ao estabelecimento militar, que percorreram as diversas dependências do grande depósito, acompanhados do major Evaristo Rodrigues Teixeira, diretor do mesmo Depósito, bem como dos oficiais encarregados das diversas secções.

Iniciando o ato da inauguração, o 1º tenente Henry Wilson Fernandes de Souza, chefe da Secção de Contrôle e Estoque, fez a leitura do boletim inaugural.

A seguir, usou da palavra o general Milton de Freitas Almeida, ressaltando a importância do Depósito para o abastecimento do Exército.

Lembrou o nome dos oficiais que, tempos atrás, deram início aos trabalhos de organização, construindo, assim, os alicerces para o atual estabelecimento, que já apresenta os requisitos exigidos pela técnica moderna.

Dirigindo-se ao contingente de tropa, ali formada, o ilustre militar frisou a importância da honestidade profissional e extrema disciplina, que se exigem de todos quantos trabalham naquela casa.

Referiu-se, ainda, à colaboração recebida, por aquele serviço, do governo americano, o que tem sido de inestimavel ajuda para a modernização do nosso Exército, no mesmo setor, encerrando a sua oração com um patriótico apelo para que os trabalhos prosseguissem, ali, no mesmo ritmo acelerado para o aperfeiçoamento constante daquele importante serviço.

A solenidade foi encerrada com o Hino Nacional, servindo-se, depois, um lanche aos presentes.

Negociavam indevidamente com o leite

No posto da rua Real Grandeza — Entregavam, para revender, a certo indivíduo, 6 a 8 litros diários

O comissário Odilon, do 3º distrito policial, efetuou a prisão do indivíduo João Teixeira, entregador de pão, na rua Voluntários da Pátria, 301, o qual, mancomunado com alguns empregados do Posto da Comissão Executiva do Leite, da rua Real Grandeza, 176, recebia, indevidamente, naquele posto, com prejuizo dos demais consumidores, vários litros de leite diários, cerca de 6 a 8, que os negociava, depois.

João Teixeira, que reside na casa 10, da rua D. Mariana, n. 121, foi preso quando, ontem, voltava àquele posto, sobraçando dois litros cheios e cinco vasios.

O comissário Odilon conduziu o preso àquela delegacia e interrogou, a propósito, o gerente do posto da rua Real Grandeza, Camilo Ferreira da Fonseca, que declarou ignorar o sucedido. João Teixeira confessou a trapaça do desvio do leite, enumerando nomes dos empregados do posto em questão com eles mancomunados.

Os litros encontrados em poder de João Teixeira foram apreendidos.

Regressa hoje o ministro da Agricultura

FLORIANÓPOLIS, 3 (A. N.) — O ministro Apolônio Sales, que aqui chegou procedente de Porto Alegre, visitou, em companhia do interventor Nereu Ramos e altas autoridades, a séde da Secção do Fomento Agrícola, a Fazenda Modelo "Assis Brasil" e o Posto de Defesa Sanitária Animal. O titular da Agricultura segue hoje para Curitiba, devendo regressar amanhã ao Rio.

REVOLUÇÃO EM BUDAPEST !

DA 1.ª PÁGINA
CONTINUAÇÃO

o rádio local, às primeiras horas de hoje, sábado, acrescentando: "Segundo se informa, o governo húngaro já fugiu da capital. Dentro de Budapest estão sendo travados combates de ruas e as forças revolucionárias húngaras estão controlando os bairros industriais da cidade".

QUASE A VISTA

MOSCOU, 4 (R.) — Budapest, a maior presa estratégica da campanha do exército russo na Europa Central, está agora quase à vista das cabeças de lança soviéticas que avançam através da planície em direção à capital húngara.

SITUAÇÃO DESESPERADORA

MOSCOU, 4 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que as vanguardas do general Malinovsky já estão combatendo nos subúrbios de Budapest. Outro exército soviético, comandado pelo general Tolbukhin, tambem converge sobre a capital húngara, onde a situação dos nazistas é desesperadora.

FOGE EM PÂNICO A POPULAÇÃO

MOSCOU, 4 (U. P.) — Grande parte da população de Budapest está fugindo em pânico devido aos bombardeios e às sangrentas represálias dos nazistas. Estes mobilizam à força todos os homens da capital húngara para a defesa da mesma. Reina enorme confusão em Budapest, onde, segundo tudo indica, as forças nazistas e húngaras serão completamente aniquiladas.

AO ALCANCE DAS PONTAS DE LANÇA RUSSAS

MOSCOU, 4 (R.) — Budapest, presentemente o maior objetivo da campanha russa na Europa central, está agora ao alcance das pontas de lança das forças blindadas que avançam celeremente através da planície em direção à capital húngara.

AGUARDADA A NOTÍCIA DA CAPTURA

MOSCOU, 4 (U. P.) — Já está sendo aguardada a notícia oficial da captura de Budapest pelos exércitos russos. Informa-se que as autoridades nazistas mobilizaram, à força, a população húngara de Budapest [illegible] oferecer resistência aos russos.

NOS SUBÚRBIOS

MOSCOU, 4 (U. P.) — A rádio de Budapest informa que as forças russas entraram nos subúrbios da capital húngara, mas acrescentou que os invasores foram ou estão sendo expulsos dos mesmos".

PÂNICO

ESTOCOLMO, 4 (R.) — A situação em Budapest, nos círculos governamentais nazistas, é de verdadeiro pânico. Os russos estão batendo às portas da capital húngaro, o qual está sendo abandonada por todos os políticos, militares e elementos civis de importância que contrariaram o movimento de armistício do ex-regente almirante Horthy. Diversos diplomatas estrangeiros também já abandonaram Budapest, seguindo para Viena, em companhia das autoridades nazistas, e outros estão se preparando para fugir.

RETIRA-SE PARA VIENA O GOVERNO

ESTOCOLMO, 4 (R.) — O governo húngaro começou a evacuar sua capital retirando-se para Viena, na expectativa da queda eminente de Budapest em poder dos russos — declaram viajantes procedentes dessa última cidade, interpelados pelo correspondente do "Svenska Dagebladet", em Berna.

O primeiro ministro húngaro Saçazi, que já tem tudo pronto para dar às de "vila Diogo", mandará à sua frente para Viena diversas autoridades e altos funcionários com o encargo de "arrumar acomodações para ele e seus ministros".

BOMBARDEIOS QUASE A QUEIMA-ROUPA

MOSCOU, 4 (U. P.) — A rádio de Berlim transmitiu uma informação segundo a qual os canhões russos já bombardeiam Budapest quase à queima-roupa. Acrescentou que está se lutando sangrentamente nas vizinhanças da capital húngara, a qual é defendida por várias divisões alemãs e húngaras.

EM PERSEGUIÇÃO AO INIMIGO DERROTADO E DESBARATADO

MOSCOU, 4 (R.) — Ao mesmo tempo em que prosseguem o avanço no rumo da capital húngara, as tropas soviéticas perseguem tenazmente as forças inimigas que batem em célere retirada pela planície, completamente derrotadas e desbaratadas.

ABANDONARAM TODO O NORTE DA HUNGRIA

ESTOCOLMO, 4 (R.) — O correspondente, em Berlim, da Agência Telegráfica Escandinava, divulgou que o Alto Comando Alemão decidiu abandonar todo o norte da Hungria, em consequência do avanço russo que ameaça suas comunicações naquela área.

VENCIDAS AS DEFESAS EXTERNAS

MOSCOU, 4 (U. P.) — As defesas externas de Budapest, já foram vencidas pelas forças russas, informam despachos da Hungria. Quatro colunas de tanks do general Malinovsky estão irrompendo nas ruas suburbanas de Budapest, onde se verificam dramáticos combates. Milhares e milhares de nazistas e húngaros estão sendo exterminados pelos russos, dizendo-se que êstes fazem atualmente muito poucos prisioneiros.

AVANÇAM A NOITE TAMBÉM

MOSCOU, 4 (R.) — Uma irradiação desta manhã informa que os exércitos soviéticos, depois de marchar durante toda a noite, atingiram as imediações de Budapest ao romper da madrugada. Menos de 10 quilômetros separam os russos da capital húngara.

QUASE COMPLETAMENTE ISOLADOS

MOSCOU, 4 (R.) — Um dos resultados do avanço direto sobre Budapest é que as forças germano-húngaras no nordeste da Hungria foram quase completamente isoladas e, segundo indicam todas as probabilidades, terão de se retirar para a Slováquia.

NADA ADIANTAM OS TANKS PESADOS E CANHÕES DE AUTO-PROPULSÃO

MOSCOU, 4 (R.) — É tão rigorosa a retirada alemã na Hungria que já não adiantam aos alemães seus grupos de tanks pesados e canhões de auto-propulsão, pois estes se tornam imprestáveis diante da absoluta incapacidade de ação da infantaria, cujos regimentos nada mais podem fazer para deter a arremetida soviética.

FICARÃO REDUZIDOS A PEQUENO NÚMERO DE LOCALIDADES

MOSCOU, 4 (R.) — A imprensa local, analisando a situação nazista na Hungria, declara que após a perda de Budapest, os remanescentes das fôrças germano-húngaras não terão em suas mãos mais do que um pequeno grupo de localidades e aldeias, situadas nas relvas montanhosas de algumas áreas orientais e ocidentais daquele país.

IMINENTE O REINÍCIO DA OFENSIVA GERAL SOBRE O REICH

MOSCOU, 4 (R.) — Segundo os mais abalisados observadores militares desta capital, o exército russo está na iminência de renovar a ofensiva geral dirigida contra o território da Alemanha. Os sintomas de semelhante operação se evidenciam no incremento da luta local nos setores polonêses, particularmente na área do Vistula, perto de Varsóvia.

CONTINUA CRESCENDO A PRESSÃO SOVIÉTICA NA PRÚSSIA ORIENTAL

MOSCOU, 4 (R.) — Informa a emissora local: "Na Prússia Oriental, onde [illegible] alemães procuram ainda arrebatar a iniciativa aos russos; mas a pressão que estes exercem no setor de vital importância entre Guambinnen e Goldap continua crescendo.

MOSCOU, 4 (R.) — Foi hoje anunciado que um total de 42 navios alemães foi afundado pela frota soviética na semana [illegible] navio-tanque foram metidos a pique [illegible] sendo 38 afundados no mar de Barents.

OS RUSSOS NOS SUBÚRBIOS DA CIDADE

MOSCOU, 4 (A. P.) — Os russos sitiam Budapest. Os tanks soviéticos lutam dentro das defesas externas inimigas, nos subúrbios de Budapest, e arremessam-se de encontro às unidades da guarnição húngara, que são obrigadas a recuar para dentro da cidade.

Avanço aliado na Holanda

DA 1.ª PÁGINA
CONTINUAÇÃO

visionamentos de fortes efetivos no sudoeste da Holanda. Além disso com os reveses experimentados no estuário do Shelde, agravaram a posição da ala ocidental dos seus exércitos.

Eles pretendiam fechar indefinidamente o porto de Antuérpia e proceder ao estrangulamento da cunha britânica do cotovelo do Maas, em Eindhoven-Nijmegen. [illegible] rem no sul deste rio, mas grande a exploração dos canais e diques, retraem-se para a margem norte [illegible] desenrolar da retirada, não será [illegible] de proporcionar o escoamento da massa de tropas através de pontes de emergência, aos remanescentes do que a aviação aliada destruiu.

O rio Mark, cujo cruzamento os americanos estão forçando [illegible] mudança de linha que êles efetuam.

"O IMPOSTO SOBRE A RENDA NOS ESTADOS UNIDOS" — No Instituto Brasil-Estados Unidos, o Sr. Benedito Silva pronunciou, na tarde de ontem, uma conferência sobre o tema "O Imposto de Renda nos Estados Unidos". O conferencista, diretor da Divisão de Receita, da Comissão de Orçamento do Ministério da Fazenda, e professor de Direito Administrativo dos Cursos de Administração do DASP, realizou um curso de aperfeiçoamento nos Estados Unidos, sendo profundo conhecedor do assunto tributário e fiscal. O Sr. Benedito Silva abordou o tema com grande desembaraço, focalizando-o sob diversos aspectos. O clichê é um flagrante da conferência do Sr. Benedito Silva.

Declarações do general Franco

Titulos principais na 1.ª página

LIDERES DOS PARTIDOS COMUNISTA, CATÓLICO, SOCIALISTA E BASCO

LONDRES, 4 (A. P.) — A Rádio de Brazzaville, citando o lider dos republicanos espanhóis, disse que a séde da União Nacional estava na própria Madrid, mas que "os espanhóis na França podiam ser chamados Governo da Espanha Livre.

"Depois da libertação da França, os espanhóis que se encontravam na França resolveram libertar o seu próprio país".

Acrescentou a emissora: "As coisas mudaram desde 1936. Isto não é mais uma luta politica".

Declarou a emissora que entre os lideres do movimento "Pró-Espanha Livre" encontravam-se lideres dos partidos Comunista, Católico, Socialista e Basco, além de representantes da Federação dos Trabalhadores.

NOTA DA REDAÇÃO DA U. P. — A. L. Bradford, diretor de serviços do exterior da "United Press", obteve uma declaração autorizada dos pontos de vista de Franco sôbre a posição internacional da Espanha, sendo esta a primeira entrevista concedida pelo generalíssimo para ser divulgada desde que assumiu o governo.

MADRID, 3 (U. P.) — O caudilho manifestou-se que durante a guerra, a Espanha manteve completa neutralidade e jamais se aliou secretamente ou de outra fórma com potências do "eixo". A entrevista se realizou no "Palácio del Pardo", onde Franco despacha e reside. Fui acompanhado por Ralph Forte, diretor da "United Press" na Espanha. Franco nos recebeu em seu salão de despacho, onde estava sentado estudando papéis de Estado. Levantando-se aproximou-se de nós, dando-nos um aperto de mão.

Ao começar a entrevista, perguntei ao general Franco se não queria esclarecer as acusações de que a Espanha era fascista ou nazista e associada a potências do "eixo". O caudilho respondeu: "A atitude pacifica da Espanha e a completa honestidade de conduta do regime triunfante em 1939 foram comprovadas em circunstâncias as mais difíceis em que um país se pode ver. Não são de hoje os ataques contra mim e o regime espanhol e contra nossas intenções em política exterior. Todos os anos de nossa guerra de libertação e no período que vai de seu fim em abril de 1939 até a declaração de guerra geral em setembro, foi dito repetidamente que a Espanha estava comprometida com determinados países da Europa para ajudar-lhes militarmente contra seus inimigos. Em setembro de 1939, desmentindo tais afirmações, a Espanha declarou e praticou sua neutralidade.

Muito mais ainda, porem, quando em julho de 1940 os exércitos alemães chegaram até a fronteira espanhola, ocupando a França e este país ficou totalmente desarmado, a Espanha em lugar de se aproveitar das circunstâncias para atacá-la pelas costas — o que não está em suas tradições por ser incompatível com sua fidalguia — teve para com o país vizinho gestos amistosos. Naquele momento somente uma potência européia estava em guerra com os países do "Eixo". Os Estados Unidos da América não haviam entrado ainda em combate. Se fossem verdadeiros nossos supostos compromissos, nenhum momento seria comparavel para termos tomado armas, diante de uma coalisão em que a França havia deixado de combater, podendo ser facilmente ocupados seus territórios por um exército estrangeiro. A Espanha manteve, então, honradamente, completa neutralidade — não aproveitando a debilidade passageira de quem quer que seja, e afirmando publicamente com atos os princípios de independência e ordem moral internacional de sua politica exterior.

Os americanos constituem um povo de homens honrados. Conhecem e apreciam a retidão e lealdade de conduta. Gostam do "Fair Play". Haverá um só deles que não recorde essa atitude da Espanha e não compreenda quais são os propósitos de nosso país? Se houvesse algo de verdadeiro no que nossos adversários diziam, a conduta espanhola naquele momento teria sido muito diversa. De acordo com sua própria consciência, cada um deve apreciar este fato e suas consequências atuais.

Há oito anos que nosso regime vem proclamando os princípios básicos de sua ideologia: — "Deus, Pátria e Justiça". A idéia católica preside a todas as demais. Por isso não poderia a Espanha ligar-se ideologicamente com os que não tiveram a catolicidade como princípio.

Perguntei ao general Franco sua opinião sobre a declaração feita por Churchill de que a neutralidade mantida pela Espanha durante todo o curso da guerra tornou possivel o progressivo êxito das armas aliadas. Franco respondeu: "Parece-me desnecessário acrescentar qualquer coisa ao que disse o primeiro ministro inglês. Quanto ao conhecimento dos problemas que interessam à Inglaterra, acredito que mister Churchill não é pequena autoridade."

Perguntei sobre a ação da Espanha ao facilitar o armistício entre a Alemanha e a França. Franco declarou: "O armistício foi negociado pelo governo da República francesa, cujo presidente era, então, o Sr. Lebrun, com o govêrno alemão. Existe uma lenda a respeito da intervenção da Espanha nesse assunto. Nosso país foi encarregado exclusivamente de transmitir as propostas para a cessação das hostilidades, como poderia ter feito qualquer outro governo neutro. Trata-se de um assunto exclusivamente franco-alemão em que nenhuma parte essencial tivemos alem do encargo que nos foi confiado pelo govêrno amigo e vizinho em momento de amarga dificuldade. A Espanha sempre desejou para seus vizinhos a liberdade e a ordem."

Perguntei que influência tinha a politica interior da Espanha sôbre sua politica exterior. Franco respondeu: "Como ficou demonstrado durante esses anos tão rificeis da história do mundo, o regime interno da Espanha não é obstáculo à sua colaboração com os povos que desejam a paz. Com regimes e sistemas ideológicos bem distintos, vimos trabalhar juntas as mais importantes nações. O empenho de entrar em consideração sôbre os assuntos interiores dos demais países seria o pior inimigo da tranquilidade futura. Existem assuntos de cada um que os outros devem respeitar. O interessante é que por meios a seu alcance, ditados pela experiência e bom senso, cada nação se apresente acompanhada de espírito de justiça propício à conciliação e ao trabalho comum com os demais povos. Tal é o caso da Espanha.

Convido os americanos a que venham ver por si mesmos, que abram os olhos, e contemplem o espetáculo de nosso país. Essencialmente apreciarão como nos esforçamos para manter a ordem sem a qual nenhum progresso seria possivel. Instituições que em outros países produzem excelentes resultados, aqui, em consequência de certas peculiaridades do temperamento espanhol, conduzem tudo ao contrário. Formas aparentemente moderadas, inclusive aplicadas por homens de certa moderação, apenas servem para permitir o desencadeamento de todas as violências que varrem em seguida essas instituições e esses próprios homens. Daí a necessidade de reforçar a autoridade.

Além do mais, a desordem hoje já não toma formulas revolucionárias vagas, mas o aspeto concreto contrário à propriedade individual, à liberdade dos homens e à moral familiar e individual admitida pelos principais países. E uma fórmula precisa e perigosa contra a qual a Espanha, forte por sua experiência, deve viver sempre precavida.

A ação dos voluntários espanhóis da "divisão azul" não constituiu nenhuma idéia de conquista, nem paixão contra nenhum país, senão propósitos iminentemente anti-comunistas, de acôrdo com a tradição das legiões estrangeiras. Quando o govêrno espanhol conheceu que a presença desses voluntários podia interessar suas relações com aqueles países aliados, com os quais mantinha relações amistosas, tomou medidas precisas para obrigar aqueles voluntários a regressarem à pátria."

Perguntei se seu programa para a Espanha estava agora em fase de pacificação interior e se os refugiados politicos espanhóis seriam autorizados a voltar à pátria. O general Franco disse: "Uma guerra interior é difícil liquidar. Fica entre outros males a existência de grupos emigrados para outros países. A desgraça dos que se vêm forçados a abandonar seu solo comove sempre os que generosamente os acolhem. É impossivel, porém, na maior parte dos casos tomar à letra suas palavras. A distância e a falta de verdadeira informação e a amargura natural dos que não venceram sua paixão leva-lhes quase sempre a não ser justos em seu juizo."

É clássico o exemplo de emigrados da Revolução Francesa — a maior parte nobres, que não compreenderam nada daqueles fenômenos e seus sucessivos desenvolvimentos e agitaram a Europa inteira contra êles, até que, pouco a pouco, desenganados, regressaram à sua terra, graças à magnanimidade dos vencedores. É sempre, pois, perigoso acreditar nos que, em situação tão especial, falam contra quem governa o país que a sorte politica lhes impede de habitar. A Espanha recebeu centenas de milhares de seus filhos, que, logo que, concluida a guerra, abandonaram seu território. Personalidades afastadas da Espanha durante a contenda ocupam postos importantes em diversos ramos de atividade e muito especialmente intelectuais. Muitas vezes foram convidados a regressar os que esqueceram sua atividade de luta e desejavam viver aqui. E são incontaveis os que atenderam a êsse apêlo. Esperamos que outros regressem para continuar entre nós a trabalhar de forma util e fecunda. Poderão êles viver como os demais espanhóis com plenas garantias legais, sempre que respeitem as leis. Naturalmente, agitadores profissionais e permanentes, que desafiem a autoridade do Estado e procurem, pela violência, solapá-la, êsses, enquanto não mudarem de conduta, não poderão regressar. Nenhum país do mundo, ante tal atitude, se conduziria de modo diverso.

A Espanha vive e trabalha em paz. E não teme, ao contrário, deseja que o mundo o comprove. Não nos inquieta a luz, senão o "espírito de malícia" de que fala o apóstolo São Paulo."

Os correspondentes estrangeiros já transmitem noticias de nosso país, obedecendo a normas bem pouco severas. Êsse sistema irá melhorando rapidamnt, dados os propósitos do govêrno espanhol e das autoridades principais das agências estrangeiras, hoje estabelecidas na Espanha.

Todo o país submete sempre a certas responsabilidades aos que, de seu território, informam ao resto do mundo. A Espanha não pode ser exceção, ainda dentro das normas de máxima tolerância."

Viaja para o Rio o general Góes Monteiro

PORTO ALEGRE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Passou por Livramento com destino ao Rio, o general Pedro Aurelio Góes Monteiro, que tanto naquela cidade como em outros pontos do Estado tem recebido muitas homenagens.

O chefe do Correio Coletor Sul do Serviço Postal da F. E. B., comunica às famílias dos expedicionários que está recebendo presentes de Natal para serem enviados aos mesmos em além mar. A remessa desses presentes deverá obedecer às instruções das encomendas comuns.

UMA MENSAGEM DOS JORNALISTAS PARAGUAIOS AO DIRETOR GERAL DO DIP — Esteve, ontem, à tarde, no Palácio Tiradentes, em visita ao major Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, o Sr. Antonio Alonso Quintana, jornalista paraguaio e representante do Departamento Nacional de Imprensa e Propaganda daquele país amigo. Durante a cordial palestra o ilustre jornalista paraguaio lhe fez a entrega de uma mensagem que o diretor do Departamento que representa, Sr. Manuel Chaves, endereçou ao diretor geral do D.I.P. e aos homens de imprensa do Brasil. A foto que ilustra esta nota foi tomada durante a visita que o jornalista Antonio Alonso Quintana fez ao major Amilcar Dutra de Menezes.

Contra-ataques nazistas rechaçados

DA 1.ª PÁGINA
CONTINUAÇÃO

LUAR ARTIFICIAL

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 4 (R.) — Os exércitos alemães que se retiram pela estrada Rimini-Bolonha, além de outras dificuldades, estão sendo vitimas de um estratagema aliado, que consiste em fazer uso de refletores para criar um luar artificial, impedindo assim que o inimigo se mova livremente durante a noite.

ESCASSEZ DE VEICULOS E DE ÓLEO COMBUSTIVEL

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 4 (R.) — Os alemães que se retiram pela estrada Rimini-Bolonha estão experimentando uma critica escassez de veiculos e uma falta ainda maior de óleo combustivel. Tal é a situação que já tiveram de recorrer ao uso de juntas de bois para tirar canhões e armas motorizadas.

O decenário de "Carioca"

A mensagem de cumprimentos da A. B. I.

Aos nossos colegas da "Carioca", o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Sr. Herbert Moses, dirigiu a seguinte mensagem de cumprimentos por motivo da comemoração do decenário da popular revista brasileira:

"Prezados confrades de "Carioca". A passagem de mais um aniversário de "Carioca", o brilhante magazine que faz parte da rede jornalistica de A NOITE, e tem a sua direção entregue à figura vibrante do jornalista Heitor Moniz, é data de júbilo para todos os confrades, cujos sentimentos a Associação Brasileira de Imprensa e o seu presidente estão certos de interpretar, enviando aos colegas que lhe emprestam a sua colaboração, e especialmente ao seu diretor, efusivos cumprimentos e votos de continuos sucessos. (a.) Herbert Moses".

TERMINA AMANHÃ O PRAZO

Finda amanhã, improrrogavelmente em todas as unidades da Federação, exceto Minas, R. G. do Sul, Paraná e Santa Catarina, o prazo de tolerância que a lei concede para a apresentação dos sorteados das classes de 1922 e 1923 convocados em primeira chamada, para o preenchimento dos claros nas fileiras do Exército. Os cidadãos chamados ao serviço das armas poderão cumprir aquele importante dever cívico, comparecendo aos postos designados até as 24 horas. Os faltosos, que incorrerem em crime de insubmissão, serão processados criminalmente e como tais punidos com a pena de prisão de 4 meses a um ano, agravada, durante o estado de guerra, de um terço só prescrevendo ao fim de quatro anos, contados da data em que atingirem a idade de 30 anos.

4.500 aviões em ofensiva

CONTINUAÇÃO
DA 1.ª PÁGINA

e militares da Alemanha, provocando a morte e a destruição em vasta escala dos objetivos nazistas. Calcula-se que nessas operações foram lançadas pelo menos 7.000.000 de quilos de bombas. As principais zonas atacadas foram Dusseldorf, Colônia, Duren e Bonn.

100 MILHÕES DE QUILOS NUM MÊS

LONDRES, 4 (U. P.) — As forças aéreas anglo-norteamericanas bateram em outubro todos os anteriores records de bombardeio da Alemanha pois lançaram no referido mês mais de 100.000.000 de quilos de bombas sobre o território alemão. Desse total, ... 57.000.000 de quilos de bombas foram lançados pelos americanos e 43.000.000 pela RAF.

BERLIM ATACADA PELOS "MOSQUITOS"

LONDRES, 4 (A. P.) — Informa o Ministério da Aeronáutica que os bombardeiros "Mosquitos" da R. A. F. bombardearam Berlim na noite passada.

Não correu o noturno mineiro

Verificou-se ontem à noite, nas proximidades da estação Arrojado Lisboa, o descarrilamento de alguns vagões da composição de um trem de carga. Em consequência desse acidente, o noturno mineiro que devia circular entre Belo Horizonte e Rio, foi suprimido. Do acidente resultaram apenas danos materiais, tendo a administração da Estrada tomado as providências que se fizeram necessárias.

TAMARA GRIGORIEVA

Pela primeira vez a direção de um cassino resolveu montar com tanto luxo e tanto esplendor um quadro português como esse atual do Cassino Copacabana, indo buscar a maior fadista de Portugal — Amalia Rodrigues — e entregando a parte coreográfica ao engenho de um Vaslav Veltchek e à virtuosidade de duas grandes bailarinas do "Original Ballet Russe".

De fato, o talento de Veltchek, tantas vezes comprovado no "Chatelet" e na "Ópera Cómica" de Paris e aqui no nosso Teatro Municipal, para onde ele veio especialmente contratado pela Prefeitura, até assinar contrato exclusivo com o Cassino Copacabana, tem no quadro "N'uma aldeia portuguesa", uma esplêndida oportunidade de se expandir em marcações maravilhosas pela sua graça, o seu espírito e a sua originalidade.

TATIANA LESKOVA

As composições de Veltchek são dignas da indumentária mais suntuosa que já se apresentou em espetáculo deste gênero, destacando-se os maravilhosos figurinos de Viana do Castelo.

Tatiana Leskova e Anna Volkova dão pelo milagre coreográfico a impressão estilizada dos costumes pitorescos e da alegria colorida de uma festa de aldeia e desse velho Portugal, cheio de tradições e de encantos, que a voz de Amalia Rodrigues, confundindo-se com a voz das guitarras, revive no seu sentimento, nas suas melodias e nas suas saudades. E nunca o fado encontrou melhor intérprete, um fado que vai direto ao coração, como se tivesse as inflexões da própria alma da gente, e fosse a música dos nossos suspiros, dos nossos anseios e das nossas recordações.

AMALIA RODRIGUES

No admiravel e novo "show" do Cassino Copacabana, Tamara Grigorieva, o grande cartaz do "Ballet Russe", tem seu número "Solidão", cada vez mais aplaudido, servindo de preparação e de contraste ao grande quadro "N'uma aldeia portuguesa", onde um conjunto maravilhoso feito pela voz de Amalia Rodrigues, o talento coreografico de Vaslav Veltchek e a virtuosidade de Tatiana Leskova e Anna Volkova resolveram o problema de um espetáculo leve e agradavel aliado ao esplêndor das "show-girls" do Cassino Copacabana, perfeitamente à altura dos mais belos modelos americanos.

VASLAV VELTCHEK

ANNA VOLKOVA

Fim da guerra dentro de 2 meses !

CONTINUAÇÃO
DA 1.ª PÁGINA

bertação total de Antuérpia encurtará enormemente a duração da guerra na Europa, prevendo-se mesmo a capitulação da Alemanha até o fim deste ano, pois os aliados ficarão doravante com uma formidavel linha de comunicações que abastecerão suas linhas de frente no território germânico. Também se prevê para as próximas semanas fluminentes ofensivas dos Exércitos do marechal Montgomery e do general Hodges para esmagar a Wehrmacht e acabar a guerra na Europa.

FORMIDAVEL CONCENTRAÇÃO DE FORÇAS ALIADAS ANUNCIADA PELA EMISSORA ALEMÃ

PARIS, 4 (U. P.) — A emissora alemã transmite uma informação da DNB segundo a qual, enquanto se trava a batalha da Holanda, os aliados concentram naquele país formidaveis forças de infenaarti, tanks e canhões para iniciar uma nova ofensiva contra a Alemanha. Acrescentou que esse trabalho de concentração de forças na Holanda vem sendo realizado há muitas semanas e que "já parece estar quase findo".

PODERÁ TRANSFORMAR-SE NUMA GRANDE OFENSIVA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 4 (R.) — Muito embora ainda não seja possivel fazer nenhum prognóstico sôbre o desenvolvimento do atual avanço do general Hodge na Alemanha, os observadores deste Q. G. declaram qque essa operação ainda poderá vir a se transformar numa ofensiva de grandes proporções, tudo dependendo do curso dos acontecimentos na Holanda e ao suleste da França.

QUASE 20 KM. DE AVANÇO ALÉM DE AACHEN

PARIS, 4 (U. P.) — Informações da frente alemã declaram que as forças do general Courtney Hodges já avançaram quase 20 quilômetros além de Aachen e do ponto de ruptura da Linha Siegfried. Os americanos estão avançando com grande impeto sôbre Colônia e Dusseldorf, encontrando formidavel resistência por parte das forças alemãs que somente recuam após terriveis choques com a infantaria e os tanks americanos.

JOVENS E SOLDADOS DE MÁ QUALIDADE

COM O 1º EXÉRCITO AMERICANO, 4 (R.) — Os prisioneiros feitos até agora pelos americanos, no avanço pela flores de Huergen, são todos soldados de má qualidade, muitas vezes sem nenhum treinamento. A maioria é excessivamente jovem ou fisicamente mal preparada para a guerra.

AVANÇO DE QUASE QUATRO QUILÔMETROS

COM O 1º EXÉRCITO AMERICANO, 4 (R.) — As tropas americanas do general Hodge, continuando o ataque através da floresta de Huertgen, capturaram ontem, a pequena cidade alemã de Schmidt, situada numa colina estratégica, sobre o rio Roer. A captura representa um avanço de quasi 21 quilômetros.

A SEGUNDA CIDADE ALEMÃ CONQUISTADA NO ATUAL AVANÇO

COM O 1º EXÉRCITO AMERICANO, 4 (R.) — Schmidt, a cidade alemã ocupada ontem pelos soldados estadunidenses, é a segunda a cair em poder dos aliados desde o reinício da ofensiva no interior da Alemanha, verificado na quinta-feira. As tropas americanas capturaram Vossenach nêsse mesmo dia.

FORTE OPOSIÇÃO

COM O 1º EXÉRCITO AMERICANO, 4 (R.) — O avanço dos americanos pela floresta de Huertgen, no interior da Alemanha, está encontrando forte oposição dos alemães que defendem fortemente as casamatas, onde se acham entrincheirados. Porém, uma vez expulso dos fortins, o inimigo se rende facilmente.

INCAPAZES FISICAMENTE PARA COMBATER

PARIS, 4 (U. P.) — Os americanos capturaram mais de 300 soldados nazistas, todos êles velhos ou então meninos. Muitos dêles são incapaciatdos fisicamente para combater. Os despachos a respeito declaram que o alto comando alemão está lutando terrivelmente contra a falta de material humano necessário às próximas grandes batalhas em que se debid iráodestinoda quesede que se decidirá o destino da Alemanha.

Nazistas perante a Justiça

CONTINUAÇÃO
DA 1.ª PÁGINA

Goulart de Andrade, procurador do Tribunal de Segurança Nacional.

O acusado Hans Eberius palestrava com sua esposa. O Sr. René Pestre, administrador da Penitenciária daquele Estado, solicitado a intervenção do juiz para que a conversação não prosseguisse, pois, disse, era aquele acusado perigoso inimigo do Brasil.

Houve aí intromissão do Dr. Lauro Fontoura, advogado dos acusados, que retrucou o pedido do Sr. René Pestre. Consentiu, afinal, o juiz continuasse a palestra, porque alegara o advogado ser tudo de interesse da defesa.

Maria Danuta Schebeck não compareceu

Maria Danuta Schebeck, esposa de Alfons Schebeck, também figura nos autos como componente da perigosa rede de espionagem. Deixou ela de comparecer para assistir as inquirições das testemunhas, devido a não ter sido encontrada.

Walter Heuer, outro participante da trama nazista, apesar de figurar no processo, está se defendendo separadamente.

O Dr. Capitulino dos Santos Junior, advogado do acusado, apresentou as seguintes testemunhas de defesa do seu constituinte: Francisco Otaviano de Almeida Barroso, industrial, morador na rua Mariz e Barros, n.º 614, em Niterói, e Antenor Rodrigues Silva do Vale, solicitador, residente na rua São Pedro n.º 32.

Testemunhas dos outros acusados

As testemunhas de defesa de Ferdinando Baron Bianchi e os outros acusados, foram Manoel Borges de Aguiar, comerciante, residente na rua Visconde de Itabaiana, n.º 107, no Engenho de Dentro, nesta capital e Alberto Willer, alemão, engenheiro, morador, na Avenida Atlântica, n.º 38, apartamento 3.

Uma testemunha não compareceu

O Cel. aviador Henrique Dyott Fontenele, testemunha do acusado Hans Eberius, não compareceu à audiência, etendo, então, o juiz Everard Barreto de Almeida determinado fosse designado dia e hora para depôr o comandante da Aeronáutica.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Capturado o Q. G. alemão em Flessingue

LONDRES, 4 (De Seagham Maynes, correspondente de guerra da Reuters) — (Com os comandos na ilha de Walcheren) — Ontem, à noite, a infantaria britânica carregou à baioneta, cam água até à cintura, para tomar de assalto o Hotel Britannia, onde esteve instalado o quartel-general da guarnição de Flessingue, a qual foi finalmente capturada juntamente com seu comandante.

A luta em torno do hotel em chamas durou sete horas e foi a ação mais feroz que jamais presenciei nesta campanha. Quando terminou a luta, centenas de alemães levantaram as mãos, ao saírem das casamatas e dos túneis subterrâneos. O comandante, tenente-coronel Reinhardt, chegou a cair e a chorar quando se dirigiu ao quartel general britânico.

20.000 japoneses cercados em Leyte

CONTINUAÇÃO
DA 1.ª PÁGINA

zado na bahia de Ormoc.

Diz o comunicado que essas tropas foram conduzidas por um combóio de quatro navios escoltados e que, apesar de serem interceptados, o combóio inimigo foi atacado pelos caças norteamericanos da ilha de Leyte, que afundaram dois navios.

EM ORMOEC

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 4 (R.) — Diz-se neste quartel-general que a batalha final da ilha de Leyte será ferida em Ormoc onde os japoneses desembarcam presentemente alguns reforços e em cuja direção marcham novas tropas de Mac Arthur.

ATAQUES DOS AVIÕES NIPÔNICOS

Q. G. ALIADO DAS FILIPINAS, 4 (A. P.) — Segundo o comunicado fornecido pelo general Mac Arthur, a força aérea japonesa continua a realizar ataques noturnos contra as posições aliadas, cujos efeitos não são dignos de nota.

Diz ainda o comunicado que, durante esses ataques, 5 aviões japoneses foram derrubados pela artilharia anti-aérea e cinco pelos caças aliados.

"Perdemos um avião" — revela o comunicado.

OCUPARAM CARIGARA

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 4 (R.) — As tropas americanas que ocuparam Carigara já reencetaram o avanço para oeste, tendo já vencido a resistência nipônica numa extensão de várias milhas para oeste da cidade.

AVANÇARAM ATÉ O CABO DE CULASIAN

Q. G. ALIADO DAS FILIPINAS, 4 (A. P.) — Informa o comunicado do general Mac Arthur que na ilha de Leyte, no setor do 10.º corpo, as tropas da 24.ª divisão de infantaria avançaram até o cabo de Culasian, 5 milhas a oeste de Carigara.

Mais além, diz o mesmo comunicado, unidades norteamericanas consolidaram suas posições e estabeleceram bases de intermediárias e linhas de comunicação.

Vai ao Rio Grande do Sul o ministro Mendonça Lima

O titular da Viação inspecionará os serviços atinentes à sua pasta

Seguirá amanhã, às 18 horas, para o Rio Grande do Sul, o general Mendonça Lima, ministro da Viação, que vai inspecionar os diversos serviços atinentes à sua pasta, notadamente as obras do Departamento Nacional de Obras de Saneamento e vários novos trechos ferroviários e rodoviários, que cortam aquele Estado.

S. Excia. viajará acompanhado de sua esposa, estando a comitiva composta dos engenheiros Arthur Pereira de Castilho, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; Yeddo Fiuza, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; Sr. Laerte Rangel Brigido, diretor interino do Departamento Nacional de Obras de Saneamento; Sr. Lauro Freitas, diretor da Rede de Viação Leste Brasileiro e os oficiais de gabinete, Srs. Antonio Vieira de Melo e Enio de Mendonça Lima.

Comunicados Fúnebres

HELENA DA SILVA GOMES

Laurentino Gomes, Luiz Pereira da Silva, senhora e filha, Luiz Pereira da Silva Junior e senhora, Paulo Pereira da Silva e senhora, Amandio Vieira e senhora, e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar pela perda de sua querida esposa, filha, irmã e cunhada HELENA, e convidam para a missa que mandam celebrar no altar-mor da igreja do Sacramento, no dia 6 do corrente, às 10,30 horas.

Pedem dispensa de pêsames.

MAMED ESTEVEZ PARDO

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua esposa e filhos convidam parentes, amigos e colegas do saudoso MAMED ESTEVEZ PARDO, para assistirem à missa que, em intenção de sua bonissima alma, mandam rezar, dia 6 de corrente (segunda-feira), às 9,30 hs, no altar-mor da Igreja de São José (Praça 15). Antecipando os agradecimentos a todos que comparecerem a esta homenagem ao saudoso MAMED.

Mundana

ANIVERSARIOS

—— Registra-se hoje o aniversário natalicio do jornalista e escritor João Lima, funcionário do D. I. P.

Antigo cronista parlamentar e autor de vários livros de história da politica brasileira, é o aniversariante figura de brilho e prestigio em nossas letras e no jornalismo carioca.

João Lima, como sempre, por êsse grato motivo, está recebendo dos seus amigos e admiradores expressivas homenagens.

—— Ocorre hoje o aniversário natalicio do contra-almirante Alfredo Carlos Soares Dutra, comandante da Força Naval do Nordeste e elemento de brilho e prestigio em nossa Armada.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio do menino Amiraldo, filho do Sr. Paulo Sergio Andrade Figueira e de sua esposa Sra. Alda Gonçalves Figueira, que oferece aos seus amiguinhos uma mesa de doces.

—— Transcorreu ontem o primeiro aniversário do interessante menino Carlos Alberto, filho do Sr. José Gomes da Costa, funcionário da Empresa A NOITE, e de sua esposa D. Célia Costa.

Comemorando a data os pais de Carlos Alberto ofereceram aos amiguinhos do aniversariante, em sua residência, uma mesa de doces.

Fazem anos hoje

A senhorita Alba Maria Jordão de Arruda, filha do nosso prezado confrade Ivo Arruda, diretor da Sucursal de "O Estado de São Paulo"; a menina Leila, filha do nosso confrade José Ribamar Castello Branco, alto funcionário do Ministério do Trabalho, e de sua esposa, Sra. Jacira Araujo Castello Branco; o prof. Cid Ferreira Jorge, chefe de clinica da Maternidade de Cascadura e chefe do Serviço de Assistência Obstetrica a Domicilio do Departamento de Puericultura do Distrito Federal; o Sr. Oscar Gabriel, sócio proprietário da Ótica Brasil, o Sr. Carlos José Moitinho, vice-prior da Irmandade do Senhor do Bonfim; o comerciário Carlos Rodrigues Gaspar; o Sr. Jaime Ribeiro de Rezende, do nosso alto comércio; o jovem João Batista Fortes, filho do Sr. Julio de Sá Fortes.

PRIMEIRA COMUNHÃO E CRISMA

Ministrada pelo bispo D. Mamede, realizou-se, na igreja de São Sebastião, a 1ª comunhão e crisma dos meninos Geraldo Luiz, Teresa Regina e Maria Sylvia, filhinhos do Sr. Carlos de Barros e Sra. Glorita Miranda de Barros

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do Sr. Luiz Pederneiras, advogado, escritor e procurador da Estrada de Ferro Sorocabana e sua esposa, Sra. Léa Pederneiras, com o nascimento de sua primeira e interessante filhinha, que, na pia batismal receberá o nome de Gilda.

—— O Sr. J. Azevedo Barros, chefe da clinica otorrinolaringológica da A. B. I. e membro do corpo médico do Serviço de Biometria, e sua esposa, Sra. Ivone Vettiner de Barros, têm sido muito cumprimentados pelo nascimento de uma linda menina.

COMEMORAÇÕES

Realiza-se amanhã a reunião comemorativa do 8º aniversário de formatura dos ex-alunos do Externato São José.

A reunião, da turma de 1933, terá inicio às 8,30 horas, com missa solene celebrada na capela do colégio.

A comissão pede o comparecimento de todos.

EXPOSIÇÕES

O Departamento Cultural da A. B. I. inaugurará, no dia 16, e não a 9, a exposição do artista patricio Gilberto Trompowski, que, além de suas credenciais de pintor, é jornalista militante, como um dos mais conhecidos cronistas mundanos.

FESTAS

Comemorando a passagem do 76º aniversário de sua fundação, o Club Ginástico Português realiza hoje, em sua sede, um baile de gala.

——

Em regosijo pela entrega e incorporação à Marinha de Guerra Brasileira, da corveta "Barreto de Menezes", construida nos Estaleiros da Ilha do Viana, a Associação dos Auxiliares de Administração da Organização Henrique Lage fará realizar, hoje, dia 4, das 22 às 3 horas, uma elegante festa no salão nobre da Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro. Para essa reunião, em que serão distribuidos por sorteio valiosos prêmios, foi organizado um programa de danças.

FESTIVAL EM BENEFICIO DA LIGA DE BOA VONTADE

Ballados das alunas de Mari Nemcar — A sociedade carioca terá mais uma vez a oportunidade de apreciar os ballados das alunas de Mari Nemcar, conhecida professora de dança clássica, que apresentará um harmonioso conjunto de lindas figurinhas, admiravelmente integradas na dificil arte coreográfica, formando um belo espetáculo, a se realizar no dia 11 de novembro próximo, no Cassino da Urca, às 15 horas, em beneficio da Liga da Boa Vontade, uma série de admiraveis quadros encantadores. O espetáculo será patrocinado pelas Sras. ministro Gustavo Capanema, prefeito Henrique Dodsworth, Sr. João Daudt de Oliveira, Sr. Oswaldo Aranha e major Napoleão Alencastro Guimarães. Os ingressos encontram-se à venda na "A Boneca", rua do Ouvidor, 133.

VIAJANTES

Passageiros chegados ao Rio pelos aviões da Cruzeiro do Sul:

De Recife: — Gilberto de Almeida Amazonas, Iracema Rocha Amazonas, Joaquim Ignacio de Almeida, Maria Marcy Pimentel, Maria Marciana Pimentel, Nelly Brunal Rodrigues, Mauro Romulo Rodrigues, Paulo Roberto Rodrigues, Helio Correa Rodrigues, Gilberto Fraga Rocha Sobrinho, Alaide Fraga Rocha, Antonio Fraga Rocha, Clarice Brandão Lima, Luiz da Veiga e Seixas, Ilca Monteiro Lima, William Albert Myers, Olympio de Menezes, Etelvina Rodrigues Peitosa, Clovis David Ferreira Limaverde e Bento David Gomes.

De Fortaleza: — Raymundo Alcantara Figueira, Marivim Maurice Niehus, Roberval Cordeiro de Faria, Mariana Melo Harrison, Baby Mariana Grelyn Harrison, Raimundo Rodrigues Bandeira, Olympio Gomes do Nascimento, José Dias da Silva, Lauro Maciel Severiano, Eurico Salgado Duarte, Martha Rodrigues Pereira da Silva, José Rodrigues Pinto Filho, João de Moura Dias, Levi Millan Demos e José Duarte Areia.

De São Paulo: — João Garcia de Almeida Jr., Guiomar de Magalhães Correia, Luiz Mario de Barros, Armando Solero Moreira da Cruz, Agerico Ferreira, Randoval Montenegro, Regina Afonso Penna, Maria Roberta de Barros Essilin, Clodaldo Pinto de Freitas, Zulmira Araujo de Freitas, Marleno Araujo de Freitas, Norma Araujo de Freitas, José Luiz Pontes, Racine Martins Pereira, José Teixeira da Silva Filho e Irineu Rodrigues Chaves.

De Buenos Aires: — Rachel Badin, Luiz Felipe Carneiro Lacerda F. Maria Correia e Casteo Lacerda, Zoe Werneck Correa e Castro, Erlindo Cristoforo Aniello de Dall's e Ana Maria Berger.

MISSAS

Realiza-se na segunda-feira, 6, às 9 horas, missa na igreja de N. S. das Dores, avenida Paulo de Frontin n. 500, pelo repouso de Carolina Alampi, mandada celebrar pelos seus filhos e parentes.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

Dr. Jayme Abelha

Seu aniversário natalicio

Dr. Jayme Abelha

A data de hoje é de particular significação nos nossos meios cientificos: faz anos o Dr. Jayme Abelha, chefe de clinica do Serviço de Pele-Sifilis do Instituto dos Maritimos e clinico dos mais conceituados nesta capital. Exercendo há 20 anos a sua nobre profissão, dedicando-se não só ao tratamento das moléstias das senhoras e de pele e sifilis, como da vias urinárias, aparelho digestivo, pulmões e coração, o Dr. Jayme Abelha conquistou justo renome no seio de sua classe, onde se distingue pela competência e pela probidade. Estudioso da ciência, acompanhando com o maior carinho o desenvolvimento da medicina nos nossos dias, o ilustre médico desfruta, por isso, do melhor conceito profissional, contando em sua clinica êxitos notaveis.

Daí a simpatia e o aprêço de que, no dia de hoje, quando o seu lar se enche de justificadas alegrias, se vê cercado o distinto aniversariante, cujo circulo de amigos e admiradores é imenso tanto na classe médica, como na sociedade carioca.

——

O presidente do Supremo Tribunal Militar concedeu férias regulamentares ao auditor Herbert Canabarro Reichardt, da Auditoria da Policia Militar desta capital, tendo sido, por êsse motivo, convocado o auditor substituto Geraldo Antunes de Siqueira.

A campanha pro-FEB

Cooperação dos funcionários da Comissão de Compras dos Estados Unidos no Brasil

Os funcionários brasileiros e norte-americanos da Comissão de Compras dos Estados Unidos, no Brasil, tendo à frente os chefes da referida organização, num movimento patriótico de ajuda à F. E. B., promoverão, no próximo dia 14 de novembro, nos amplos salões da Associação dos Empregados do Comércio, à avenida Rio Branco, um grande baile, durante o qual haverá um interessante "show".

O produto total da festa reverterá em beneficio das campanhas de ajuda à Força Expedicionária Brasileira mantidas com o apoio do povo, pela Liga da Defesa Nacional. Trata-se, pois, de uma iniciativa que merece a solidariedade e a simpatia de todos os que, no Brasil como nos Estados Unidos, se dedicam às tarefas da retaguarda.

Os convites podem ser procurados à avenida Rio Branco n. 277, 3.º andar (edificio São Borja), das 8 às 17,30 horas.

FOI AGREDIDA

Queixou-se à policia do 23º distrito, que fôra agredido por Maria de Lourdes Abib, de 32 anos de idade, solteira, residente à rua Frei Sampaio n. 658, a enfermeira Venina Guimarães, de 25 anos, viuva, residente à rua Pirakaia n. 94. A vitima sofreu contusões pelo corpo e a policia local abriu inquérito a respeito

Principio de Incêndio

Manifestou-se um principio de incêndio na casa n.º 102 da rua Buenos Aires, onde está instalada a firma A. Lopes Cardoso. O fogo teve inicio numa bomba elétrica de puxar água, pois no segundo andar é a residência da Sra. Ester Silva Morais. Os bombeiros foram chamados e abafaram o fogo facilmente. A policia teve conhecimento do caso.

DOIS ASSALTOS

O Sr. João Aires, morador na rua Guatemi, 54, na Tijuca, queixou-se ao comissário Machado Junior, do 17 distrito, de que os ladrões entraram em sua residência e carregaram a quantia de 1.800 cruzeiros em dinheiro, um relógio, uma corrente, um par de brincos e alguns anéis, tudo no valor total de 7.000 cruzeiros.

Tambem o Sr. Arnaldo Augusto Seudas, morador na rua Conde Bomfim, 68 queixou-se à policia do 17º distrito, de que os meliantes furtaram de sua moradia, um relógio-pulseira, avaliado em 1.800 cruzeiros e a quantia de 950 cruzeiros em dinheiro.

Quitandinha continua vencendo com os seus "week-ends" artisticos. Todas as semanas sobem alguns valores do seu elenco para o programa variado da "boite", entre os quais um nome de cartaz. Recentemente, ali esteve Elvira Pagã, a cancionetista da voz de seda. Para o "week-end" desta semana, soubemos que foram escolhidos os seguintes artistas: Rosina Pagã, Alvarenga e Ranchinho, Principe Maluco, Turand Brothers, Fernando Monteiro, Wilson de Andrade, Lourdinha Bittencourt, Marion, Heleninha Costa e Millionarios do Ritmo.

●

O Copacabana está com uma excelente equipe de estrelas. Basta acentuar que no seu atual "show" trabalham três bailarinas do "Ballet Russo", e uma cantora portuguesa de grande cartaz, sem falar nos seus valores permanentes, entre os quais se destacam vários nomes femininos nacionais e estrangeiros. As três bailarinas são: Ana Volkova, Tatiana Leskova e Tamara Grigorieva. A cantora: Amalia Rodrigues. Esses e outros valores têm dado um brilho excepcional à "Flagrantes da Vida", um grande "show", sem dúvida alguma.

●

O Atlântico já está pensando, pelos seus técnicos, no próximo grande "show" de Carnaval. Soubemos que mandou um representante a Buenos Aires para selecionar um grupo de dançarinas da melhor qualidade e trazer para a temporada do fim do ano um "ballet" capaz de dar brilho e emoção às festas carnavalescas. O "expert" que seguiu para a capital portenha já teria entrado em contacto com as futuras dançarinas do Posto Seis, as quais devem viajar brevemente para esta cidade. Enquanto isso, Ziembinski já está pensando no "show" da temporada de Momo.

●

Geraldo Rocha Barbosa é um brilhante concertista de piano, cujo nome, dia a dia, mais esplende no cenário artistico do país. Em "Reverie", Geraldo Rocha Barbosa vem colaborando, com notavel orquestra de trinta professores, organizada por Jaime Redondo, para a representação desse "show", inspirado no "Concerto de Varsóvia". Um dia destes, teve outra vitória de vulto: foi aplaudido no Municipal, onde realizou um concerto acima de qualquer elogio. Já que estou falando de valores do Icaraí, cumpre-me salientar que o novo quadro "Swing nupcial", com Heloisa Helena, está anunciado para brevemente. Será mais um sucesso ritmico do "Grill da Vitória".

SPEAKER

Vende-se Uma boa casa vasia

VENDE-SE uma casa, a 5 minutos do centro, na rua da Concórdia nº 64, no lindo bairro de Santa Teresa (bonde Paula Matos passa na esquina, com rua do Oriente), residencial, com tudo à porta, muita água, saudavel e vista privilegiada.

O terreno mede de frente 12 metros, sendo portanto próprio para apartamentos e valorizavel. A casa não tem inquilino; está desocupada para a venda. O comprador poderá residir imediatamente, e facilita-se o pagamento.

Preço inferior ao que se pede por qualquer pequeno apartamento sem terreno. Base 200 o que é uma pechincha, pois vale 300 só o terreno. Ver e tratar na mesma, à rua da Concórdia, 64, com o pintor.

ESFAQUEADO

Foi ferido a faca, por um individuo apelidado de "Louro", empregado do laboratório Raul Leite, quando passava pela rua Barão de Bom Retiro com rua Araujo Leitão, o operário Francisco Sales, de 19 anos, solteiro, residente na rua Leopoldina Bastos, 277, quarto 5. O fato prende-se a rivalidade em amores, pois, ambos gostam da mesma mulher. Francisco, que apresentava um ferimento penetrante no torax direito, foi medicado no Posto de Assistência do Meier e aguardava vaga num hospital, afim de ser internado.

A policia do 19º distrito tomou conhecimento do fato.

Tentou suicidar-se

O comerciário Zardka Ejver Rubilsztajl, polonês, de 19 anos, solteiro, morador na rua Maria e Barros, 653, tentou suicidar-se, ingerindo um cáustico, à porta da sucursal dos Correios, na Praça da Bandeira. O comissário Silvio Martins, do 15.º Distrito, que foi ao local, fez remover o jovem para a Assistência.

Lavdka não disse porque desejava morrer.

Rivalidade amorosa

Feriu gravemente o antagonista

O investigador de serviço no posto do Meier comunicou ao comissário Aldorico de Souza, do 19.º Distrito, de que uma ambulância havia recolhido, na rua Araujo Leitão, o operário Francisco Sales, de 19 anos, solteiro, morador na rua Leopoldo Bastos, 273. Fora ali, encontrado esfaqueado no abdômen, às 23 horas.

Entrando em diligências, apurou a autoridade que Francisco Sales fora ferido por um rapaz conhecido pelo apelido de "Louro", empregado na fábrica Raul Leite.

Deu motivo à agressão, haver Sales discutido com "Louro", por querer este namorar a sua noiva. Ela, porém, prefere Sales, e daí a inimizade que nasceu entre os dois.

Sales ficou no Posto do Meier.

Colhido e morto por um ônibus

Um ônibus da Viação Cruz de Malta colheu e matou, na rua Assis Carneiro, em frente ao prédio n.º 576, o menino Everardo, de 7 anos, filho de Clara da Oliveira, residente na mesma rua número 571, apartamento 102. O menino, que teve morte instantânea, foi atropelado na ocasião em que tomava a traseira de um bonde. Com guia da policia do 23º distrito o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Cinema

"Um barco e nove destinos" — Classe A — No Palácio

Alfredo Hitchcock, sem a menor dúvida, é um "virtuose" da "camera". Um homem que consegue fazer da história policial "39 degraus", de Lord Tweedsmuir um film como aquele de Robert Donat e de Madeleine Carroll, e que triunfa de uma experiência dificílima como a de "Um barco e nove destinos", merece que realmente lhe prestemos as nossas homenagens. "Um barco e nove destinos" é uma história que se passa, toda ela, numa baleeira, que recolhe um grupo de náufragos, sobreviventes de um navio de passageiros que os nazistas torpedearam. Todo o drama se desenrola nos estreitos limites desse barco, prendendo a atenção do espectador, crescendo dramaticamente e chegando, afinal, ao seu desfecho, sem que a "camera" procure se desviar e introduzir na película outras imagens, imagens que quebram a monotonia (a tirania vocabular nos leva a empregar esse têrmo, embora não haja nada de monótono no film) daquele cenário limitado. Quando este film foi exibido nos Estados Unidos, estávamos nós em Nova York, e nos recordamos de alguns artigos que o qualificaram de "fascista" e disseram que na película se exaltava um nazista em detrimento de norteamericanos. Entre esses artigos, havia um de Dorothy Thompson, a famosa jornalista e comentarista radiofônica. Acho, entretanto, que por um falso e estreito ponto de vista nacionalista, Dorothy Thompson errou tanto nesse julgamento como quando, há doze anos atrás, depois de uma viagem à Alemanha, afirmava que Hitler nunca chegaria ao poder... O que provocou tanta irritação foi o fato de ser apresentado, juntamente com os norteamericanos, um médico militar nazista, com qualidades de inteligência, com cultura, com conhecimentos de línguas, ao passo que entre os norteamericanos quase todos eram homens simples, sem grande subtileza mental. Entretanto, o que o film prova é que os norteamericanos são intrinsecamente "melhores" do que o alemão e que, um nazista, mesmo culto e ilustrado, não deixa de ser um animal feroz.

O autor dos diálogos do film foi John Steinbeck, homem, aliás, insuspeito e que nunca poderia ser acusado de favorecer os nazistas, especialmente depois de um livro, um drama e um film como "A lua desce". A direção de Alfred Hitchcock é, na verdade, o primeiro intérprete da película. Em seguida, vem o formidável, o naturalíssimo William Bendix. Depois, Tallulah Bankhead, que já não é uma criança, mas continua a ser ainda a grande atriz de há quinze anos atrás. Merece ser citado, com especial destaque, o ator Walter Slezak, pelo seu trabalho, como o médico nazista, do mesmo modo que o grande ator negro Canada Lee, o intérprete preferido de William Saroyan e de Orson Welles. Todos os demais intérpretes estão à altura das suas responsabilidades e contribuem para fazer de "Um barco e nove destinos" não somente uma grande película dramática, mas ainda um dos films mais originais que nos têm sido apresentados sôbre assuntos relacionados com a presente guerra. Cotação: classe "A". — R.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Uma velha amizade", com Bette Davis e Miriam Hopkins. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "A palheta da vida", com Monty Woolley e Gracie Fields. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Um barco e nove destinos", com Tallulah Bankhead e William Bendix. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 9ª semana — "Por quem os sinos dobram", em Tecnicolor, com Gary Cooper, Ingrid Bergman, Akim Tamiroff, Arturo de Cordova, Katina Paxinou e Joseph Calleia. — Às 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "As fôrças brasileiras nas linhas de fogo", documentário; "Sopa de pato", comédia, com Edgar Kennedy; "Cavalos selvagens", miniatura, e "Campeão de verdade", desenho colorido. — Sessões contínuas a partir das 12 horas.

ODEON — "Feitiço", com Lon Chaney e "O Vale Sangrento", com Robert Paige. — Sessões a partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Somos todos irmãos", com Mickey Rooney e Spencer Tracy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "O Solar das Almas Perdidas", com Ray Milland e Ruth Hussey. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Feitiço", com Lon Chaney, e "O vale sangrento", com Robert Paige. — Sessões a partir das 14 horas.

IPANEMA — "A epopéia da alegria", com Vera Zorina e George Raft. — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — "Aurora sangrenta", com Margaret Sullavan, Ann Sothern e Joan Blondell. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Beleza entre feras", com Jean Rogers e William Lundigan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Endereço Desconhecido", com Paul Lukas, Carl Esmond e K. T. Stevens. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "O Fantasma Camarada", com Robert Roland e Eugene Pallette. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Que Loucas", com Anita Louise e Edmund Lowe e "Aventureira do Alaska", com Tom Neal. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

COLONIAL — "Ninguém Escapará ao Castigo", com Marsha Hunt e Alexander Knox e "Sinfonia da Saudade", com Ted Lewis e sua orquestra. Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Ali Babá e os Quarenta Ladrões", em Tecnicolor com Jon Hall, Maria Montez e Turhan Bey. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Uma noite no Monte Calvo", da Temporada de Walt Disney; "Os chineses tomam a cidade de Teng-Chung", documentário; "Modo difícil de caçar", com Howard Hill; "Loucuras da Moda", desenho colorido; "Jornal Maluco: Curiosidades e raridades do mundo", short natural. — Sessões contínuas a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão extra: "A uma da madrugada", com Vivian Romance.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O Solar das Almas Perdidas", com Ray Milland e Ruth Hussey. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Três meninas endiabradas", com Deanna Durbin e "O varão primitivo", com Robert Paige. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Morte na página dois", com George Sanders e Gail Patrick. — Sessões a partir das 15 horas.

Teatro

"Deslumbramento", no Ginástico

Hoje e amanhã, realizar-se-ão no Ginástico, os últimos espetáculos da temporada Dulcina-Odilon com a célebre comédia inglesa de Keith Winter, "Deslumbramento", em tradução de Bandeira Duarte. Na terça-feira, 7, a companhia embarcará para São Paulo, onde estreiará no próximo dia 11, no Teatro Santana, com a peça "Cesar e Cleópatra", de Bernard Shaw, em tradução de Miroel Silveira.

Zulmira D'Aguerre-Hector Guore e o espírito fraternal de Bibi Ferreira

Assim como os intelectuais, artistas e público elegante do Rio insistiram pela realização de mais um espetáculo de Zulmira D'Aguerre e Hector Guore no Teatro Fenix, com "Del brazo y por la calle", esta iniciativa partiu também, simultaneamente, de Bibi Ferreira, a cuja gentileza e espírito de coleguismo é devida esta série de espetáculos dos notáveis artistas do Uruguai. "Del brazo y por la calle" será representada segunda-feira, 6, das 21 às 23 horas, no Teatro Fenix.

Despedida de "Esta terra é nossa" e da Cia. Jararaca-Ratinho, no Recreio

Está se despedindo do cartaz do Teatro Recreio, com uma concorrência naturalmente tanto quanto possível maior, a engraçadíssima revista dos popularíssimos humoristas Jararaca e Ratinho, "Esta terra é nossa". Não só porque jamais se desfechou assim irresistível bombardeio de riso, uma tão forte ofensiva contra o tédio em teatros do Rio, como porque a Companhia Jararaca-Ratinho reúne mais de quarenta figuras entre artistas e "girls", todas brasileiras e diversos elementos aqui radicados, todos muito simpáticos ao público carioca. Esta noite, com os seus artistas do "cast" e as suas "atrações", entre os quais a bailarina Ira Ari e o seu "ballet".

Colé Santana e Celeste Aída, na "Noite Panamericana", dia 6, no Ginástico

Os apreciados artistas Colé Santana e Celeste Aída, do Teatro Recreio, representarão segunda-feira próxima, dia 6, no Teatro Ginástico, números novos, de seu repertório, concorrendo para o interesse cada vez mais acentuado com que está sendo esperada a "Noite Panamericana", no Ginástico. Como se sabe, Jararaca e Ratinho tomarão parte no espetáculo de 6 do corrente no Ginástico.

Novo horário, no Teatro Fenix

A Companhia Bibi Ferreira, dando início à sua temporada de verão, vai mudar o horário das suas representações, que agora passará a ser o seguinte: Todos os dias, uma sessão às 21 horas; às quintas, sábados e domingos, mais uma sessão das 17 às 19; aos domingos e feriados, vesperal às 15 horas. Procurando dessa forma satisfazer às necessidades que o verão impõe ao público carioca, Bibi Ferreira espera continuar a merecer a simpática acolhida dos frequentadores de seu teatro.

Richiardi Junior no dia 14, no Recreio

Reina grande impaciência entre o público pela próxima estréia do grande ilusionista das Américas, Richiardi Junior, no Recreio, dia 14 próximo.

Richiardi Junior traz agora a sua Grande Companhia de Revistas Mágicas, com 12 alucinantes "Richiardi-girls", a vedeta Dorita Lloret, o cômico Carsi e o casal de bailarinos franceses Arlete e Ducler, sem contar outras sensacionais atrações como Leonor Diego, solista do "Colon" de Buenos Aires, e formosa sacerdotiza de Terpsicore. A companhia possue orquestra própria sob a direção do maestro Eugenio de Briganti, que acompanha Richiardi Junior desde os seus primeiros sucessos.

A estréia dar-se-á com a deslumbrante revista "Mágicas e Ritmos" em 2 atos e 21 quadros, na qual Richiardi Junior fará o público ficar de olhos arregalados tamanhos mistérios encobrem os seus maravilhosos "trucs". Nada menos de 18 caixotes de instrumentos mágicos faz parte da bagagem desse célebre ilusionista, que é o mais velho elemento da companhia e conta apenas 25 anos de idade. Como se vê, entre outras coisas, a companhia que vem para o Recreio constitui uma verdadeira delegação de artistas jovens.

"Casta Suzana", no Carlos Gomes

Mantendo o mesmo entusiasmo provocado pelas operetas anteriormente representadas no Carlos Gomes, o público continua a prestigiar com a sua presença e com seus aplausos a opereta "Casta Suzana", de Jean Gilbert, na magnífica interpretação de Maria Amorim, Marieta Fuchs, Alaira Rodrigues, Lia Bastos, Edgard Lafourcade, João Celestino, Manoel Rocha, Camilo Bastos, João Martins e Arthur Sanches.

"A mulher do padeiro", no Serrador

Em prosseguimento ao grande êxito ontem alcançado no Serrador com as representações da peça em três atos e seis quadros, de Renato Alvim e Nelson Abreu, "A mulher do padeiro", extraída do film do mesmo nome, de Giono e Pagnol, Procopio-Norma repetem hoje a apreciada comédia em três sessões, sendo uma em vesperal, às 16 horas.

CARTAZ DE HOJE

GINÁSTICO — "Deslumbramento", comédia de Keith Winter, em tradução de Bandeira Duarte, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 21 horas.

GLORIA — "O maluco da Avenida", comédia de Carlos Arniches, em adaptação de Octavio Rangel, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Que fim de semana!" comédia de Noel Coward, em tradução de Tindaro Gonlinho, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 17 e às 21 horas.

RIVAL — "O simpático Jeremias", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Delorges Caminha. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

RECREIO — "Esta terra é nossa", revista de Jararaca-Ratinho, pela companhia do mesmo nome. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "Casta Suzana", opereta de Jean Gilbert, pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 16 e às 20,30 horas.

SERRADOR — "A mulher do padeiro", comédia extraída do film do mesmo nome, pela Companhia Procopio-Norma. Às 16, às 20 e às 22 horas.

Telegrama ao chefe do govêrno

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Porto Alegre — Os jornais noticiam que V. Ex. assinou um decreto-lei concedendo favores para instalação de uma rede de armazens e silos. Conhecedores da lamentavel falta de organização no recebimento e escoamento da produção, que tem sido dos maiores entraves ao incremento da triticultura, vimos trazer nosso humilde e entusiástico aplauso a essa magnífica oportunidade de desenvolver a iniciativa particular, o que tornará mais próximo o dia da vitória na batalha do trigo. Permita-nos sugerir que tais concessões sejam feitas sob o direto controle do poder público para evitar falhas e desvirtuamento dos nobres fins determinados. Cordiais saudações. — (a) Arnaldo Reinert, pelo Sindicato da Indústria do Trigo."

SUICIDOU-SE

Em sua residência, à rua Projetada n.º 49, suicidou-se ingerindo um tóxico com cerveja, Luis Bene de Andrade, solteiro, de 28 anos de idade, soldador do Arsenal de Marinha. Não deixou ele nenhuma declaração sobre o seu gesto. Encontrou a policia em seus bolsos a importância de Cr$ 104,00. Com guia das autoridades do 22.º distrito foi o corpo removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Injuriou o prefeito de Capão Bonito e foi denunciado ao Tribunal de Segurança

O procurador do Tribunal de Segurança, Ademar Vital, apresentou, ao ministro Barros Barreto, denuncia contra Candido da Silva Alves, comerciante, residente em Niterói. O acusado vendeu açucar por preço superior ao estabelecido na tabela oficial.

O processo vai ser julgado, em primeira instância, pelo ministro Pedro Borges.

O procurador Joaquim de Azevedo denunciou Faustino Cesarino Barreto, por ter endereçado ao prefeito de Capão Bonito, no Estado de São Paulo, uma carta em termos injuriosos.

O ministro Raul Machado julgará o processo, em primeira instância.

Fatos diversos

O guarda-linha, da Estrada de Ferro Central do Brasil, Firmino José de Oliveira, quando trabalhava no cemitério de São Francisco Xavier, recebeu violenta pedrada no frontal, não sabendo quem o apedrejou.

Do fato teve conhecimento o comissário Alfredo de Oliveira, do 16.º Distrito Policial. A vítima foi mandada medicar no Posto Central de Assistência.

Quando passava pela Rua Barata Ribeiro, ontem, foi vítima de insolação o funcionário municipal Manoel Martinho, de 44 anos, residente na Rua Curitiba número 59. Medicado no Posto Central de Assistência, foi, em seguida, internado no Instituto Médico Cirúrgico.

Evitou um desastre, mas ocasionou outro

Um auto-caminhão transitava pela rua Barão de Bom Retiro em grande velocidade, quando proximo a um Parque de Diversões ali existente, perdeu a direção e foi colhêr três pessoas que se achavam na "fila" para comprar ingressos. São eles: Joaquim Bento Coutinho, de 33 anos de idade, solteiro, operário, residente à rua Viúva Claudio n.º 24; José Novais da Silva, de 21 anos de idade, operário, morador àquela rua n.º 235, e Alberico Gracindo, de 21 anos, funcionário público, residente à rua Grajaú n.º 502-apto. 20. Todos eles sofreram contusões e escoriações pelo corpo e, depois de medicados pela Assistência do Meyer, retiraram-se para as respectivas residências. A policia do 22.º distrito registrou o fato.

Apurou a policia que o caminhão pertencia a Aeronáutica. O motorista depois de evitar de colhêr um popular, teve que jogar o veículo em cima do gradil do prédio n.º 79, colhendo então aqueles três homens.

União Católica dos Militares

Efetuar-se-á hoje, dia 4, às 16 horas, no Círculo Católico, à rua Rodrigo Silva n. 3, a reunião geral da União Católica dos Militares, da guarnição desta capital. A ordem do dia constará de matéria de relevância para o movimento católico-militar, podendo comparecer, além dos associados, os demais militares católicos, impedidos até agora por motivo imperioso.

"VIDA DOMÉSTICA"

Número de novembro

Mais um esplêndido número de "Vida Doméstica" temos sôbre a nossa mesa. É uma visita agradavel a que nos faz, pontualmente, êsse grande mensário brasileiro. Agradavel pelo bom gôsto de sua feição gráfica, impecavel, agradavel, ainda, pelo seu texto, repleto de escolhida e variada matéria, que nos prende a atenção, nos recreia e conforta. Chamamos a atenção desde logo, em suas páginas, as reportagens gráficas sôbre a inauguração da Escola Técnica, a chegada do ministro Gaspar Dutra de sua viagem aos campos de batalha da Itália, o belo espetáculo do Municipal, em benefício da infância e um sem número de outros acontecimentos do mês, no Rio e no Brasil, acontecimentos estrangeiros de relêvo, sem falar na sua insuperavel secção de modas, que apresenta à mulher de bom gôsto as melhores sugestões para a sua elegância na arte de vestir bem. Numerosas páginas admiravelmente coloridas constituem um verdadeiro repositório de beleza e de bom gôsto.

Ninguem pode deixar de adquirir o número de novembro de "Vida Doméstica".

Comunicados Fúnebres

HELENA MENNA BARRETO CIRIBELLI ALVES

Sebastião Ciribelli Alves e filha agradecem, penhorados, às pessoas que os confortaram na grande dor que sofreram com a irreparável perda de sua extremosa esposa e mãe LENITA, rogando a todos fazerem preces a DEUS pela paz de sua alma.

HELENA MENNA BARRETO CIRIBELLI ALVES

Octavio Ferreira Alves, esposa e filhos agradecem, penhorados, às pessoas que os confortaram na grande dor que sofreram com a irreparável perda de sua extremosa nora e cunhada LENITA, rogando a todos fazerem preces a DEUS pela paz de sua alma.

HELENA MENNA BARRETO CIRIBELLI ALVES

José Ciribelli Alves, senhora e filha agradecem, penhorados, às pessoas que os confortaram na grande dor que sofreram com a irreparável perda de sua extremosa cunhada e tia LENITA, rogando a todos fazerem preces a DEUS pela paz de sua alma.

HELENA MENNA BARRETO CIRIBELLI ALVES

Herminio Ciribelli Alves, senhora e filhos agradecem, penhorados, às pessoas que os confortaram na grande dor que sofreram com a irreparável perda de sua extremosa cunhada e tia LENITA, rogando a todos fazerem preces a DEUS pela paz de sua alma.

HELENA MENNA BARRETO CIRIBELLI ALVES

Sebastião Ciribelli Alves e filha, Cesar Mendes da Fontoura Menna Barreto e esposa, tenente Etienne Bussiere e esposa agradecem, penhorados, às pessoas que os confortaram na grande dor que sofreram com a irreparavel perda de sua extremosa esposa, mãe, filha, cunhada e irmã LENITA e rogam a todos preces à DEUS pela paz de sua alma.

JUREMA
(Assistente Social)

Miguel Plubins e família, Dr. Alvino Corneiro Lima e família, agradecem, penhorados, as manifestações de carinho e solidariedade, por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecivel JUREMA, e convidam parentes e amigos, para assistirem à missa, que será realizada, segunda-feira, dia 6 do corrente, às 9 ½ horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Reconhecidos, manifestam, desde já, sua eterna gratidão. Pedem dispensa de cumprimentos.

Anna Pereira Leite
(7.º DIA)

Alberto Pereira Leite, Laureana Leite Pinã, Ernesto Alves Pinã, Aurora, esposo e filhos; Lina, esposo e filhos; Esmeralda e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de sua irmã, cunhada, mãe, sogra e avó ANNA PEREIRA LEITE, no domingo, 5, às 10 horas, na igreja de São José, no Engenho de Dentro. Antecipadamente agradecem.

Isadulce Cesar Lima

Os contadorandos de 1944 da Academia de Comércio do Rio de Janeiro convidam parentes e amigos de sua pranteada colega ISADULCE, para assistirem à missa de 30.º dia que em sufrágio de sua alma mandam celebrar segunda-feira, 6 do corrente, às 9,30 horas, no altar mor do Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca).

ALBERTO BANDEIRA
(6.º MÊS)

Armanda de Abreu Bandeira, Adolpho Abreu Neves e família; Deolinda Bandeira Moraes e família (ausentes, Portugal), convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de sexto mês, que por alma de seu bonissimo querido esposo, padrasto, sogro, avô e irmão, ALBERTO BANDEIRA, mandam celebrar amanhã, 5 do corrente, às 10 horas, no altar mor da igreja de N. S. do Monte do Carmo (Praça 15 de Novembro). Antecipadamente agradecem.

O Toalheiro agora tambem em Copacabana!

Magnifico presente para os bairros da zona sul -- Inaugurada ontem a filial de luxo dessa grande organização, à esquina de Sá Ferreira com Avenida Copacabana

Grupo de algumas das pessoas representativas presentes à inauguração

Dia a dia mais o comércio se agiganta e progride, em sua ânsia de novos mercados. Para isso, homens de negócio, dotados de visão invulgar, estão sempre à procura de novas idéias e novos métodos de comerciar, que possam melhor e mais justificadamente conquistar a atenção e prender os seus fregueses. E a propósito devemos naturalmente citar a organização "O Toalheiro", que ainda agora acaba de inaugurar solenemente, ontem, à tarde, sua casa de luxo à avenida Copacabana, esquina de Sá Ferreira, 33-A, na sua sábia politica de dotar os bairros da zona sul com um estabelecimento digno e à altura do progresso assombroso da nova e elegante cidade-satélite erguida para além dos túneis de Botafogo e Leme.

A organização "O Toalheiro"

Procurando facilitar ao público a aquisição de todos os artigos que necessite adquirir na cidade, tendo em vista as dificuldades oriundas da escassez do transporte coletivo, o Sr. Augusto Reis, chefe da importante firma, vem criando sucursais de seus dois estabelecimentos centrais — instalados nas imediações da praça Tiradentes, às ruas Visconde do Rio Branco, 15, e Constituição, 84 — por todas as zonas desta São Sebastião do Rio de Janeiro. Há pouco, tivemos a inauguração de "O Toalheiro de Ramos", montado com o mesmo hom gosto à rua Uranos, 1.095, destinado, como vem sendo, a servir às populações da Leopoldina, que nele encontraram, desde o primeiro instante, o local preferido para suas compras. Anteriormente, com o mesmo objetivo, inaugurou-se "O Toalheiro da Penha", montado à rua Nicarágua, 234, bem defronte da estação. Em todos eles, os fregueses de "O Toalheiro" — uma vez freguês, sempre freguês e amigo — puderam encontrar os melhores e mais económicos artigos em camisaria, perfumaria, cama e mesa, retalhos, etc., tudo tabelado com os preços mais módicos e acessiveis jamais vistos.

A inauguração de "O Toalheiro de Luxo"

A inauguração de "O Toalheiro de Luxo", pode-se afirmar, constituiu acontecimento de relevo na vida comercial e até mesmo social dos bairros de Copacabana, Leme, Ipanema e Leblon. À hora marcada para o ato, viam-se nas imediações do local onde foi instalado o estabelecimento, grande número de pessoas de relevo nos meios comerciais e industriais cariocas, assim como figuras de projeção entre as familias da região, que para ali acorreram, atraidas, as últimas, pela merecida fama de que está cercada essa grandiosa organização de vendas.

- "Show" radiofônico pela primeira vez numa loja comercial

Instalada num edificio recem-construido, à esquina da Avenida Copacabana com rua Sá Ferreira, como dissemos, num dos pontos de maior movimento da zona sul, "O Toalheiro de Luxo", como seu nome indica, está dotado de modernissimas e completas instalações, desde amplas e bem iluminadas vitrines, que lhe cobrem toda a fachada, até os balcões e armações interiores, répletas estas últimas de tudo quanto há de mais apreciavel em matéria de artigos para senhoras, roupas para cama e mesa, camisaria e perfumaria.

Aspecto externo de "O Toalheiro de Luxo"

Flagrante da inauguração, vendo-se o proprietário da grandiosa organização "O Toalheiro", Sr. Augusto Reis

Um grande letreiro — "O Toalheiro" — a gás fluruóscente, indica a quantos por ali passam onde se situa essa casa destinada a atrair todos os que buscam adquirir artigos de qualidade a preços de camaradagem. Camaradagem sim, porque esse é o lema com que se destinguem as demais casas mantidas pelas firmas Augusto Reis e Reis & Mendes. Graças a essa sua politica é que se firmou seu conceito e que cada dia mais aumenta o vulto dos seus negócios e o número dos seus clientes, que as procuram certos de que nelas seu dinheiro vale mais.

A cerimônia inaugural constou da entrega de "O Toalheiro de Luxo", ao público, quando então falaram vários oradores, saudando o povo pelo presente magnifico que lhe era oferecido e brindando do champagne pela crescente prosperidade da firma, para proveito do povo.

Após a inauguração, propriamente, seguiu-se um animado "show" radiofônico, desfilando pelo microfone do Rádio Club Fluminense, que transmitiu todas as fases da cerimônia, figuras de relêvo do "broadcasting" brasileiro. Esta foi, aliás, a primeira vez que se registrou fato semelhante num estabelecimento comercial carioca, sendo geral o agrado e tendo os artistas grangeado entusiásticos aplausos pela sua atuação nessa original iniciativa do Sr. Augusto Reis.

Os jogos de hoje do certame comercial

O C.M.D.C.I. em continuação do seu campeonato oficial, fará realizar, hoje, os seguintes jogos:

Leopoldina Railway A.A. x Wilsons, F.C. — Campo do Confiança A.C. às 15,30 horas. — Juiz: Sebastião Gravino.

Leandro Martins F. C. x Clube Sul América. — Campo do Botafogo F.R., às 15,30 horas. — Juiz: Santiago Carnevale.

Moinho Fluminense F. C. x Jacár Clube. — Campo do Botafogo F.R., às 13 horas..

Preliminar — Selecionado Carioca x C.R. Flamengo. — Juiz: Alfredo Corpusik.

Excursionismo

Vai a Itaipú o Centro dos Excursionistas

Amanhã, 5, uma numerosa caravana do Centro dos Excursionistas, nome atual do Centro Excursionista Brasileiro, irá fazer uma visita à pitoresca localidade fluminense Itaipú.

Os adeptos das paizagens marinhas e dos banhos de mar terão uma excelente oportunidade para fixarem em suas "Kodaks" belissimos panoramas e exercitarem os músculos em natação.

Os participantes deste magnifico passeio daqui partirão na barca das 7 1/2 horas e em Niterói aguarda-os ônibus especiais que os levarão a Itaipú.

As inscrições são limitadas e já foram encerradas.

Os associados poderão levar seu farnel ou, se quiserem, em Itaipú lhes será servido almôço, mediante módica contribuição.

Como guia da caravana irá o Sr. Ivo Pereira, veterano associado do Centro dos Excursionistas, onde goza da maior popularidade e larga estima mercê do seu trato cavalheiresco e magnificos predicados de comando.

Excursão do C. E. R. J. ao Porto dos Ferreiros

O Porto dos Ferreiros, em Petrópolis, receberá amanhã, a visita de um grupo de associados do Club Excursionista Rio de Janeiro.

Tratando-se de uma excursão de recreio não podia ser melhor o ponto escolhido, graças a sua beleza paradisíaca, perto da Fazenda Bomfim.

Mais detalhes serão fornecidos na séde do C. E. R. J. à rua da Alfândega, 131, 1º andar.

Afim de assistir ao jogo entre os gauchos x paranaenses, que será realizado amanhã, em Curitiba, seguirá o Sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Football da C. B. D. O árbitro Pereira Peixoto controlará a partida.

TURF

As corridas desta tarde na Gávea

Com sete páreos bem interessantes teremos esta tarde no Hipódromo Brasileiro, mais uma reunião sabatina. O programa abaixo deverá apresentar os seguintes montarias:

1º páreo — 1.400 metros — Às 11,00 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
- 1 — 1 Finisterra, L. Leyghton ... 50
- 2 — 2 Inhacorá, S. Batista ... 50
- 3 { 3 Manful, J. Mesquita ... 52 / 4 Locuelo, J. Santos ... 56
- 4 { 5 Motocolombo, O. Cout. ... 50 / " Consorte, S. Câmara ... 50

2º páreo — 1.400 metros — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
- 1 — 1 Expoente, J. Portilho ... 55
- 2 — 2 Fiteiro, S. Batista ... 55
- 3 { 3 Catavento, R. Freitas ... 55 / 4 Merengue, O. Coutilho ... 55
- 4 { 5 Florian, C. Pereira ... 55 / 6 Editor, W. Lima ... 55

3º páreo — 1.200 metros — Às 15,00 horas — Cr$ 12.000,00.

Ks.
- 1 — 1 Chistoso, R. Silva ... 56
- 2 { 2 Argenita, A. Ribas ... 54 / 3 Alvará, O. Reichel ... 50
- 3 { 4 Ancora, X. Costa ... 51 / 5 Anina, ... 51
- 4 { 6 Matinada, C. Pereira ... 54 / 7 Mickey, R. Freitas ... 56

4º páreo — 1.4400 metros — Às 15,55 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
- 1 — 1 Freixo, J. Portilho ... 56
- 2 { 2 Heróico, J. Morgado ... 56 / 3 Acácia, L. Benitez ... 54
- 3 { 4 Eldora, C. Brito ... 51 / 5 Mac Arthur, W. Lima ... 56
- 4 { 6 Ermitão, R. Freitas ... 56 / 7 Negrita, O. Ullôa ... 54

5º páreo — 1.500 metros — Às 16,10 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting.

Ks.
- 1 { 1 Lufa, S. Câmara ... 50 / 2 Dardanelos, N. Linhares 52
- 2 { 3 Tentugal, R. Freitas ... 56 / 4 Donatello, J. Morgado 52
- 3 { 5 Duelo, J. Portilho ... 52 / 6 Genghis Kahn, C. Brito 56
- 4 { 7 Fair, W. Lima ... 56 / 8 Dorle, A. Barboza ... 54 / " Dosel, O. Fernandes ... 52

6º páreo — 1.500 metros — Às 16,45 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.

Ks.
- 1 { 1 Simbólico, J. Portilho ... 50 / 2 Estadista, N. Linhares ... 54
- 2 { 3 Rataplan, D. Ferreira ... 54 / 4 Sibelita, O. Macedo ... 48
- 3 { 5 Toulon, J. Mesquita ... 58 / 6 Educada, S. Câmara ... 48 / 7 Caudilho, W. Lima ... 50
- 4 { 8 Alinha, O. Reichel ... 48 / 9 Escudo, O. Ullôa ... 58 / " Eleita, L. Leyghton ... 52

7º páreo — 1.800 metros — Às 17,20 horas — Cr$ 10.030,00 — Betting.

Ks.
- 1 { 1 Remember, C. Brito ... 47 / 2 Milongon, W. Lima ... 45
- 2 { 3 Alfiador, J. Portilho ... 49 / 4 Polux, R. Silva ... 48
- 3 { 5 Charo, R. Freitas ... 53 / 6 Mandon, O. Coutinho ... 58
- 4 { 7 Gardel, João Santos ... 50 / 8 Saruá, S. Batista ... 43

Os nossos palpites

Finisterra — Motocolombo — Manful.

Florian — Editor — Expoente.

Matinada — Mickey — Chistoso.

Freixo — Mac Arthur — Heróico.

Duelo — Darllé — Lufa.

Escudo — Rataplan — Simbólico.

Alfiador — Remember — Charo.

Os paranaenses esperam vencer o jogo de amanhã, o que implicará numa prorrogação, pois como se sabe os gaúchos ganharam a primeira peleja, por 4x0.

ATLETISMO E NATAÇÃO

MOVIMENTADO O PROGRAMA DE HOJE NA I OLIMPIADA DOS SERVIDORES PUBLICOS — A CERIMONIA DO ENCERRAMENTO

Prosseguirá, hoje, com a disputa de provas de atletismo, natação e volleyball masculino, a I Olimpiada dos Servidores Públicos, cujo desenrolar vem marcando um brilhante sucesso sob todos os pontos de vista. As competições teem decorrido debaixo do maior entusiasmo, tanto por parte dos atletas, cujo adestramento é digno de realce, como no meio da torcida, que revelam a máxima disposição no incentivo às suas equipes prediletas.

O programa de hoje.

O programa organizado para hoje, de acordo com o desenvolvimento das provas eliminatórias, é o seguinte, com os locais e horários respectivos:

15,00 — Atletismo — 1.ª Parte — F. F. C. — Preliminares de 100 metros e semi-finais — Arremesso do disco. Preliminares — 400 metros e semi-finais. Salto em altura. Revezamento 4 por 100. Preliminares — Natação — 15 horas — Finas — Piscina do B. F. R. — 100 metros — nado livre — Homens: 400 metros, nado livre — Homens: 4x100 metros — Nado livre — Homens: 100 metros, nado de costas — Homens: 100 metros, nado de peito, — Homens: 100 metros, nado livre — Moças: 100 metros, nado de costas — Moças.

Festa do encerramento da I.ª O. S. P.

I) — 15 horas — Teams finalistas em campo — Hasteamento de Bandeiras. II) — 16,30 — Festa de educação fisica pela equipe atlética do Minas Tennis Club. III) — Demonstração de Motociclismo pela Policia Especial do Rio de Janeiro. IV) — Desfile da entidade campeã da Olimpiada, seguida das demais vencedoras dos sports coletivos e dos vencedores dos sports individuais V) — Entrega do estandarte à entidade campeã pelo presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil, Sr. Luiz Simões Lopes. VI) — Arriamento das bandeiras, ao som do sino olimpico, que anunciará o término da Olimpiada.

O jogo de amanhã, entre os selecionados mineiro x cearense, marcado para o campo do Botafogo, será dirigido pelo árbitro paulista João Etzel.

Em S. Paulo os primeiros jogos da finalíssima

Ao que A NOITE apurou, em face das obras que se estão realizando no Estádio do Vasco da Gama, é certo que os jogos de 3 e 7 de dezembro, os primeiros da série da final do Campeonato Brasileiro de Football, serão realizados no Pacaembú, e os de 10 e 14 no local carioca

I OLIMPIADA DOS SERVIDORES PÚBLICOS — Promovida pela Associação dos Servidores Civis do Brasil, vem sendo realizada com o mais absoluto sucesso a I Olimpiada dos Servidores Públicos, grandioso certame que reune os desportistas das repartições oficiais. Contando com uma boa organização e a colaboração de elementos incansaveis em dedicação e trabalho, a Olimpiada tem decorrido brilhantemente, tanto na parte social como na parte esportiva. A maioria das equipes alistadas tem acusado um apuro técnico digno de nota e excelente disciplina. Deve-se destacar também a presença de assistências numerosissimas, que emprestam um carater festivo a todas as provas até agora disputadas. Na gravura acima vêem-se: a representação do Banco do Brasil, no desfile; uma parte da assistência, no Fluminense; o Sr. Luiz Simões Lopes içando a bandeira da A. S. C. B., na cerimónia de abertura da Olimpiada e a Comissão Executiva, tendo ao centro o presidente do D. A. S. P.

AUMENTO CONSIDERAVEL DE LOCALIDADES SEM SACRIFICIO DO QUADRO SOCIAL DO VASCO

OS PREPARATIVOS DA C. B. D. PARA OS DERRADEIROS JOGOS DO CAMPEONATO BRASILEIRO

A possibilidade de aumentar a lotação do estádio Vasco da Gama para os jogos finais do Campeonato Brasileiro de Football, é assunto que vem preocupando os dirigentes da C. B. D. Como se sabe o quadro social do grêmio da Cruz de Malta mal se acomoda nas arquibancadas principais que lhe são destinadas e assim qualquer desfalque viria criar maiores problamas para a entidade promotora do certame.

Sabe-se, no entretanto, que toda a parte da pista do campo de São Januário será inteligentemente aproveitada e assim o público terá mais de três mil cadeiras cômodas e situadas na melhor parte da visão, sem que para tal se torne necessário sacrificar as comodidades habituais dos sócios do Vasco. Os estudos sôbre esse ponto prometem ampliar as condições para a grande massa de torcedores que deseja assistir as partidas da finalíssima.

O BOTAFOGO, TRI-CAMPEÃO CARIOCA DE BASKETBALL

Rehabilitou-se o Fluminense batendo ontem o Riachuelo em seu próprio reduto -- Na prorrogação a vitória do tricolor - Vasco e Tijuca

Numa reação vigorosa e surpreendente, o Fluminense transformou uma derrota que parecia inevitavel, num triunfo de larga expressão, ao bater, ontem, o Riachuelo, pela contagem de 35x30. Essa partida, realizada na quadra suburbana, teve o seu primeiro tempo favoravel ao Riachuelo, por 16x8. Na fase final, o "five" riachuelense comandou o placard, folgadamente, até 22x14. Daí em diante deu-se a reação dos tricolores que foram tirando a diferença, fazendo 16x22, 13x22, 20x22.

Reagiu o Riachuelo, marcando 23 e 25x20, mas Vinicius e Celso fizeram 21x25 e 23x25. Chico ainda obteve 26x23, mas Vinicius consignou 25x26 e Getulio 27x26. Faltavam então 20 segundos para encerrar-se a peleja. Como Getulio procurasse atrasar o jogo, o juiz puniu-o com uma técnica que Ademar tranformou no empate, por 27x27. Tornou-se necessária a prorrogação, e nela, mais enérgico e feliz, o Fluminense assegurou a vitória por 35x30. Com êsse feito, o tricolor não só se rehabilitou como conquistou o vice-campeonato. Em contraste, o Riachuelo, que ainda era candidato ao titulo máximo, deverá vencer um dos dois jogos que ainda lhe restam, para empatar com o tricolor.

Tri-campeão

Mas a mais importante consequência do inesperado triunfo do Fluminense, foi a de ter assegurado ao Botafogo o tri-campeonato da cidade.

O "Glorioso" ainda terá de enfrentar o Flamengo e o Riachuelo, e ainda, que perca êsses dois embates, coisa improvavel, isso não alterará a sua situação.

Os jogos e os melhores

O encontro foi, em sua fase final, algo rispido e cheio de contactos. Devido à sua movimentação, a partida levou a arbitragem a falhar algumas vezes.

Celso, Getulio e Pacheco foram fatores decisivos no feito do tricolor, enquanto que Floriano e Ademar brilharam na equipe vencida. Nos outros jogos da noite, o Vasco e o Tijuca foram os vencedores. Essas partidas ofereceram os seguintes detalhes:

Riachuelo x Fluminense

Fluminense: — Getulio (9) e Pavão (2); Vinicius (3). Celso (16) e Hugo — Pacheco (5) — 35.

Riachuelo: — Chico (7) e Gustavo (2); Ademar (2), Floriano (14) e Sapinho (4) — Loy (1) e Zé Alves — 30.

Segundos teams: — Riachuelo — 39x22.

Tijuca x Flamengo

Quadra do Tijuca.
1º tempo — Tijuca, 23x3.
Final — Tijuca, 39x29.
Arbitro — Harold Oest.
Fiscal — Jairo Pombo.
Tijuca: — Carlito (6) e Tovar (4); Fragoso (12), Odin (5) e Marvio (7) — Mario (5).
Flamengo: — Adamo (2) e Eufrasio; Jairo (6), Tiburcio (7) e Lenk (3) — Joel (2) e Odinio.
Segundos teams — Tijuca, — 44x26.

Vasco x Atlética

Quadra de S. Januário:
1º tempo — Vasco, 12x4.
Final — Vasco, 25x19.
Arbitro — Mario de Oliveira.
Fiscal — Manoel F. Carvalho.
Vasco: — Ribas (5) e Walter (1); Picolé (8), Nilson (3) e René (8) — Nenhy.
Atlética: — Tavares (10) e Otto; Januzi (2); Lourenço, Povoas (5) — Barata (2).
Segundos teams — Atlética, 39x33, na segunda prorrogação.

MARIO GONZALEZ

Homenageado pelos golfistas argentinos

BUENOS AIRES, 4 (A. P.) — O golfista brasileiro Mario Gonzalez, vencedor do Campeonato Nacional de Amadores, foi homenageado por um grupo de golfistas profissionais e amadores, por motivo de sua partida para o Brasil.

NUMERADOS OS PROAS DAS GUARNIÇÕES NAS REGÁTAS DO CAMPEONATO

Em condições a raia para o magno certame do remo carioca

O interesse que o Campeonato Carioca de Remo está despertando em todos os centros desportivos da cidade justifica amplamente a expectativa de que o público desportivo da capital vai assistir efetivamente a um certame empolgante e cujo aspécto técnico ultrapassará quanto se tem visto.

Só o fato de quatro clubs concorrerem como de fato concorrem Guanabara, Vasco, Flamengo e Botafogo, ao título de campeão com possibilidades muito aproximadas de êxito, pois constitue fator de alta significação para o remo carioca.

Os ensaios longe de desvendarem um favorito teem demonstrado que o club que ganhar terá de lutar bravamente e contar com certa chance, de vez que em cada prova há invariavelmente dois adversários de mérito para o confronto ou o barco de maior cartaz.

E a Federação Metropolitana de Remo, com seu infatigavel presidente à frente tem diligenciado para que o certame se revista das melhores condições técnicas.

A limpesa da raia está sendo feita e já ninguem duvida que até quarta-feira próxima ela estará em perfeitas condições.

Tambem a entidade resolveu que os proas de todas as guarnições tragam nas costas os números correspondentes aos seus clubs, sendo que os pares em cor preta e os impares em vermelho. Os números corresponderam a antiguidade de filiação: 1 — Botafogo; 2 — Gragoatá; 3 — Icaraí; 4 — Flamengo; 5 — Natação; 6 — Boqueirão; 7 — Vasco; 8 — Guanabara; 9 — São Cristovão; 10 — Internacional; 11 — Fluminense; 12 — Piraquê; e 13 — Lage.

O dois sem patrão do Internacional, forte concorrente à prova do Campeonato

A EMBAIXATRIZ JEAN DESY

E os Srs. Hermes Vasconcelos e Roberto Marinho venceram as provas do Concurso Hípico Noturno de ontem na Hípica

A Sociedade Hipica Brasileira promoveu ontem, à noite, em seu magnifico picadeiro, num concurso interno, e três provas, a segunda das quais exclusiva a amazonas.

O certame reuniu grande número de entusiastas em torno daquele local e os aplausos foram sem conta, tantas foram as boas performances registradas.

Os resultados

Prova Sra. Isis Nascimento Ferraz — Para animais classe A, vencendor Sr. Hermes Vasconcelos, montando Tarzan com zero falta, 32". 2º — Sra. Vera Alegria Simões, montando Matreiro, zero falta, 34" 2/5. 3º — Carlos Alfredo d Castes, com Aracaty, zero faltas, 35" 3/5. 4º — Silvio Santos Silva, com Koran, zero falta, 36" 4/5.

Prova Silvio Santos Silva — Aberto a amazonas. Vencedora Sra. Jean Désy, montando Luar, zero falta. 2º — Srta. Yole Salazar Pessoa, com Jaguarão, zero falta. 3º — Srta. Maria Teresa Barcelos, 4 pontos perdidos.

A embaixatriz Jean Désy e a senhorita Yole Pessoa decidiram a classificação em barragem de três obstáculos, saltando a distinta amazona de Luar sem faltas, enquanto a senhorita Yole incorreu em uma falta.

Taça Mappin e Webb — Vencedor: Sr. Roberto Marinho, com Eolo, zero falta. 2º — Sr. Hermes Vasconcelos, com Bacharel, zero falta. 3º — Sr. Roberto Marinho, com Anica, 4 pontos perdidos. A primeira classificação foi decidida em três barragens, assim como a terceira, a que concorreram o Sr. Benjamin Rangel, o Sr. Castro Maia e o Sr. Roberto Marinho.

Rodrigues, do Ipiranga, de São Paulo, assinou contrato com o Fluminense, do Rio

S. PAULO, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Rodrigues, ponta esquerda do Ipiranga, assinou contrato, ontem, com o Fluminense, por dois anos. O clube carioca pagou 60.000 cruzeiros pelo passe, não recebendo, Rodrigues, nenhuma quantia a titulo de luvas, apenas percebendo o ordenado mensal de Cr$ 3.500,00.

DESFILE DOS CRACKS DA CIDADE

FLAMENGO X SCRATCH CARIOCA, HOJE À NOITE, NAS LARANJEIRAS

BATATAIS

Provará sua forma - Lelé e Zizinho novamente em confronto - Os testes da peleja noturna de hoje

Flavio Costa e Luiz Vinhaes terão no jogo desta noite o primeiro "test" importante para a seleção carioca.

Batatais fez quarta-feira um exercicio impressionante, que mereceu os aplausos pessoais do Sr. Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Football.

Tudo faz crer que o goleiro do Fluminense está desejoso de integrar o quadro da cidade, para confirmar sua magnifica atuação no scratch do ano passado. E já se adianta que o posto é seu, tudo dependendo do jogo de hoje e dos próximos treinos.

Na peleja desta noite mais uma vez defrontar-se-ão Zizinho e Lelé na meia-direita.

No choque decisivo do campeonato da cidade o meia-direita do Flamengo levou a melhor, em destacada atuação. Lelé experimentará hoje seus fortissimos "balaços", para disputar o posto no scratch.

PARA A CONCENTRAÇÃO

SEGUEM TERÇA-FEIRA PRÓXIMA, OS CARIOCAS

Os "cracks" cariocas ficarão concentrados em São Lourenço, até à véspera do encontro de estréia no Campeonato Brasileiro de Football. Este match está marcado para o dia 19, em São Paulo, devendo ser adversário dos guanabarinos a seleção de Minas Gerais ou a do Ceará. O embarque dos cariocas para a concentração está marcado para terça-feira próxima, pela manhã, na estação de Pedro II.

Examinados os jogadores

Ontem foram examinados na sede da Federação Metropolitana de Football, os seguintes jogadores convocados para o scratch: Lelé, Ademir, Isaias, Dino, Haroldo, Eli, Carango, Batatais, Pinhegas, Pedro Amorim, Danilo, Bigode, Lula, Jorginho, Augusto, Mundinho e Toninho. Os demais faltaram.

Examinados os "cracks" convocados por Flavio Costa e Luiz Vinhais — Possivelmente, um ensaio de conjunto, quinta-feira, em São Lourenço

Quinta-feira, um treino de conjunto

Flavio Costa e Luiz Vinhaes, responsaveis pelos preparativos da seleção carioca, segundo apuramos, pretendem realizar ligeiro ensaio de conjunto, na tarde de quinta-feira, em São Lourenço. Esse treino será curto. Hoje, à tarde, ficará resolvido sobre a realização desse exercicio naquela estância de repouso.

Quadros formados

Fala-se que para o primeiro ensaio de conjunto, Flavio Costa e Luiz Vinhaes já teem organizado dois excelentes quadros. A constituição segundo o parecer daqueles dois técnicos e é a seguinte:

Seleção "Azul" — Batatais; Mundinho e Augusto; Biguá, Danilo e Jayme; Djalma, Lelé (Zizinho, no segundo tempo), Heleno, Ademir (Lelé, no segundo tempo) e Vevé.

Quadro "Vermelho" — Jurandir; Norival e Toninho; Ivan, Eli (Dino) e Bigode; Amorim, Carango, Geraldino (Isaias), Lima e Jorginho (Pinhegas).

No segundo período a zaga do quadro "vermelho" será constituida por Nilton e Haroldo. Os "cracks" cariocas ficarão concentrados em São Lourenço.

Em Montevidéu o próximo Sulamericano de Pugilismo

MONTEVIDEU, 4 (U. P.) — O Conselho da Federação Uruguaia de Box resolveu comunicar a todas as federações filiadas à Confederação Latina-Americana de Box a sua resolução de organizar um torneio sulamericano de pugilismo, nesta capital, a partir de 5 de janeiro do ano próximo.

Batatais, o magnifico goleiro do Fluminense

Será o início dos preparativos do selecionado da Federação Metropolitana de Football

Prosseguirão esta noite os festejos do Flamengo por ter conquistado o tri-campeonato de football. Com a realização do encontro Flamengo x Scratch Carioca, a realizar-se à noite no estádio do Fluminense, nas Laranjeiras, o público desportivo da cidade terá duas oportunidades: reverá o quadro rubro-negro, herói do Campeonato de 1944 e o início oficial dos preparativos para a formação do scratch carioca que disputará o Campeonato Brasileiro de Football.

Renda total para os jogadores do Flamengo — Eficiência e participação nos jogos

De acordo com o regulamento da Federação Metropolitana de Football a renda do jogo desta noite reverterá aos jogadores, técnico, massagista e roupeiro do quadro campeão. Os players receberão quotas que variam de acordo com a eficiência e número de jogos disputados. Trata-se do prêmio da entidade aos campeões, que facilita o estimulo aos cracks que vencem e mais trabalham durante o ano.

Pirilo vai jogar

Flávio Costa durante a semana desenvolveu esforços para conseguir a participação de Pirilo. Está quase assegurada a presença do center-forward rubro-negro, que esteve enfermo.

O Flamengo atuará completo com Jaci na ponta direita.

E' o cabêço do "scratch" carioca

O selecionado carioca não jogará com os players rubro-negros, é certo, mas já é o cabêço da seleção que atuará no Campeonato Carioca de Football. O treino de quarta-feira foi excelente e Batatais, bem como a ofensiva do selecionado fizeram alarde de suas condições fisicas e técnicas. Formado por autênticos valores do Fluminense, Vasco, São Cristovão, Botafogo e América, o "onze" da cidade, sob o comando de Luiz Vinhaes, não será facil adversário para o tri-campeão.

O encontro desta noite, além do seu esplêndido objetivo, assinala interessante choque dos maiores cracks do Rio.

Quadros prováveis

Flamengo — Jurandir; Nilton e Quirino; Biguá, Bria e Jaime; Jaci, Zizinho, Pirilo, Tião e Vevé.

Scratch Carioca — Batatais; Mundinho e Augusto; Ivan, Danilo e Bigode; Pedro Amorim, Lelé, Heleno, Lima e Pinhegas.

LONDRES, 4 (U.P.) - Urgente - A DNB vem de informar que tropas norte-americanas em ação ao leste de Ramervillers chegaram ao vale do Meurthe

Os alemães em situação desesperadora na ilha de Walcherem

Evacuaram o porto de Valona

LONDRES, 4 (U.P.) Urgente - A agência alemã Transocean informou que o porto de Valona foi evacuado pelos alemães.

JÁ NAS RUAS DE BUDAPEST!

Deve ser cientifica a critica das artes e da literatura?
Texto na 10.ª pág.

LONDRES, 4 (R.) - "Os tanks soviéticos estão neste momento abrindo caminho pelas ruas da cidade de Budapest" - acaba de anunciar um comentarista norte-americano em irradiação de Moscou, na tarde de hoje.

A três km do centro

LONDRES, 4 (A. P.) — Informações aqui recebidas de Moscou adiantam que as tropas russas já se encontram agora a apenas três quilômetros do centro de Budapest, estando a capital húngara completamente cercada pelos exércitos soviéticos.

PARIS INFORMA

LONDRES, 4 (U. P.) — Urgente — A rádio de Paris acaba de anunciar a entrada de tanks soviéticos nos subúrbios de Budapest.

(OUTROS TELEGRAMAS NA SEGUNDA PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sábado, 4 de novembro de 1944 — N. 11.757

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Quando Joaquim Leitão falava ao redator de A NOITE

EMBAIXADOR DAS LETRAS PORTUGUESAS

"Se São Paulo voltasse ao mundo, seria formalista", disse a A NOITE o Sr. Joaquim Leitão, recordando uma frase de Guerra Junqueiro

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Da Escola Militar para a Força Expedicionária

A cerimônia da declaração de aspirantes, hoje realizada com a presença do presidente da República — O boletim do comandante — "Nem todos irão. Aos que seguirem repetirei, a cada um, o que disse ao meu filho que partiu: — Permita Deus possas cumprir com serenidade o teu dever. Aos que ficarem, lembrarei que, aqui como lá, como em toda a parte, se serve ao Brasil, quando se o faz com amor, com abnegação, com ardor e desprendimento" — Entrega da espada ao melhor aluno da turma — Outros cadetes distinguidos

O presidente da República entregando a medalha ao aspirante Schaffer

A cerimônia desta manhã, na Escola Militar de Realengo, em que foram declarados aspirantes a oficial mais de duzentos cadetes, teve uma nota de rara significação que lhe emprestou maior brilho e destaque: — os novos oficiais do Exército, espontaneamente, apresentaram-se para ser incorporados à Força Expedicionária Brasileira, dispostos a lutar pela causa da civilização e em defesa da honra nacional ultrajada. Uma grande assistência, a maior e a mais vibrante de todas que já se registraram em anteriores solenidades, compareceu ao tradicio-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Quando prestavam o juramento os novos aspirantes

EM GRANDES FORMAÇÕES RUMO AO CONTINENTE

LONDRES, 4 (A. P.) — Depois dos violentos ataques desfechados pelos "Mosquitos" contra Berlim durante a noite passada, os bombardeiros pesados aliados ergueram vôo hoje cedo, em grandes formações, para mais uma ofensiva diurna contra o Continente.

Serão aumentados os suprimentos para a Central

Mais carvão — Declarações do major Alencastro Guimarães

Flagrante do desembarque do major Alencastro Guimarães

Regressou hoje de sua viagem aos Estados Unidos, onde esteve tratando de assuntos da sua administração, o major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da E. F. Central do Brasil.

Ao aeródromo Santos Dumont compareceram grande número de funcionários daquela autarquia, o major Eurico Gomes, chefe do gabinete do diretor da Central, e inúmeros amigos e admiradores do major Alencastro Guimarães.

Logo à saída, o redator de A NOITE pôde abordar o major Alencastro Guimarães. Apesar da aglomeração dos que desejam cumprimentá-lo, informou-nos que volta muito satisfeito com o êxito de sua missão nos Estados Unidos. Não lhe sendo possivel resumir, no instante, os principais aspectos de suas negociações em nome do govêrno brasileiro, podia informar, no entanto, que serão aumentados os suprimentos de materiais para a Central do Brasil, inclusive de carvão, e que o embarque dos mesmos está sendo estudado com a premência e a boa vontade imprescindiveis. Finalmente, disse-nos ainda que a viagem será motivo de amplo relatório do ministro Mendonça Lima, titular da pasta da Viação, no qual serão prestadas contas de sua missão.

LEIAM, AMANHÃ, A EDIÇÃO DOMINICAL DE "A NOITE"

LUTAM COMO FANÁTICOS

Os alemães isolados na metade inundada da ilha de Walcheren — Nova cabeceira de ponte — Comandos estabelecem contacto com tropas em ação em Flesiga

FRENTE ALIADA NA HOLANDA, 4 (A. P.) — As forças aliadas que desembarcaram na ilha de Walcheren estão sendo agora metralhadas pelas baterias nazistas e silenciosas há mais de um mês para fugir aos ataques aéreos aliados. Os nazistas estão lutando com fúria verdadeiramente fanática, apesar de completamente isolados na metade da ilha inteiramente inundada. De outro lado,

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

CHEGARÁ AMANHÃ O GENERAL GÓES MONTEIRO

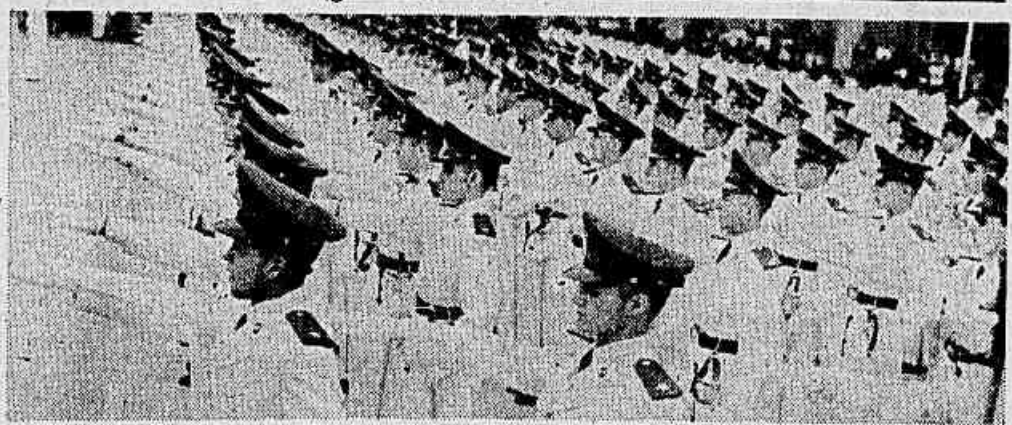
O general Góes Monteiro, esperado amanhã, nesta capital, viajará no "Cruzeiro do Sul", devendo desembarcar na estação Pedro II, às 9 horas.

Do palácio à choupana e do vale à coxilha

Impressões do embaixador Jean Désy sôbre sua viagem ao Rio Grande do Sul — As qualidades essenciais da alma gaucha

O embaixador Jean Desy é um dos diplomatas estrangeiros mais simpaticamente integrados na vida brasileira. Seu interesse pelos fatos, coisas e figuras do Brasil não é apenas intelectual, porque se reveste de evidente afetividade. Falando com correção o nosso idioma, o embaixador Désy é uma personalidade familiar a todos nós, que o admiramos e prezamos.

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Embaixador Jean Désy

Últimas do sport

— Escaladas as equipes para o sensacional encontro desta noite.

— Um apelo de Alfredo Curvello à "torcida" rubro-negra.

— Resolvida a situação de Santo Cristo e João Pinto.

— TURF.

(Noticiário na penúltima página)

Pacífico apela para o casamento...

PLANIFICAÇÃO INDUSTRIAL DAS DIVERSAS REGIÕES ECONOMICAS DO PAIS

Planos tambem para a instalação de indústrias básicas no território nacional — Os importantes estudos que serão feitos através do C. F. C. E.

O Conselho Federal de Comércio Exterior, através dos vários orgãos federais, está colhendo elementos para o estudo da planificação industrial das diversas regiões econômicas do país, tendo-se em vista os recursos naturais, fontes de energia, mão de obra e mercados de consumo. Estão sendo tambem estudados os planos de instalação das indústrias básicas no Brasil.

As bombas-voadoras

LONDRES, 4 (A. P.) Já há duas noites seguidas que Londres e os condados do sul não sofreram outros ataques das "bombas-voadoras" nazistas.

DA ESCOLA MILITAR PARA A FORÇA EXPEDICIONARIA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

êsse estabelecimento de ensino, não regateando aos jovens brasileiros os seus entusiásticos aplausos.

O presidente Getúlio Vargas foi recebido com prolongadas salvas de palmas, no Realengo, partindo essas manifestações unanimemente de quantos assistiram à empolgante cerimônia.

A solenidade teve lugar no pateo interno da Escola, onde foram armadas várias tribunas. O busto de Caxias, situado à direita do palanque presidencial, tinha uma guarda de honra de cadetes de todas as turmas. Bandeiras do Brasil, em profusão, davam ao ambiente um colorido interessante, formando, à retaguarda dos 201 novos oficiais, o Corpo de Alunos.

A chegada do presidente da República

Fazendo-se acompanhar do ministro Eurico Dutra, comandante Otávio Medeiros e do comandante Abelardo Mata, o presidente Getúlio Vargas, às 10 horas, chegava à Escola Militar, sendo o seu carro, desde a estrada Rio-São Paulo, escoltado por um piquete de cavalaria. Quando S. Exa. transpunha o portão, ouviram-se as salvas do estilo, dadas por uma bateria, armada no Campo de Marte.

Os generais Maurício Cardoso, chefe do Estado Maior, Mario Pinto Guedes, diretor do Ensino, coronel Duque Estrada, comandante, e os instrutores daquele estabelecimento, receberam o presidente da República, acompanhando-o até o palanque de honra, onde já se achavam ministros de Estado, generais, almirantes e brigadeiros, autoridades civis, adidos militares e figuras de relevo em nossa sociedade.

O início da solenidade

De início a Guarda de Honra deslocou-se da tropa e se colocou diante do chefe do govêrno, tendo início, assim, a imponente festividade.

O aspirante Walter Milton Schaefer na presença do comandante da Escola, passou o pavilhão do Brasil para o cadete do segundo ano, José Maria Couto de Oliveira, o melhor aluno da sua turma, que, de hoje em diante fica sendo o "Porta-estandarte" do Corpo de Cadetes do Realengo.

O cadete Couto de Oliveira, então, incorporou-se à formatura, conduzindo, com garbo e orgulho, a nossa bandeira.

Procedeu-se à entrega dos prêmios.

O presidente Getúlio Vargas entregou ao aspirante Walter Milton Reynaud Scheffer, de Engenharia, a medalha de Caxias, por ter sido o mais destacado aluno entre os primeiros classificados em cada uma das armas, um revolver Colt, atendendo por ter sido o melhor classificado no Ensino Profissional e o "Prêmio Henrique Lage", de Cr$ 5.000,00, uma vez que obteve o primeiro lugar da Engenharia.

O ministro Eurico Gaspar Dutra entregou ao aspirante Antonio Henrique Heffer da Costa um revolver Colt, por ter obtido o 1º lugar no Ensino Profissional de sua arma e o prêmio "Henrique Lage", uma vez que se classificou na infantaria, em primeiro lugar.

Os aspirantes Sady Boano Mussol, Gualter Gill e Ennio Evangelista Trindade receberam também valiosos prêmios, obtendo, por fim, o cadete José Maria Couto de Oliveira o "Manual do Engenheiro", por ter se melhor classificado, intelectualmente, nas aulas de instrução.

O chefe do govêrno entrega a espada ao melhor aluno da turma

Palmas, entusiásticas e prolongadas, se ouviram, quando os novos oficiais do Exército recebiam as recompensas.

Seguiu-se a entrega das espadas.

O aspirante Walter Milton Reynaud Schoeffer teve a honra de recebê-la das mãos do presidente Getúlio Vargas, que se congratulou com o magnífico resultado alcançado por êle, em seus estudos, fazendo votos para que continuasse em sua carreira com o mesmo êxito, idêntico devotamento e amor profissional.

Os nove outros alunos que melhor se classificaram na turma, também receberam das mãos do general Eurico Dutra e demais autoridades as suas espadas.

As madrinhas, a seguir, fizeram a entrega aos demais aspirantes, das espadas, registrando-se cenas de verdadeiro júbilo e emoção.

A leitura do Boletim Escolar

O coronel Duque Estrada, como comandante e paraninfo da turma, leu, sob aplausos, o seguinte "Boletim Escolar", dirigido aos novos oficiais do Brasil:

— "Atavia-se hoje a velha Escola Militar no Realengo para coroar, de modo solene, todo um ano de custoso labor, com a declaração dos aspirantes que terminaram o seu curso.

Como das outras vezes, numa demonstração clara e precisa do carinho que lhes dispensa e do interêsse que lhe desperta, por ser ela o fundamento, o processo inicial de formação do Exército, a Escola se regozija por ter a presidir-lhe a sua solenidade de maior significação, honrando-a com a sua presença, S. Exc. o Sr. presidente da República.

Por certo avulta ainda mais na sua significação, dada a hora que vivemos a comparência de S. Ex. à solenidade em que são nomeados os aspirantes que irão amanhã no teatro de operações disputar com os camaradas que lá se batem com heroísmo o privilégio de sacrificar-se pelo Brasil. Do mesmo modo, para todos os que labutam nesta casa, deve ser considerado como um estímulo à renovação de esforços para melhor servir, a assistência dos chefes diretos, SS. EEx. os senhores generais ministro da Guerra e diretor do Ensino do Exército, que a todos os instantes nos orientaram e dirigiram, com segurança e bondade, como a de todas as altas autoridades, ministros de Estado e oficiais generais, adidos militares e Exmas. famílias. E muito nos desvanece por terem vindo todos comungar conosco neste recinto, que a figura do maior soldado do Brasil domina, nos mesmos ideais de ordem, de liberdade e de justiça.

Chegamos ao termo de uma jornada realizada com esforços e entusiasmo, sem desânimos, com o objetivo bem determinado de obter o máximo. A tarefa que se impunha ao Comando não era das mais fáceis por motivos vários, pessoais, e gerais. Não se tratava de escolher e sim, tão somente, de cumprir uma determinação superior. O motivo era servir a Escola, para que, dividida em duas, a que se iniciava em Resende e a que se extinguia em Realengo, formasse uma só, processando-se a transformação prevista, sem abalos e sem quebra das velhas tradições contidas num longo passado.

O ter vindo desse passado, integrado nele, vivendo com amor era um fator de possibilidade.

Outros elementos mais ponderaveis, por não serem pessoais, facilitavam o desempenho da incumbencia.

O mais forte foi, sem dúvida, a assistência direta, frequente e interessada, no conselho amigo, de S. Excia. o Sr. general diretor do Ensino, e o amparo dispensado por S. Ex. o Sr. general ministro da Guerra, que sempre solucionou os problemas da Escola com atenção e carinho.

Além disso, para o complemento de medidas que viriam facilitar a realização do preparo dos cadetes ou a aparelhagem da escola, o comando sempre encontrou facilidade da parte dos camaradas que dirigem ou comandam a Fábrica do Realengo, a Escola de Moto-Mecanização, o Regimento Andrade Neves, o Centro de Instrução Especializada e o 2.º Regimento de Infantaria. O outro fator, primordial e marcante, que se destaca nitidamente pelo seu significado moral, foi o concurso leal e espontâneo, desinteressado e pronto de todos os instantes, prestado ao meu comando, e que comovidamente agradeço, pelos que trabalham nesta Casa, oficiais da administração e dos serviços, professores e instrutores, cadetes, praças e civis. Todos contribuíram, de acôrdo com as suas possibilidades, guiados pelo pensamento único de bem servir, animados pelo amor que à Escola dedica todo que tem a ventura de nela servir, para que fosse o mais proveitoso possível o rendimento do esforço dispendido. [illegible]

Não há exageros na afirmativa. Os cursos foram executados [illegible], pela urgência de formação de oficiais de primeiro posto, mas não o foram como se poderá pensar, pela diminuição dos programas de ensino e sim, [illegible].

[illegible] e disciplina.

O ano letivo decorreu, desse modo, normalmente, sem que ninguem se perdesse pelo maior esforço dispendido. No terceiro ano, desligados na abertura das aulas, dois cadetes por incapacidade física, todos os demais, num total de duzentos e um, chegaram ao fim do curso.

No segundo ano, [illegible], solicitaram desligamento dois cadetes, por interesse próprio. Não ocorreu um único caso de desligamento por medida disciplinar.

Como coroamento do ano letivo foi realizado um exercício de conjunto das armas, em moldes novos, mais pesados, porém mais eficiente, na zona compreendida entre Realengo e Santa Cruz. O resultado foi bom, no que respeita ao ensino, dentro das normas do presente Regulamento da Escola. Quanto à parte material, foi sempre preocupação do Comando, nos limites dos seus recursos, conservar melhorando.

Aspirantes.

A vós as minhas últimas palavras, — de mestre e comandante, amigo e camarada, ditas como sempre as ouvistes com sinceridade e afeto.

Alinhaste a meta que vos prefixastes, sem atropelos, com esforço próprio e com dignidade, portanto.

Aqui na Escola fortalecestes o vosso caráter, cultivastes a vossa inteligência, aprimorastes as vossas qualidades morais, [illegible] que pudesses bem-servir ao Exército, equivale a dizer, ao Brasil, com amor e desprendimento.

Recebestes sempre orientação segura daqueles a quem cabia dirigir-vos com desvelo, preocupados em prevenir para não ter de punir, aconselhando-vos e amparando-vos, colocando-vos na situação invejavel de cadetes.

Dos vossos mestres, daqueles cuja missão era enriquecer a vossa cultura, apelando para os vossos sentimentos, educando-vos, tudo obtivestes de boa vontade, com desapego.

Foram exemplos claros, precisos, frisantes, para orientar um destino, estabelecendo regras firmes de conduta. Contraistes para com eles uma divida que só podereis saldar, pela prática constante dos ensinamentos que vos transmitiram. Nos vossos momentos de dúvida, de incertezas, voltai para ele os vossos pensamentos, recordando as lições que vos deram, e que o vosso sub-conciênte retem. Só assim chegareis a compreendê-los melhor.

No comando para que fostes preparados, recordai-vos bem do que vos foi dito sôbre as vossas responsabilidades.

Ides ter sob vossa guarda direta os nossos patricios de todas as origens e categorias, humildes na sua maioria, todos com os mesmos caracteristicos da raça que se forma — bons e altivos, bravos e estóicos, capazes de todos os sacrificios. Sabei descer até êles para elevá-los; sede bondosos sem fraquezas, enérgicos com serenidade e, acima de tudo, praticai justiça. Eu vos repito, sede justos.

Aspirantes.

Pertenceis a uma turma de privilegiados.

Tivestes o vosso curso contraido no tempo pela diminuição dos vossos lazeres, pelo aumento do vosso trabalho, para que fosse mantido o mesmo preparo das turmas anteriores.

Soubestes bem compreender o que de vós se exigia, atendendo aos apelos que vos fiz.

Fostes preparados num ambiente de entusiasmo, em que se não mediram os esforços a dispender, na preocupação única de melhor servir ao Brasil.

Sois a primeira turma de aspirantes depois que o Brasil, pela primeira vez na sua história, vai a terras distantes bater-se, não pela integridade exclusiva de suas fronteiras, e sim pelos princípios democráticos de liberdade e de justiça.

Há mais ainda. O aspirante Schaeffer, 1.º da turma, foi porta-estandarte como primeiro no término do segundo ano, o mais distinto ao terminar o terceiro, o primeiro do Curso Profissional e selecionado em Educação Física. Não tenho lembrança de unanimidade como essa que a vossa turma apresenta.

Compreendo o privilégio que o destino vos outorgou, tivestes um gesto que muito vos exalta: solicitando vós fosse concedida a honra de incorporação à Força Expedicionária Brasileira.

Nem todos irão. Aos que seguirem, repetirei, a cada um, o que disse ao filho que partiu — permita Deus possais cumprir com serenidade o teu dever. Aos que ficarem lembrarei que aqui, como lá, como em toda a parte, se serve ao Brasil, quando se o faz com amor, com abnegação, com ardor e desprendimento.

Aspirantes.

Agora por fim, o meu abraço de despedidas.

Tivestes a lembrança de escolher-me como paraninfo da vossa turma. [illegible]

Aspirantes.

Tendo voltado sempre para o Exército os vossos pensamentos; fazei dele a vossa preocupação constante, para que possais servi-lo carinhosamente, com devotamento e coragem. [illegible]

Jurando defender a Pátria e as instituições

Os 201 aspirantes, desembainhando as espadas, prestam, solenemente, o seu compromisso de bem servir à Pátria, cuja honra, integridade, instituições, juraram defender, mesmo com o sacrifício da própria vida. [illegible]

As 11,30 horas deixava a Escola Militar o mais alto magistrado do país, depois de se congratular com o ministro da Guerra e o comandante do estabelecimento, pelo brilho e imponência da cerimônia que lhe fôra dado assistir. [illegible]

Os novos oficiais

São os seguintes os novos oficiais do Exército:

Infantaria — Antonio Henrique Heffer da Costa, Hugo Alves Corrêa, Albery da Rosa Teixeira, Alirio Granja, Francisco Mega, Juandyr Lourenço Accioly, Theodoro Corrêa de Oliveira, Hélio Amorim Gonçalves, José Hermógenes de Andrade Filho, Alberto Azevedo da Rocha Paranhos, Reynaldo Gonçalves Junior, João Olimpio Filho, José de Vasconcellos Sampaio, Sebastião de Menezes Neto, Pio Almeida Simões, Wilson Macedo dos Santos, Flavio Hugo Lima da Rocha, Edgardo de Freitas, Claudio Leal, Saulo Silva Sodré, Hely Glaucio Teles Horta, Alaor Gonçalves Couto, Alem Guerra Pereira, Geraldo Araujo Ferreira Braga, Aluizio Carneiro da Rocha, Francisco Wilson Leão, Angelo Crema, Tarcisio Monteiro Sampaio, Sergio Murillo Reis da Cruz, Pedro Paulo de Souza Teixeira, Wenceslau Navarro Dias de Azevedo, Oscar de Abreu Paiva, Wilson Teixeira Mendes, José Wadih Curi, Mauro Ferraz de Andrade, Milton Migrão Filho, Lyroval Prudente Lobão, Joaquim de Araujo Guedes, Brenno Romano Motta, Heitor Dantas, Aldo Lins Marinho, Amadeu de Paula Castro Filho, Arlindo Ferreira, Francisco de França Guimarães, Helio Duque Estrada Vieira, Oswaldo Vieira Peniche, Alair de Almeida Pita, Silvio da Rocha Filho, Manoel Teixeira de Barros, Gabriel Martins Ferreira, João Batista Renato Balbino, Adizio de Carvalho, Eduardo de Ulhôa Cavalcanti, Paulo Anibal Madureira, Eros d'Avila Bamberg, Nobilo Guimarães da Silva, Elson Corrêa da Fonseca, Newton Guerra, Fernando Lobo, Armando Alfredo Addir, Carlos Jorge Khede, Octavio Magalhães Lobianco, Fernando Ribeiro da Camara, Adriano Candido da Silva Junior, Benone Ruchard Ernesto Castro de Miranda Vieira.

CAVALARIA — Sady Boano Mussol, José Glades Freire, Marcos de Jesus Pereira Porto, Celso Tulio Prates da Silveira, José Ivey Brandão Pereira, Delmar Jayme de Carvalho, João Carlos Magalhães Galhardo, José Manoel Luiz da Cunha e Menezes, Ademilson Silveira Fernandes, Odilson Elias Benzi, Heroito Gomes Soares, Vinicius Lomos Kruel, Guilherme Pinean de Morais, Paulo Corrêa Araujo, Paulo Lacerda Braga, Paulo Francisco Marinho Pereira, William Roberto da Cunha e Menezes, Alfredo Jeffe, Liberato Bittencourt Neto, Aulino Bird Botelho de Magalhães, Frederico de Paula Velloso da Fonseca, Daleth Hélio, Oly Hastenpflug, Urbano Ribeiro do Amaral, Wilton Neto Pereira, Raul Neckshar Castro e Neroswaldo Mário dos Santos.

ARTILHARIA — Gualter Gill, Fernando Byff Corrêa Lima, Alkindar Machado Bona, Elyran Ribeiro Arnt, José Pires Domingues, Daniel Monteiro, Haroldo Oswaldo Cavalleiro dos Santos, José Escobar Bevilaqua, Luiz Carlos Vieira Duque, Américo Peixoto Filho, Joaquim Abreu Fonseca, Edgard de Castro Otto, José Tancredo Ramos Jubé, João Lery dos Santos, Luiz de Aquino Leite, Moacir Veras, José Gerardo de Sales, Ary José Martins Vieira, João Luiz de Mello Campos, Walter do Vale Freitas, Mauro Leite de Mattos, João Carlos Chagas Martins, José Carlos Pinto Neto, Hely Gomes Ribeiro, Antonio Domingos Fernandes, Willie Cunha, Walter Pereira da Rocha, José Mattos Santos, Walter Salino de Azevedo, Helio Gomes do Amaral, Jorge de Bastos Cruz, Abilio Ferreira Caldas, Arnaldo Franco Moraes, Washington Tibagy Ribeiro de Mattos, Isaac Sucupira da Fonseca, Ary Soares, Gerson Alvim Pinho, João Pinto Pacca, Ary de Pinho, João Duilton, Erar de Campos Vasconcellos, Dickson Melges Grael, José Roberto Moreira Wanderley, Helio Rubens Vaz de Melo, Orlando Rodrigues Maia, Hugo de Gama Faro Souza, Hélio Leonardi d'Aguiar, Waldyr Gonçalves da Silva Lima, Ruy Vidal Gomes de Souza, Carlos Gomes de Souza, José do Amaral Gurgulino, Aghur Ipiapina Montenegro, Oscar José da Silva Junior, Francisco da Costa Velho, José Sylvio Alves Torres, José Joaquim Gomes Filho, Milton Guimarães Macedo, Clovis Borges de Azambuja, Olyntho de Mesquita Vasconcellos e Aluizio Cardoso.

ENGENHARIA — Walter Milton Renaud Schaefer, Ennio Evangelista da Trindade, Athos Cesar Teixeira, Carlos Affonso Figueira, Newton Castanheira Brandão, Paulo Altenburg Gross, Antonio Alvarenga Filho, Roberto Azevedo da Rocha Pontes, Argos Menna Barreto, Cassio de Paula Freitas, Alfeu Monteiro, Alfredo Franco Dominguez, Helio Pardo Mattos de Lima, Walter Carvalho, Onesimo Coelho de Almeida, Waldemar Cezarotti, Celso Nathan Guaraná de Barros, João Baptista Ramos Lima, Ubiratan Pinheiro Barroso e Armando Antonguini.

O BARBA AZUL MATOU 62 PESSOAS!

A estranha personalidade do Dr. Petiot — Processo gigantesco em que se acham envolvidas cerca de 700 pessoas — O "Capitão Valery" e o "detentor de mentiras" — Louco por histórias de arrepiar cabelos...

PARIS, 4 (Do correspondente especial do "Daily Mail", através da Reuters) — Novas indicações que dizem estar o Dr. Petiot ligado aos segredos da Gestapo Francesa prometem fazer com que o caso do suspeitado "Barba Azul" de Paris se torne um dos mais sensacionais dos anais dos julgamentos do "expurgo", nesta capital.

Petiot, que foi preso anteontem, ao que se anuncia hoje, está explicando a razão pela qual foram encontrados vários cadáveres na "câmara de morte", na rua Lesuer, e admitiu que matara 62 pessoas, as quais "eram alemães ou traposários". Contou à polícia que como membro do Serviço Secreto da FFI espionava os traidores franceses no QG da Gestapo, o qual distava apenas poucas centenas de metros de sua casa, na rua Lesuer.

Se as novas investigações revelarem que o "Barba Azul" esteve implicado em atividades criminosas, volumoso processo será encaminhado ao tribunal, onde será tratado com alguma quadrilha, seu tado como um "caso da Gestapo".

Cerca de 700 pessoas estão envolvidas neste processo, estando detidas 160.

Ficou apurado que o doutor, sob o nome de capitão Henry Valery, exercia as funções de oficial encarregado de investigações secretas da FFI, desde o dia 27 de setembro. Ninguem no Movimento de Resistência suspeitava que o eficiente capitão Valery, que conhecia meios para fazer os prisioneiros falar, sem que fosse preciso empregar a força, era o tão procurado doutor Petiot. Estava sempre falando de seus notáveis conhecimentos médicos — mesmo de um "detetor de mentiras" russo, uma droga reputada como podendo fazer os prisioneiros falar.

Quando a famosa carta que colocou as autoridades no encalço do Dr. Petiot foi publicada no jornal "Resistence", "todos nós a discutimos durante o almoço", — disse-me um oficial da FFI. "Enquanto durou a refeição — acrescentou o oficial — e, por conseguinte, a discussão, o capitão Valery, a um canto da mesa, fitava-nos silenciosamente".

A secretária de Valery, mademoiselle Cecile Byrma Dylma, de 25 anos de idade, disse: "O Dr. Petiot sempre foi um "gentleman", porém notei que tinha uma expressão impressionante em seus olhos. Tinha verdadeira paixão em contar histórias de "arrepiar cabelos". Amedrontava-me, quando contava suas histórias, a expressão de seus olhos e a maneira como torcia as mãos".

Quando Petiot anunciou em sua carta ao jornal "Resistence" que estava servindo como oficial nas FFI, Jacques Rooll, comandante da Região de Paris, solicitou o manuscrito original e o comparou com várias petições de Petiot, que se encontravam na séde da polícia. Não podia haver mais dúvida — Petiot escrevera a carta. Sua letra foi cuidadosamente comparada com a de todos os oficiais da FFI, em Paris e, ficou, assim, constatado que Petiot e Valery eram a mesma pessoa. Sua prisão foi efetuada alguns dias depois.

Embaixador das letras portuguêsas

(Clichê na 1ª página)

Foi sem se queixar do calor senegalês que afogava o "hall" do Hotel Glória, sorridente, macio e elástico, que o Sr. Joaquim Leitão recebeu a visita de A NOITE. Acentuamos aquelas caracteristicas de ótima disposição física porque o secretário da Academia de Ciências de Lisboa é um homem à beira dos setenta anos e que acabava de atravessar o Atlântico, de avião, realizando uma proeza que, nestes tempos, os jornais só costumam anunciar como realizadas por Roosevelt e Churchill.

Apesar do esforço realizado, ali estava ele, acolhedor e bem humorado, para discorrer, como o fez, com suavidade e bonomia, sobre temas que lhe são caros ao coração de patriota luso e amigo do Brasil. Velho jornalista, com um longo passado de lutas; escritor, com grande bagagem literária, em que cintilam contos e crônicas, a palavra fácil escorria-lhe dos lábios, revelando a calma e a sabedoria das pessoas que muito viveram e que olham para o presente sem paixão, vendo os acontecimentos e os seus figurantes como personagens de novela.

Foram estas, textualmente, as palavras com que o Sr. Joaquim Leitão falou a A NOITE:

— O jornal A NOITE desejava algumas palavras de Joaquim Leitão: pode ser?

— Como, não! Três títulos para que eu aceda prontamente: primeiro, tratar-se de "jornal", de imprensa. Quem tem ânimo, coragem para dizer "não"? Guerra Junqueiro dizia-me que o jornal era a grande força do nosso tempo; e acrescentava — "Se São Paulo vivesse hoje não pregaria, seria jornalista". O que tem mais graça é que Junqueiro não dispunha do poder de criação improvisa que faz o jornalista. Uma vez, no "Correio da Manhã" de Lisboa tentou escrever qualquer coisa; começou, recomeçou, pegou noutro quarto de papel, fez novas tentativas infrutíferas, até que se voltou para Pinheiro Chagas, o diretor do jornal, e declarou-lhe: "Não sou capaz; só se for em versos".

— Tem muita graça!

— O segundo título que lhe disse ter o senhor para eu me não negar a conversar: esse segundo título é tratar-se de um jornal brasileiro, orgão da grande imprensa brasileira à qual já pertenci em certas fases da minha vida de homem de letras.

— Tem sido colaborador de vários jornais nossos?

— Sim; do "País", do "Jornal do Comércio", da "Imprensa", na fase de Rui Barbosa, de "O Comércio de São Paulo", de jornais do Pará e do Amazonas, além da colaboração literária em "magazines" e revistas.

— Não o ignorava.

— Terceiro título: tratar-se do jornal A NOITE, quotidiano tão brilhante e de quem já recebi representantes em Lisboa.

— Agradecidíssimo.

— Se houvesse tempo, ou melhor quando houver tempo, se quiser, conversaremos longamente.

— Hoje era apenas as suas impressões de chegada.

— Então hoje será americanamente rápida, uma frase e creia que nela exprimo tudo. Ao ver-me no Rio de Janeiro sinto a mesma alegria, a mesma estuante felicidade do escolar que, após um ano de aulas, vem à casa, revê e se revê na família, e não se cansa de a abraçar, de a estreitar contra o coração amigo, sofregamente, saudosamente!

Lutam como fanáticos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

as forças inglesas que avançam da fortaleza de Domburg, já capturada, progrediram mais de 1 quilômetro na direção norte.

COMANDOS ESTABELECEM CONTATO COM AS TROPAS QUE ATUAM EM FLESINGA

COM OS BRITÂNICOS, NA HOLANDA, 4 (De Ronald Clark, da U. P.) — Forças de comandos estabeleceram contato com as tropas em ação em Flesinga. Prossegue o avanço no interior da ilha Walcheren. Uma nova cabeça de ponte em Walcheren foi estabelecida em ponto distante nove quilômetros ao sul do aterro que liga South Beveland a Walcheren.

AUMENTA A CABEÇA DE PONTE DE OUDENBOSCH

SUPREMO Q. G. ALIADO, 4 (A. P.) — As forças aliadas continuam a aumentar cada vez mais a cabeça de ponte estabelecida ao norte de Oudenbosch, tendo, adem ais, aberto duas cabeças de ponte sôbre a Mark a noroeste de Ousternout e feito junção com as outras forças que avançam pelas vizinhanças de Denhout.

DEFESAS DO SÉCULO XVII

COM OS BRITÂNICOS, NA HOLANDA, 4 (Por Ronald Clark, da U. P.) — Os terrenos que se encontram nas vizinhanças de Muldelburg — cidade defendida com defesas aquáticas erigidas no século XVII — são agora a principal parte de Walcheren dominada pelo inimigo.

INTEIRAMENTE ANIQUILADOS

PARIS, 4 (U. P.) — As fôrças alemãs que estavam no bolsão do Escalda e impediam a queda total de Antuérpia foram inteiramente aniquiladas. Os aliados ocuparam Flessing, no referido bolsão, e atualmente realizam simples operações de limpeza em zonas separadas.

DOMBURG LIMPA DOS ALEMÃES

SUPREMO Q. G. ALIADO, 4 — (R.) — A cidade holandesa de Domburg, na ilha de Valcheren, ficou — completamente limpa de alemães" — anunciou-se esta manhã.

SUPREMO COMANDO ALIADO, 4 (U.P.) — E' o seguinte o texto do comunicado de hoje:

"Na ilha Walcheren, tropas aliadas "limparam" Domburg. Foi capturado, ontem, um comando regimental de tropas inimigas em Flesinga, mas ainda há algumas resistência na parte norte da cidade. Prossegue a "limpeza" na zona das docas.

Ao oeste de Flushing, nossas tropas estabeleceram contacto com fôrças que avançam ao longo da costa, as quais partiram de Westkapelle. As primeiras horas da manhã de ontem, unidades aliadas do sul de Beveland desembarcaram na parte oriental da ilha e realizaram bom avanço.

Posições de artilharia e pontos fortificados próximos a Middleburg foram bombardeados por caças-bombardeiros.

A chegada de abastecimentos na ilha Walcheren está sendo mantida satisfatoriamente. Durante as primeiras fases das operações de desembarque, navios de S. M. apoiaram as fôrças de terra mediante bombardeios dirigidos a canhões inimigos e posições. O desembarque foi completado com êxito não obstante a severa oposição de baterias inimigas.

Ao norte de Oddenbosch nossa cabeceira de ponte sôbre o rio Mark foi ampliada e aprofundada ao noroeste de Oosterhout. Duas cabeceiras de ponte estabelecidas logo depois uniram-se e nossas tropas avançaram até as vizinhanças de Den Hout, não obstante a forte oposição.

Concentrações de tropas inimigas e edifícios militares ao norte de Breda foram atacados por caças-bombardeiros. Estradas e transportes rodoviários na Holanda e no Rur serviram de alvo para nossos caças-bombardeiros. Ao nordeste o inimigo foi afastado da zona entre o canal Baarlo e o canal Noorder. Ao sudeste de Haceyn, nossos caças-bombardeiros apoiaram nossas fôrças de terra.

Na floresta ao sul de Vossenach, "limpamos" casamatas mesmo em face de encarniçada resistência.

Comunicações no vale do Reno, mais para o leste da linha inimiga, e no vale do Mosela foram atacadas por bombardeiros médios e leves e por máquinas de caça e bombardeio. Entre os objetivos foram computados um túnel ferroviário e sete pontes. Novos êxitos foram obtidos no setor de Baccarat, onde a vila Reherrey foi libertada.

Ao leste de Reutremont, nossas fôrças, em ação nas montanhas Vosges lançaram um ataque e progrediram em face de forte resistência.

Nos Alpes, Sospel e várias vilas e elevações que dominam a fronteira italiana ao norte de Mentone, as quais se encontram nas imediações da citada localidade, foram tomadas sem resistência do inimigo".

O Tempo

Máxima: 26.0 — Mínima: 20.8

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã.

Tempo — Instavel com chuvas. Nevoeiro.

Temperatura — Com ligeiro declínio.

Ventos — De norte a nordeste, com rajadas frescas.

ABANDONANDO MILÃO

LONDRES, 4 (U. P.) — A Gestapo está fazendo reviver a terrível campanha de represálias assinalada no vale do Aosta em uma tentativa para barrar a nova onda de inquietação e sabotagem por "partisans" do "Exército de Patriotas de Garibaldi" que se estende pelo norte da Itália — dizem informações particulares chegadas à capital britânica, procedentes da Suiça.

As mesmas notícias indicam que os alemães estão abandonando a cidade de Milão que é a espinha dorsal da indústria italiana, em vista da sempre crescente atividade das fôrças subterrâneas. A esse respeito já se diz que cinquenta por cento da guarnição teuta em Milão foi afastada.

Novas notícias indicam que sessenta por cento das fábricas de Milão, Gênova e Turim estão paralisadas em consequência da remoção de instalações fabris para a Alemanha.

Notícias suiças assinalam que os soldados nazistas, aparentemente por instigação da Gestapo, estão queimando localidades e levando a efeito prisões em massa no vale do Aosta.

JÁ NAS RUAS DE BUDAPEST!

(Títulos principais na 1ª página)

RETIRAM-SE OS ALEMÃES

ESTOCOLMO, 4 (R.) — Um comentarista militar da agência noticiosa alemã declarou hoje que os exércitos germânicos, que protegiam o flanco direito de Budapest, tiveram que se retirar. "As linhas alemãs — acentuou ele — que protegem Budapest, estão sob constante bombardeio aéreo inimigo, ao mesmo tempo que os "tanks" soviéticos empreendem assaltos ininterruptos. Novos reforços inimigos, se encontram nas estradas que convergem para a capital húngara."

APELO AO COMANDANTE HÚNGARO

LONDRES, 3 (U. P.) — Urgente — Falando ao microfone da Rádio Livre Húngara, o coronel-general Vitez Piklos, comandante do 1º Exército da Hungria, dirigiu um apelo aos soldados no sentido de que "salvem a Hungria e seu povo".

Mais adiante, o militar magyar frisou: "Se não há possibilidade para uma luta aberta, deveis vos dividir em pequenos grupos e iniciar a luta de guerrilhas".

A REBELIÃO DE 15 DE OUTUBRO

ESTOCOLMO, 4 (R.) — Uma interessante indicação sobre a revolta húngara do dia 15 de outubro deste ano é fornecida pelo jornal alemão "Donau Zeitung", citado pelo correspondente berlinense do diário sueco "Svenska Dagebladett".

Segundo essa versão, o ex-primeiro ministro Stef Bethlen que "é o líder de todos os elementos traidores da Hungria foi o principal instigador da intentona. Foi ele o verdadeiro autor da irradiação anunciando a capitulação da Hungria, cuja mensagem foi lida em nome do Regente Horthy. O conde Bethlen não foi preso por continuar escondido num país neutro ou possivelmente numa legação neutra em Budapest".

INCRIVEL AVENTURA

Fugindo de um reformatório, acabou por vestir um uniforme de coronel da arma aérea dos EE. UU., dentro do qual entrava e saia do Supremo Q. G. aliado, assim como fez uma viagem de inspeção à França, com chefes militares norteamericanos — A versão transmitida pela United Press sôbre o caso — Um telefonema que pôs tudo a perder...

COM OS NORTEAMERICANOS NA HOLANDA, 4 (Por Edward V. Roberts, da U. P.) — Esta é uma crônica sobre a fantástica aventura de um rapaz de 19 anos de idade que conseguiu fugir de um reformatório e durante cinco semanas percorreu a Grã-Bretanha de um extremo a outro, sob o uniforme de coronel da arma aérea norteamericana, entrou e saiu quase a miudo do "mais que secreto" Q. G. Supremo Aliado e efetuou uma viagem de inspeção à França com vários chefes militares norteamericanos.

O jovem, cujo nome é desconhecido, fugiu do reformatório no dia 22 de junho. Uma das primeiras pessoas que encontrou foi um marujo norteamericano que teve compaixão de seu estado e lhe deu um uniforme de faxineiro do exército estadunidense afim de que cobrisse o fardamento do abrigo de menores, que ainda trajava. Posteriormente, o jovem furtou um capacete de aço do quarto de um guarda da Policia Militar e tomou posse de um "jeep" no parque de automoveis militares. Então tomou a direção de Londres.

Depois de sua chegada a Londres, ascendeu de grau com uma rapidez surpreendente, trocando quase diariamente de uniforme por um método simples e direto. Inicialmente apareceu como sargento da arma aérea, depois funcionário da Cruz Vermelha, a seguir oficial norteamericano de grau não elevado, e, finalmente, coronel da 8.ª Força Aérea Norteamericana, com todos os documentos completos — identidade e senha.

O "coronel" viajou pela França e regressou a Londres, por fim. Aqui cometeu o seu primeiro grande erro, pois telefonou a Scotland Yard. Disse que era coronel e solicitou informes sobre sua legitima pessoa. Não demorou muito para encontrar dois detetives à sua frente. Imediatamente foi "afastado" do "exército" e removido para o reformatório.

SOMENTE operações de patrulha

As atividades bélicas na frente italiana

ROMA, 4 (A. P.) — O comunicado aliado de hoje diz apenas o seguinte:

"As atividades na frente italiana estão reduzidas a simples operações de patrulhamento. Durante o dia de ontem as más condições atmosféricas restringiram consideravelmente as operações aéreas, embora uma pequena formação dos nossos aparelhos tenha desfechado um ataque contra os seus objetivos industriais da Alemanha e da Austria.

De sua parte, os caças e caças-bombardeiros atacaram as comunicações inimigas do vale do Pó, da Iugoslávia e da Albânia, metralhando ainda um aeródromo nazista das vizinhanças de Zagreb.

Perdemos dois aviões no decorrer dessas operações. Durante as últimas 24 horas a MAAF levou a efeito cerca de 300 sortidas."

Comunicados fúnebres

GASTÃO ANDRÉ

Viuva, filhos e demais parentes do pranteado GASTÃO ANDRÉ, convidam as pessoas de suas relações para a missa d 30º dia de seu falecimento, a qual realizar-se-á no próximo dia 7 do corrente, às 8,30, na igreja de Santa Teresinha, no Túnel Novo. Antecipam os seus agradecimentos.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" NO BRASIL)

NOVA YORK, 4 — Não se pode mais negar que aumentam cada vez mais as operações preliminares para a grande ofensiva aliada contra as defesas nazistas do Reno — o que vale por uma afirmativa de que, com o inverno ou sem ele, poderemos esperar para breve o início dessa ação decisiva e capaz de determinar a maior ou menor proximidade da vitória final contra a Alemanha nazista.

Mas, haverá o tempo suficiente para derrotar Hitler ainda este ano? É possível, embora os ventos e as chuvas outonais deste novembro fora do comum impeçam qualquer prognóstico acertado. Entretanto, não existe o menor indício de que o alto comando aliado tenha abandonado as suas esperanças para uma vitória imediata. Isso, todavia, não significa um excesso de otimismo de todo aquele que quiser supor que vai ser preciso um certo tempo para vencer o Reno, poderosamente defendido pela margem oriental e apresentando uma formidável barreira que os exércitos aliados terão que transpor. Pelo que me diz respeito, inclino-me a crer que a próxima ofensiva aliada será desfechada sob a forma de um golpe rápido e particularmente violento. Será assim como que um gigantesco salto sobre o Reno. É apenas a título de palpite atrevo-me a dizer que é possível que certas forças aliadas, absolutamente novas, serão empregadas nessa operação, — sem esquecer a infantaria aérea que tão boas contas já deu de si própria.

Uma vez estabelecida na outra margem do rio, os aliados terão realizado a parte mais difícil da sua tarefa — restando-lhes, entretanto, acabar de vez com os restantes defesas ocidentais de Hitler. Um dos sinais mais eloquentes da aproximação da tempestade reside nos intensos bombardeios aéreos que estão sendo realizados contra o Reich. E não deixa de ser altamente significativo o fenômeno do aparecimento de 500 aviões nazistas tentando interceptar os 2.000 aparelhos americanos que sobrevoaram a área de Mersaburg, a sudoeste de Berlim, há dias. Como é público e notório, a Luftwaffe já de há muito que se recolheu aos bastidores — naturalmente que não por excesso de força. Portanto, para que Hitler arriscasse uma tão grande proporção do que ainda lhe sobra de poderio aéreo era preciso que o ditador nazista estivesse realmente convencido de ter chegado o momento crítico. De outra maneira Hitler jamais teria concordado em correr o risco de perder, como perdeu, pelo menos 208 dos seus caças numa das maiores batalhas aéreas travadas em todo o curso da História.

Além disso, o reaparecimento da Luftwaffe torna-se também bastante significativo por uma outra razão que não deve passar desapercebida. Os aviões americanos atacaram pesadamente a grande usina de petróleo sintético de Leuna, em Merserburg, que aqueles caças nazistas até então cuidadosamente ocultos, se apressaram a defender. Mas, por que essa ansiedade e esse cuidado para evitar estragos a Merserburg quando outras cidades alemãs igualmente importantes têm sido bombardeadas com muito mais violência sem que a Luftwaffe se dê ao trabalho de tentar socorrê-las? A resposta é simples: Leuna representa a última fonte supridora de combustível para a máquina de guerra do Fuehrer. A última ou uma das últimas. Já há meses — em julho último — o general Henry H. Arnold, comandante em chefe das forças aéreas americanas, anunciara que a aviação aliada havia reduzido a produção alemã de gasolina a menos de uma terça parte do normal. Esse é um dos principais motivos pelos quais a Luftwaffe vem permanecendo colada à terra.

Outro fato que se destaca do panorama geral das ações preliminares para a próxima grande ofensiva é o novo ataque desfechado pelas forças americanas que operam no setor de Aachen. Aí também tem-se a impressão de que o general Hodges está preparando o seu I Exército para qualquer coisa grandemente importante que está para acontecer. Aliás, uma das preliminares tarefas que os aliados têm a cumprir antes do início da ofensiva geral — a limpeza de toda a zona do estuário do Escalda até o grande porto belga de Antuérpia — está próximo do fim, graças aos bem sucedidos desembarques efetuados na ilha de Walcheren, nas bocas do rio. O general Eisenhower tem absoluta necessidade desse porto como funil aberto através do qual passarão as montanhas de abastecimentos destinados aos exércitos empenhados no grande assalto. É claro que teremos que gastar algum tempo antes de limpar o estuário do Escalda dos milhares de minas ali espalhadas pelos alemães. Todavia, não será exagero acreditar que a grande ofensiva poderá ser lançada desde já uma vez que o alto comando aliado esteja suficientemente garantido pela próxima reabertura do porto de Antuérpia. E todos os que conhecem Eisenhower concordarão comigo em admitir que "Ike" talvez não queira esperar mais do que já esperou até aqui.

Do palácio à choupana e do vale à coxilha

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

É com profunda sinceridade que o caracteriza que, no seu regresso agora do Rio Grande do Sul, o ilustre embaixador do Canadá assim nos fala sôbre a sua recente viagem ao Estado meridional:

Colaboram os gaúchos com a natureza

— "Até a presente data — disse-nos o embaixador Jean Désy — só tinha tido contacto com o Rio Grande do Sul através de livros ou por intermédio de amigos gaúchos, residentes fóra do Estado e que me falavam sempre dos seus pagos distantes.

Um amável convite do Sr. Interventor, que S. Ex. o Sr. ministro das Relações Exteriores teve a gentileza de me transmitir, me proporcionou o prazer de visitar grande parte daquele Estado sulino.

Admirei a riqueza e o encanto da terra, mas admirei, acima de tudo, por ter tido ocasião de viver diariamente com a sua intimidade, o espírito do povo.

Se a natureza lhes foi pródiga, forçoso é reconhecer que também eles — os gaúchos — não poupavam esforços. Não se contentaram em receber dádivas gratuitas: valorizaram os recursos naturais por um trabalho constante: introduziram novas indústrias; melhoraram e aperfeiçoaram a agricultura e a criação e conseguiram, por meio de uma sã disciplina, equilibrar, de um modo feliz, a agricultura, a criação e a indústria.

Visitei estações experimentais agrícolas modelares, visitei granjas e estâncias, que revelam magnífico espírito de iniciativa a par de um constante e produtivo trabalho de criadores e agricultores. Não posso deixar de mencionar a viticultura e a indústria vinícola, que se desenvolveram rapidamente de acôrdo com os mais modernos processos técnicos, que produzem atualmente vinhos finos e saborosos e que deixaram viva impressão à minha mesa.

Fiquei impressionado com a esplêndida organização, o maquinário e a qualidade da produção das indústrias metalúrgicas, das indústrias do couro, da fabricação do lanifício, da tecelagem de algodão, da lã e da seda, da fabricação de tapetes.

Há estabelecimentos que nada ficam a dever ao estrangeiro, nem sob o ponto de vista da qualidade, dos métodos de produção, nem da fiscalização.

Alguns existem, mesmo, que chegam ao ponto de produzir obras de arte".

Vida sadia e confortável do operário

— "Por toda a parte, tanto entre os industriais como entre os estancieiros, encontrei a mesma preocupação de proporcionar ao operário uma vida sadia e confortável.

No domínio da instrução e da educação, quer na cidade, quer no campo, o Rio Grande do Sul tem realizado, sob os auspícios de dirigentes bem orientados e empreendedores, notáveis progressos. As escolas rurais e urbanas têm-se multiplicado. Aqui me refiro somente às escolas do Estado, porque há ainda estabelecimentos particulares de grande valor.

Nas escolas do govêrno, magnificamente instaladas em prédios novos e estéticos, bem arejados, com boa iluminação e boas condições de higiene, milhares de alunos recebem uma instrução ministrada por professores competentes, dedicados e patrióticos.

Tive, também, a honra de comparecer a manifestações ... escolas de educadores ... A festa a que assisti, no Instituto de Educação de Porto Alegre, ficará entre as minhas melhores recordações.

Neste assunto, tive ensejo de constatar a clarividente eficiência com que os secretários da Educação e da Agricultura, secundados pelas Prefeituras, têm empreendido reformas e criado serviços salutares, inteiramente novos.

Ao lado destas instituições de ensino, existem obras pias, públicas e particulares, de assistência e proteção à infância, à velhice e aos órfãos, bem como clínicas e hospitais.

Visitei vários destes estabelecimentos, equipados com material operatório completo, sob a direção de um corpo de médicos e cirurgiões de alto valor. Dentre as organizações mais eficazes e melhor orientadas, convém citar a Associação Comercial e a Federação das Indústrias que agrupam, harmonizam, encorajam e defendem os interesses e as várias empresas disseminadas sôbre todo o território do Estado.

Serviços estatísticos de primeira ordem e uma documentação completa facilitam o estudo das questões referentes à economia, à produção e ao comércio. Segundo esta mesma orientação, há a mencionar os bancos, solidamente firmados, com instalações notáveis e operando de acôrdo com os métodos mais modernos".

O panorama cultural do Estado

— "Nas minhas relações com intelectuais e escritores, guardo a melhor impressão do alto nível de cultura dos poetas, romancistas e críticos e do prodigioso desenvolvimento das emprêsas editoras. Estas edições não se limitam apenas aos trabalhos dos escritores locais, englobam também excelentes traduções das melhores obras estrangeiras, principalmente francesas e inglêsas, a cargo de tradutores de escol, jovens escritores que se dedicam à divulgação das obras máximas dos grandes autores antigos e contemporâneos. E nelas há a salientar a boa qualidade da impressão e a magnífica feitura do trabalho, que agradam à vista e inspiram admiração.

É com viva impaciência que espero o aparecimento dos contos ilustrados de Simões Lopes Neto, cujos magníficos desenhos originais tive oportunidade de apreciar.

O que se escreveu sôbre o Rio Grande, há apenas 15 anos, já perdeu a sua atualidade. Este Estado está em plena evolução, em plena ascensão. De uma vitalidade surpreendente, com uma consciência muito nítida das suas fôrças, êle está desenvolvendo tudo o que pode empreender de novo e de grande, em realizações que assinalam uma etapa decisiva na sua transformação. Êle é um dos elementos que mais contribuem a fazer do Brasil uma das nações mais fecundas".

"Do Palácio à choupana e do vale à coxilha", pude apreciar as qualidades essenciais da alma gaúcha: franqueza, bom humor, sensibilidade, lealdade, hospitalidade. De todos em geral e de cada um em particular, eu recebi provas constantes de afeição espontânea e posso dizer que por toda parte fui recebido fraternalmente. Em todos senti aberto e franco, o acolhimento do olhar, da mão e do coração. Minha gratidão enfeixa, num mesmo abraço reconhecido e saudoso, todos os meus amigos gaúchos".

Tito cerca uma cidade

LONDRES, 4 (A. P.) — O comunicado de hoje do marechal Tito anuncia que os "partisans" estão cercando a cidade de Skoplje, na Iugoslávia.

NOTA INTERNACIONAL

OS GUERREIROS DE BRONZE

José Caó Vinagre

A esta hora, nos alcantilados contrafortes dos Apeninos, o ariano dolicocéfalo de Rosemberg terá ajuntado mais um conhecimento à longa lista dos seus inimigos. É um novo tipo de homem, até agora inédito no palco da Grande História Universal. Traz a pele curtida pelo sol do Equador e sua máscara de bronze foi argamassada com três sangues. Nem mais nem menos que o rude mestiço surpreendido por Euclides nos recessos do sertão natal, em atitudes esculturais de heroísmo. Misto de arrojo e fleugma, de fatalismo e determinação, nele o grande escritor viu o cerne da nacionalidade e o apontou como um formidável espécime de cristalização racial neste gigantesco "melting pot" que é o Brasil de norte a sul. Depois de Euclides, a reabilitação científica dos nossos tipos mestiços caminhou a passos largos. Roquete Pinto o classificou e deu-lhes nomes latinos. Outros abnegados pesquisadores se entregaram ao trabalho de dignificar os seus elementos formadores, sobretudo o negro, vítima maior da ignorância geral. Nina Rodrigues e Artur Ramos abriram largas clareiras na espessa floresta dos erros e dos preconceitos. Gilberto Freyre, com a sua arejada noção de cultura e a sua maneira evangélica de olhar os homens, completou esse trabalho de vital importância para o Brasil, apresentando-nos, com precisão científica e delicioso molho literário, a exata contribuição do negro, do índio e do elemento ariano para a formação da cultura brasileira. A colaboração das três raças, em igualdade de influência, na elaboração de uma só cultura, é a evidência maior e mais alta da vocação democrática do nosso povo. Nos batalhões da F. E. B., negros retintos e mestiços de todas as colorações marcham lado a lado com brasileiros de origem puramente européia, irmanados todos por uma completa comunhão de vida, de pensamento e de ideal. Por maior que possa ser o valor da nossa contribuição material para a vitória das armas aliadas, o que, sobretudo, engrandece a nossa presença nos campos de batalha da Europa é o espetáculo que oferecem as nossas divisões mestiças, testemunho vivo de uma perfeita democracia racial, como o mundo até hoje não viu semelhante. No exército americano os negros também lutam pela Democracia, mas lutam em regimentos à parte, como que enquistados entre os guerreiros de pele branca. Nossas bandeiras não são simples flâmulas de guerra. Quando elas adejam, isso não se deve apenas aos ventos gelados do mar Tirreno. Há uma atmosfera invisível que as embala, onde palpitam claridades de sol meridional e o calor da terra brasileira. Toda a nossa tradição libertária e igualitária coroa, como um resplendor, a justiça da causa por que nos batemos. Quando os canhões das nossas baterias atiram contra as linhas de Kesselring, podeis estar certos de que é Castro Alves quem comanda o fogo. A luta pela Liberdade e pela Fraternidade continua e continuará onde e sempre que fôr necessário. Se, porventura, os horizontes se obscurecem, convencei-vos de que não é a noite que desce, são nuvens que um vento mais forte cedo pulverizará. Certa vez, um estudante brasileiro procurou em Paris o embaixador da então nascente república norteamericana. O estudante era José Joaquim da Maia e o embaixador era Thomas Jefferson. Nosso patrício queria falar-lhe de um projeto louco, de uma aventura temerária que ele e alguns poucos visionários planejavam executar: a libertação do Brasil da coroa portuguêsa. Jefferson prometeu todo o apoio ao seu país, mas nenhum apoio material, que poderia trazer complicações com o ainda poderoso reino de Portugal. O que se seguiu depois, todos o sabeis: Tiradentes esquartejado, os heróis proscritos, Marília sem o seu suave cantor. O pavilhão da casa de Bragança mais uma vez ondulou em terras do Brasil. Todavia, todos vós sabeis também que não se perdeu aquela conversa que José Joaquim da Maia teve com o embaixador americano. Cêrca de 150 anos depois, apenas um minuto no Relógio da História — a pátria de Jefferson, que outrora não estava em condições de afrontar a Casa de Bragança, hoje inunda a Europa com milhões de combatentes, para assaltar o maior reduto de tirania e opressão que já ameaçou a marcha da Humanidade para horizontes mais límpidos. E os patrícios de José Joaquim, os mesmos que foram esquartejados em Vila Rica e morreram no degredo infamante, hoje, redivivos e ostentando no braço o nome de um país tão livre quanto a pátria de Jefferson, integram a vanguarda dessa reação universal, que ora arremete contra as portas do Futuro, afim de que haja paz entre os homens e felicidade para os homens, mais compreensão entre os povos, mais beleza nos destinos humanos...

Não há indícios de alemães na Grécia

ROMA, 4 (A. P.) — Os caças da RAF que patrulham incessantemente o território grego já não encontram nenhum indício da presença de fôrças nazistas na Grécia.

Pavorosa tragédia no Perú

LIMA, 4 (R.) — Duas famílias japonesas que viviam em habitações construídas num extenso terreno urbanizado nas imediações desta capital foram vítimas de um assassínio coletivo, e seus corpos apareceram nas águas do rio Magdalena, que passa perto do local. Foram descobertos seis cadáveres, de Carlos Kanate Shimishu, de 27 anos, e seus filhos Tokio, de 6 anos, Shimiku, de 11, Yoshito, de 5, de Carlos Tamayasho, de 31 anos e de Mike Detamayashu, de 31. Continua desaparecido o cadáver da mulher de Carlos Kanate Shimishu.

As famílias viviam com outras duas, também japonesas e que submetidas a rigoroso interrogatório, nada se descobrindo, por enquanto.

O Uruguai distingue tisiologistas brasileiros

A solenidade desta tarde na sede da Embaixada do país amigo

Na sede da Embaixada da República do Uruguai, às 16,30 horas de hoje, terá lugar a cerimônia da entrega dos diplomas de sócios correspondentes da Sociedade Uruguaia de Tisiologia, aos conhecidos médicos brasileiros, tisiologistas, Drs. Alberto Renzo, Manoel de Abreu, Valois Souto, Hugo Pinheiro Guimarães, A. Ibiapina e Reginaldo Fernandes, como reconhecimento por serviços prestados no combate à peste branca.

O ato, que será presidido pelo embaixador uruguaio, terá a presença de autoridades diplomáticas do país, bem como de cientistas e representantes das entidades médicas a que pertencem os médicos homenageados.

Receberão ainda diplomas outros médicos tisiologistas, cujos nomes serão anunciados no ato da entrega.

A solução cooperativista

O ministro Apolonio Sales, em telegrama dirigido ao chefe do govêrno, assinalou a extraordinária vibração reinante na cerimônia de fundação da Cooperativa Central de Lãs na cidade de São Gabriel. A classe rural riograndense mostrou-se confiante na ação do govêrno e espera que a solução cooperativista, propiciada pelo poder público, corresponda às exigências de defesa da produção rural e pastoril.

O Rio Grande do Sul dispõe de numeroso rebanho ovino, dotado de excelentes condições de crescimento. A lã por êle produzida encontra segura colocação, tanto no mercado interno quanto no externo, e os preços atuais garantem ampla margem de compensação para os criadores. As perspectivas da produção riograndense de lãs são tanto mais animadoras, quanto o desenvolvimento da indústria de fiação e tecelagem no país está exigindo um volume de matéria prima cada vez maior. Atualmente, a produção nacional não cobre as necessidades industriais e há, assim, segura margem de desenvolvimento para o rebanho ovino riograndense antes de alcançar o nível máximo representado pela capacidade de fiação da indústria brasileira.

A principal dificuldade a entravar êste surto é o da qualidade da lã. O produto riograndense ainda se ressente de certas falhas de beneficiamento, que o situem em posição inferior ao estrangeiro. A solução cooprativista, posta em execução pelo govêrno do presidente Vargas, atende, especialmente, êste aspecto do problema.

Congregando em cooperativas regionais, os produtores, o plano objetiva encaminhar para a cooperativa central toda a produção, para beneficiá-la em moderna usina a ser instalada sem demora naquele Estado. Dessa forma, a lã gaúcha estará em condições de satisfazer as exigências dos industriais e terá, por outro lado, o seu valor aumentado com evidentes vantagens para os produtores. Tais fatos, devidamente compreendidos pelos ruralistas gaúchos, explicam o entusiasmo com que foram recebidas as atividades do govêrno federal neste setor e a gratidão manifestada ao presidente Vargas pela sua proveitosa ação em prol da produção nacional.

Chegará amanhã o general Góes Monteiro

Festiva recepção ao ex-chefe do Estado Maior do Exército

Procedente da República Oriental do Uruguai, é esperado nesta capital amanhã, o general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, ex-chefe do Estado Maior do Exército, atualmente fazendo parte do Comité de Defesa Política do Continente, com sede naquele país amigo. S. Excia., que já se encontra em São Paulo, de onde prosseguirá viagem para o Rio, foi recebido na capital bandeirante por grande número de amigos e admiradores. Desta capital partiram para aquele Estado afim de receber o ilustre militar, o coronel Edgard de Amaral, ex-chefe de seu gabinete, o capitão Admar Fonseca, antigo ajudante de Ordens e o Sr. José Alegre.

Janela aberta

R. Magalhães Junior.

CURITIBA RESPONDE AO PE' DA LETRA...

Devo a Paschoal Carlos Magno um tributo especial, pelo êxito de sua viagem ao Sul do país. Não foi à tôa que o saudei, com uma "Janela Aberta", quando regressou de Londres vitimado pela pelagra, consequente à falta de vitaminas, mas vitorioso ante a "blitzbrieg" e as bombas voadoras, tendo conseguido, no meio do tumulto de uma guerra universal, aparecer em Londres como romancista, — e já agora também como homem de teatro. Paschoal Carlos Magno é, para mim, a encarnação de um personagem de H. G. Wells, escritor realista mesmo quando pensa que está escrevendo contos mais ou menos fantásticos. Querem uma prova? Leiam o admirável conto "A ilha do aepiornis" e me digam se não é êsse conto um retrato vivo da luta do Sr. Abadie Faria Rosa com o teatro nacional. O teatro nacional chocou o Sr. Abadie Faria Rosa, que é o aepiornis da história. O que o aepiornis fez com o náufrago que chocou o estranho ovo de que êle saiu vocês poderá ler em Wells, e eu me sinto dispensado de repetir aqui. Paschoal é também, sob muitos aspectos, um personagem de Wells, — aquele homem singularíssimo que tinha o dom de fazer milagres. Aí estão vários desses milagres, inclusive o da sua perêne mocidade, o seu eterno entusiasmo de adolescente, o seu "espírito universitário" que não morre, o milagre da Casa do Estudante, o milagre de Londres, — a que já aludí, — e agora, um novo milagre, ainda mais extraordinário que os primeiros. Se outra coisa não pudesse ter justificado a vinda de Paschoal Carlos Magno ao Brasil, bastava êsse simples acontecimento para dar a essa visita um caráter providencial. O fato é que, em algumas semanas, como cidadão particular, com a fôrça apenas da sua palavra, eloquente e persuasiva quando nos fala do drama de Londres sob os ataques nazistas e mais ainda quando fere o seu têma favorito, o drama dos artistas e do nosso teatro, tão sobrecarregado de impostos, Paschoal Carlos Magno acaba de dar uma nova casa de espetáculos ao Brasil!

Sabem melhor do que os cariocas o que significa a existência de um teatro, numa capital de Estado, aqueles que já andaram em peregrinações artísticas através do vasto território nacional. A ida de uma companhia aos Estados do Norte, por exemplo, é sempre uma aventura. Há capitais, como a do Maranhão, onde o Teatro Municipal está arrendado a uma emprêsa cinematográfica, que às vezes não o cede às companhias em excursão nem à mão de Deus Padre ou, se o cede, é ficando com a parte de leão e deixando a companhia com magríssima fatia das receitas diárias. Com as passagens caras, essas companhias só podem se movimentar se encontrarem, em cada capital, um teatro em que possam permanecer alguns dias, aumentando assim as rendas da excursão. No sul do país, o mesmo acontece. Em Curitiba, por exemplo, a situação é igual à de São Luiz do Maranhão. Não há um único teatro. Há apenas cinemas, que podem ser convertidos em teatros, mas nas mesmas bases, que exigem dos que as aceitam igual dose de heroismo e de toleima.

Realizando uma conferência em Curitiba, Paschoal Carlos Magno fez a análise da suprema dificuldade com que conta o nosso teatro, — a falta de casas de espetáculos, — e disse que não se justificava que em qualquer capital brasileira faltasse um teatro, que é um símbolo de progresso e de adiantamento cultural. Qualquer pequena cidade do interior da Inglaterra ou de qualquer outra nação civilizada da Europa se orgulha de possuir o seu teatro, de ter os seus grupos locais de amadores de receber a visita dos atores ilustres do país em breves excursões durante o período do verão. No Brasil, entretanto, há capitais que ainda não têm um teatro e, além disso, os cidadãos dessas cidades não procuram ver que isso representa uma falha a reparar. Como poderá alguém se orgulhar legitimamente de sua cidade, se lhe falta uma coisa tão essencial? Não sei se foi assim mesmo que Paschoal Carlos Magno falou, mas creio que suas palavras, embora fossem diferentes, deviam ter êsse sentido. E que essas palavras calaram fundo no coração dos que as ouviam é também certo. Foi assim que se produziu o novo milagre de Paschoal. Da platéia, levanta-se um orador. É o Dr. David Carneiro, uma figura ilustre de Curitiba. Há sensação na sala. A assistência se mostra nervosa. Mas o orador não vai refutar Paschoal. Vai apoiá-lo. É o presidente do Clube Curitibano, que está prestes a construir um grande edifício, no qual inverterá mais de seis milhões de cruzeiros. E o orador diz que se compromete a mandar modificar o projeto do novo edifício, afim de que, em vez de um pequeno auditório, como estava projetado, contenha êle um verdadeiro teatro, com as condições que Paschoal Carlos Magno acabara de enumerar. A sala adere à idéia, com uma formidável ovação.

Feliz acontecimento, êsse. E bela resposta, a que Curitiba acaba de dar ao apêlo de Paschoal Carlos Magno, em favor do teatro nacional. Aí está a história desse milagre, tão simples e tão fácil de se aceitar. O personagem de H. G. Wells não tinha maior desembaraço nas suas sensacionais "performances". É ou não é Paschoal Carlos Magno um autêntico personagem de H. G. Wells? É, sim. Tanto quanto o Sr. Abadie Faria Rosa o é, também, mas num sentido diferente... Ah, o aepiornis!

TAMARA GRIGORIEVA

Pela primeira vez a direção de um cassino resolveu montar com tanto luxo e tanto esplendor um quadro português como esse atual do Cassino Copacabana, indo buscar a maior fadista de Portugal — Amalia Rodrigues — e entregando a parte coreográfica ao engenho de um Vaslav Veltchek e à virtuosidade de duas grandes bailarinas do "Original Ballet Russe".

De fato, o talento de Veltchek, tantas vezes comprovado no "Chatelet" e na "Ópera Cômica" de Paris e aqui no nosso Teatro Municipal, para onde ele veio especialmente contratado pela Prefeitura, até assinar contrato exclusivo com o Cassino Copacabana, tem no quadro "N'uma aldeia portuguesa", uma esplêndida oportunidade de se expandir em marcações maravilhosas pela sua graça, o seu espírito e a sua originalidade.

TATIANA LESKOVA

As composições de Veltchek são dignas da indumentária mais suntuosa que já se apresentou em espetáculo deste gênero, destacando-se os maravilhosos figurinos de Viana do Castelo.

Tatiana Leskova e Anna Volkova dão pelo milagre coreográfico a impressão estilizada dos

AMALIA RODRIGUES

costumes pitorescos e da alegria colorida de uma festa de aldeia e desse velho Portugal, cheio de tradições e de encantos, que a voz de Amalia Rodrigues, confundindo-se com a voz das guitarras, revive no seu sentimento, nas suas melodias e nas suas saudades. E nunca o fado encontrou melhor intérprete, um fado que vai direto ao coração, como se tivesse as inflexões da própria alma da gente, e fosse a música dos nossos suspiros, dos nossos anseios e das nossas recordações.

No admiravel e novo "show"

VASLAV VELTCHEK

do Cassino Copacabana, Tamara Grigorieva, o grande cartaz do "Ballet Russe", tem seu número "Solidão", cada noite mais aplaudido, servindo de preparação e de contraste ao grande quadro "N'uma aldeia portuguesa", onde um conjunto maravilhoso feito pela voz de Amalia Rodrigues, o talento coreográfico de Vaslav Veltchek e a virtuosidade de Tatiana Leskova e Anna Volkova resolveram o problema de um espetáculo leve e agradavel aliado ao esplêndor das "show-girls" do Cassino Copacabana, perfeitamente à altura dos mais belos modelos americanos.

ANNA VOLKOVA

Questões do abastecimento

A Comissão Consultiva do Abastecimento, cujas reuniões continuam a ser presididas pelo comandante Amaral Peixoto, não poupa esforços para encaminhar e assegurar a solução das questões que mais urgentemente reclamam a sua intervenção e que se relacionam mais diretamente com os legítimos interesses da população. O caso da carne, por exemplo, está sendo objeto de providências que visam atenuar as dificuldades atuais e permitir que se atenue a acentuada escassez do produto nos mercados distribuidores. Assim é que o Serviço de Abastecimento combinou com os representantes dos frigoríficos e com os chefes de outros serviços da Coordenação Econômica medidas que deverão dar resultados favoráveis no tocante a uma distribuição melhor das quotas disponíveis. Tudo quanto é possível está sendo feito para solucionar a crise de carne, provocada por causas alheias e algumas das quais são por enquanto irremovíveis.

O mesmo ocorre, diga-se quanto aos esforços que estão sendo empreendidos para resolver a questão do leite e para fomentar a produção rural no Distrito Federal, e no qual também se empenham igualmente as autoridades municipais, de acôrdo com a orientação traçada pelo prefeito Henrique Dodsworth.

Outra questão debatida na Comissão Consultiva do Abastecimento e de cuja solução se ocupam os poderes públicos é a do leite. Também aí as dificuldades são grandes, mas pode esperar que o plano elaborado pelo Serviço de Abastecimento, com o qual colaboram o Ministério da Agricultura e a Prefeitura do Distrito Federal, dê bons resultados, contribuindo a sua execução para que a situação melhore dentro de alguns meses, quando igualmente não se fizerem mais sentir, de maneira aguda, os efeitos da longa estiagem que tanto prejudicou as zonas pastoris.

A tarefa que se impõe às autoridades responsáveis pelo abastecimento é realmente trabalhosa e complexa. Cumpre salientar que o seu êxito se acha condicionado à colaboração do público, à boa vontade dos produtores e ao cumprimento, pelo comércio, das decisões relativas aos preços e aos estoques.

A Rádio Nacional homenageará o general Gaspar Dutra

Na próxima segunda-feira, às 21,30 horas, a Rádio Nacional, pelas suas estações de ondas médias e curtas, homenageará o general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra, pelo brilho da sua viagem ao front italiano, onde operam com êxito extraordinário, as forças brasileiras.

Um grande programa será irradiado, compreendendo números de todos os elencos artísticos da Rádio Nacional em sinal do número de amigos e admiradores do general Dutra.

Agradecida às autoridades e ao povo do Brasil

A Missão Militar Mexicana e a palavra do general Gusman

Partiu ontem desta capital, em avião especial da Força Aérea Mexicana, a Missão Militar do país amigo, que aqui esteve, sob a chefia do general Miguel Henriquez Guzman. Os ilustres militares, antes do regresso ao México, visitarão, ainda, as capitais da Bahia e de Pernambuco.

Antes do embarque o general Guzman e os demais membros da sua comitiva visitaram, para as despedidas, o coronel Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Domínio da União e presidente do Instituto Brasil-México, solicitando que A NOITE fosse intérprete do seu agradecimento às autoridades e ao povo brasileiros, que o general Guzman, em nome da Missão que chefia, saudou efusivamente, acentuando que, por tradição e afinidade há entre brasileiros e mexicanos uma atração que não se mede por simples palavras.

Em companhia da Missão achava-se o embaixador do país amigo, Sr. José Maria Davila.

O Prêmio Nobel de Literatura

ESTOCOLMO, 4 (A. P.) — O "Berlinka Tidende" anunciou hoje que o conhecido novelista dinamarquês, Johannes V. Jensen, foi contemplado com o Prêmio Nobel de Literatura, para este ano.

"VITRINA"

Em todas as bancas de jornais e livrarias da cidade foi posto, hoje, à venda, o número de novembro de "Vitrina", o triunfante mensário carioca, que é sempre aguardado com interêsse nos nossos círculos sociais e literários. Repleto de reportagens sôbre os acontecimentos mundanos e artísticos desta capital, o seu texto apresenta, como sempre, esplêndido material de leitura, magníficas ilustrações e as seções habituais, tão do agrado do público feminino de "Vitrina". Assinam crônicas e comentários, no número em circulação, a Sra. Maria Eugenia Celso, "Uma resposta"; R. Magalhães Junior, "Recordações de Anatole France no ano do seu centenário"; André Carrazzoni, "Uma viagem noturna"; Osorio Dutra, "Bala Morena"; Tulio Chaves, "A arte de envelhecer"; Hestia Barroso "Jennie Tourel, um pouco de sua vida e de suas emoções"; Eduardo Vitorino, "Uma lenda maravilhosa"; Ary de Andrade, "Goeldi, homem noturno". Merecem também referência: "A mulher brasileira e a guerra"; "Regionalismos e curiosidades da culinária brasileira"; "Na Casa de Machado de Assis"; "Antologia do Conto Universal"; "Pensamentos de mulher"; "Os artistas gostam da natureza"; "O que nos reserva a Cinelândia", etc.

ETERNIDADE E SOM

O Serviço de Rádio da Prefeitura está organizando, segundo anuncia A NOITE, "gigantesca enciclopédia falada". Tudo se concentrará em discos: as ciências e as artes, os acontecimentos sociais e os eventos políticos, o trom da guerra e o canto dos pássaros, o ruído dos veículos na rua e o suspiro das árvores na floresta. A iniciativa é precìpuamente benemérita e sagaz: o mundo, reduzido a sons, será como um Orfeu de novo gênero, a fascinar, a golpes de harmonia, a alma rudimentar das Fúrias. A realidade muda consoante a vemos, ouvimos, ou palpamos. A batalha de Waterloo, posta em música, daria com maior suficiência, a impressão ciclópica de um fim de Império. O arrulho do Mondego sugere-nos o episódio amoroso de D. Pedro e D. Inês, tão bem como as estrofes, perfeitíssimas, dos "Lusíadas". O ruído de um beijo convence mais do que uma longa declamação teatral — e não há melhor resumo da tempestade do que a voz soturna dos trovões. Nem tudo — é claro — se há de reduzir a som e música. Manhãs de sol em Copacabana dificilmente se hão de entender sem o fascínio da luz, o cheiro das ondas brincalhonas e o estendal dos corpos femininos, a disputarem, a Netuno, o domínio das águas e o favor do Olimpo... A discoteca é a biblioteca do futuro — e o ouvido roubará aos olhos o prestígio de caminho da alma e via de acesso da inteligência. Cada um de nossos filhos terá a sua história contada em discos — desde o primeiro vagido, inda informe e desharmonioso, até a última frase, já penteada pela Gramática e revista pela Estatística. O sarampo e a tosse, o primeiro exame no banco escolar e o primeiro beijo no recanto do jardim, o diploma inócuo de bacharel e a ablação cirúrgica do apêndice — tudo é passível de se transformar em som e eternizar em disco. As biografias serão sonoras, como as gaiolas povoadas de sonhos e de asas. O ruído, sintoma primacial da vida, anulará os decretos milenares da Morte — a grande silenciosa. Nada morrerá, porque tudo viverá em som e eco. A História Universal aprender-se-á através dos grandes momentos sonoros, ou vozes capitais, dos fatos e dos sêres. Uma batalha, uma declaração de independência, uma abolição de escravatura — entrar-nos-ão pelos ouvidos, melhor do que se no-lo pintasse Heródoto ou Guizot, Tito Livio ou Macaulay.

O Nada será uma noção filosófica errônea — porque sempre haverá o Som, que é a alma recôndita das coisas e das gentes. As discotecas povoarão, de fatos do Passado, o mundo de amanhã — e a História será uma continuidade de ecos e uma eternidade de ritmos. A Morte e o Esquecimento fugirão ante a cavalgada sonora das discotecas — e a voz profunda da Terra acabará por fazer-se ouvir no silêncio das esferas, na intimidade longínqua dos astros e dos mundos...

Berilo Neves

As baixas aliadas e inimigas na campanha italiana

ROMA, 4 (A. P.) — Segundo os dados hoje revelados, a batalha da Itália já custou aos aliados desde 11 de maio último — quando teve início o ataque a Cassino — nada menos de 116.150 baixas. De sua parte, segundo declarou há dias o general Alexander aos correspondentes de guerra, os nazistas perderam 194.000 homens nesse mesmo período.

FATOS DIVERSOS

Virgilio Guaianés de Souza, funcionário do Recenseamento, comunicou ao comissário Silva Junior, do 15.º distrito, que ontem, à noite, quando entrava em casa de seu cunhado, Laudelino Martins, comerciante, que se acha ausente e reside na rua Haddock Lobo, 404, constatou terem os ladrões estado na aludida moradia, onde revolveram todos os moveis, arrombaram diversas gavetas e não sabe se carregaram alguma coisa.

Foi chamada a perícia.

No Hospital N. Senhora do Socorro, da Santa Casa, na praia de São Cristovão, 503, tentou suicidar-se, ontem, durante a noite, o empregado daquele estabelecimento, Juvenal Mendes de Souza, de 26 anos, solteiro e ali residente, o qual ingeriu veneno.

Na manhã de hoje, Juvenal faleceu. A administração do hospital deu ciência do fato ao comissário Alfredo de Oliveira, do 16º distrito, que fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ELOGIADA A AÇÃO DOS GUERRILHEIROS FILIPINOS

HONOLULU, 4 (R.) — Falando aos jornalistas, ... Robert W. Webster, observador militar junto ao Q. G. de Mac Arthur, enalteceu a ação patriótica e eficaz dos guerrilheiros filipinos, lutando sempre e sempre, nas suas colinas e nos seus bosques, mostraram-se perfeitamente organizados. Êles agiram e continuam a agir com todo o resultado, sob o comando de oficiais capazes, muitos deles tendo escapado de campos de prisão japoneses."

O DRAMA DOS JUDEUS DE BELGRADO

LONDRES, 4 (A. P.) — O rádio da Iugoslávia Livre anunciou há pouco que dos 12.000 judeus de Belgrado apenas 1.000 conseguiram sobreviver à ocupação nazista. Os restantes, ou pereceram às mãos dos alemães, ou foram enviados para os trabalhos forçados nas minas de cobre, ou para os campos de concentração da Albânia e da Grécia.

Mundana

BENTO MALAFAIA

Na plêiade de bons reporteres pela cultura e qualidades morais a profissional tem o nome destacado Bento Malafaia, nosso prezado companheiro de trabalho. A essas qualidades sabe aliar a da mais simpática cordialidade no trato. Dos mais antigos redatores de A NOITE, tendo passado por vários setores de trabalho, em todos revelou, a par de brilhante atuação jornalística, uma criteriosa compreensão do dever, digna de exemplo, o que o tornam credor do mais justo conceito da classe. Bento Malafaia é, também, alto funcionário da Caixa Econômica e dos seus melhores e mais dedicados servidores.

Ao ver passar, amanhã, o seu aniversário natalício, o nosso distinto companheiro mais uma vez verificará o quanto é estimado mercê de suas magníficas qualidades.

ANIVERSÁRIOS

— *Senhorita Ivone Linhares* — Pelo transcurso, hoje, de sua data natalícia, oferecerá elegante recepção às pessoas de suas relações, a gentil senhorita Ivone Linhares, figura brilhante da sociedade carioca, filha do escritor Mário Linhares, alto funcionário federal, e de sua esposa, senhora Angelica Linhares.

A recepção realizar-se-á na residência de seus pais, em Ipanema.

—— Completa, hoje, três anos de idade, a menina Neyde, filha de nosso colega Newton Cavalcanti, redator da Asapres, e da senhora Maria Heloisa Cavalcanti.

—— Festeja, hoje, o seu aniversário natalício, a senhorita Jacy dos Santos Cardoso, filha do funcionário da Imprensa Nacional, Sr. Pedro Canuto Cardoso, e de sua esposa, Sra. Maria José Cardoso.

—— Faz anos, hoje, a menina Lizete Vieira, filha do casal Manoel Vieira e Sra. Jacinta dos Santos Vieira.

—— A data de hoje registra a passagem do aniversário natalício do Sr. José Casemiro Pereira, um dos mais antigos e dedicados funcionários da Caixa Econômica. Disciplinado, fiel cumpridor de seus deveres, o aniversariante desfruta de larga estima naquele instituto de crédito e por isso foi muito cumprimentado.

—— Registra-se hoje o aniversário natalício do jornalista e escritor João Lima, funcionário do D. I. P.

Antigo cronista parlamentar e autor de vários livros de história da política brasileira, é o aniversariante figura de brilho e prestígio em nossas letras e no jornalismo carioca.

João Lima, como sempre, por êsse grato motivo, está recebendo dos seus amigos e admiradores expressivas homenagens.

—— Ocorre hoje o aniversário natalício do contra-almirante Alfredo Carlos Soares Dutra, comandante da Força Naval do Nordeste e elemento de brilho e prestígio em nossa Armada.

—— Fazem anos hoje

A senhorita Alba Maria Jordão de Arruda, filha do nosso prezado confrade Ivo Arruda, diretor da Sucursal de "O Estado de São Paulo"; a menina Leila, filha do nosso confrade José Ribamar Castello Branco, alto funcionário do Ministério do Trabalho, e de sua esposa, Sra. Jacira Araujo Castello Branco; o prof. Cid Ferreira Jorge, chefe de clínica da Maternidade de Cascadura e chefe do Serviço de Assistência Obstétrica a Domicílio do Departamento de Puericultura do Distrito Federal; o Sr. Oscar Gabriel, sócio proprietário da Ótica Brasil; o Sr. Carlos José Moitinho, vice-prior da Irmandade do Senhor do Bonfim; o comerciário Carlos Rodrigues Gaspar; o Sr. Jaime Ribeiro de Rezende, do nosso alto comércio; o jovem João Batista Fortes, filho do Sr. Julio de Sá Fortes; a senhorita Diva de Oliveira, filha do senhor Manoel de Oliveira, fiscal da Mobilização Econômica e da Sra. Veluliana Martins de Oliveira; o Sr. Olavo dos Santos, do Regimento Sampaio.

CASAMENTOS

Enlace Alice Lima-Pojucan Coelho — Realiza-se, hoje, o casamento da senhorita Alice Liliana de Araujo Lima, filha do senhor Benjamim Lima e da Sra. Cacilda Lima, com o Sr. Pojucan Coelho, filho do Sr. Horacio de Gusmão Coelho e da Sra. Maria Emilia Coelho.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o Sr. Oliveira Netto e senhora, e por parte do noivo a senhora Alice Flexa Ribeiro e o Sr. Antonio Dias de Carvalho Junior.

Na cerimônia religiosa, que terá lugar na Igreja de Nossa Senhora de Copacabana, às 16 horas as testemunhas da noiva serão o Sr. Carlos de Araujo Lima e senhora e do noivo a Sra. Emilia Vieira de Carvalho e o Sr. Luiz Vieira de Carvalho.

Srta. Alice Basto Paes Barreto-Sr. Cesar de Azevedo França — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da Srta. Alice Basto Paes Barreto, filha do Sr. Silvino Paes Barreto, já falecido, e irmã do Sr. Newton Paes Barreto, com o Sr. Cesar de Azevedo França. A cerimônia religiosa terá lugar às 15 horas na Igreja de Nossa Senhora das Dores, à Avenida Paulo de Frontin.

Maria Herminia da Rocha Lins-engenheiro Barnabé Elias da Rosa Oiticica — Realiza-se hoje, às 17 horas, na matriz de Copacabana o casamento da prendada senhorita Maria Herminia (Ninita) da Rocha Lins, filha do Sr. Fernando Oiticica da Rocha Lins, conceituado advogado no fôro do Rio, e de sua esposa Sra. Zuleika Martins da Rocha Lins, com o engenheiro agrônomo Barnabé Elias da Rosa Oiticica, filho do Sr. Alfredo Elias da Rosa Oiticica abastado proprietário agrícola em Rio Largo, Estado de Alagoas, e de sua esposa Sra. Clotilde da Rosa Oiticica.

Os noivos são elementos prestigiosos da sociedade carioca.

—— Na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, realiza-se, hoje, às 16 horas, o casamento da senhorita Cleria Maria de Araujo, filha do casal Celsio Antonio de Araujo, com o Sr. Henrique Raupp, engenheiro civil. Durante a cerimônia, cantará o soprano Delvair Silva. Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

—— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da Srta. Elza Guimarães de Freitas, filha do senhor Paulo de Freitas e de sua esposa, Sra. Elzira Guimarães Freitas, com o advogado do Forum desta capital, Sr. Rodolpho Araujo. Servirão como testemunhas, por parte da noiva, o casal Nelson Morado, e do noivo, o comandante Pery Ferreira e o senhor Alcino Pinto Falcão.

—— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do Sr. Enio Romero da Rocha, alto funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública, com a gentil senhorita Maria da Glória Tayt-San, filha do Sr. Marcelino Tayt-San. A cerimônia religiosa será efetuada, às 16 horas, na igreja de São Joaquim, onde os noivos receberão cumprimentos.

CRISMA

Na igreja de Bonsucesso será crismada, amanhã, a menina Zilda Evaristo da Silva, filha do Sr. Roberto Evaristo da Silva e da Sra. Maria de Lourdes Evaristo da Silva.

HOMENAGENS

Os funcionários do Serviço de Assistência Domiciliar Pré-Natal, do Departamento de Puericultura da Prefeitura desta capital, oferecerão, hoje, um almoço ao doutor Cid Ferreira Jorge, por motivo da sua recente promoção à chefê daquele serviço.

FESTAS

A Associação dos Auxiliares da Administração da Organização Henrique Lage faz realizar, hoje, sábado, das 22 às 3 horas, nos amplos salões da Associação dos Empregados no Comércio, uma elegante festa, com o concurso de Benedito e sua orquestra, em regozijo pela entrega e incorporação à Marinha de Guerra do Brasil da corveta "Barreto de Menezes", construida nos estaleiros da Ilha do Viana. Serão distribuidos valiosos prêmios no decorrer da reunião, que promete revestir-se de grande brilho.

VESPERAL DE BAILADOS

Todos os anos, ao encerrar das aulas do seu curso de danças, a professora Klara Korte, nome sobejamente consagrado em nossos meios artísticos, organiza um recital de bailados, para apresentação pública de suas alunas, moças e meninas pertencentes às mais distintas familias cariocas.

A 12 do corrente, às 15 horas, no Teatro Municipal, ter-se-á mais um desses interessantíssimos espetáculos.

O programa está habilmente organizado, iniciando com uma composição de caráter folclórico "Sapo Cururú", e encerrando-se com um ato de "Divertissements".

Em "Sonho de Natal", e no "Jardim de Luxo e Horta da Vitória", tomará parte a formosa senhorita Sônia Moura, uma das mais habeis e graciosas alunas do curso.

O recital repetir-se-á, também, em vesperal, no dia 18 do corrente.

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

E' finalmente, hoje, às 17 horas, que, no Teatro Municipal, realiza um recital de poesias a consagrada declamadora patrícia Margarida Lopes de Almeida. Esta festa de arte está sendo aguardada com especial interesse em nossos meios intelectuais e mundanos.

ENFERMOS

Está recolhido ao Hospital Miguel Couto, gravemente enfermo, o Sr. João Baptista do Espirito Santo Pingó.

CASA DO POLICIAL

Comemorando a passagem do 5.º aniversário de sua fundação, a Casa do Policial realiza hoje, à noite, uma sessão solene, seguida de baile. Amanhã, às 18,30 horas, na Rádio Cruzeiro do Sul, um dos seus diretores fará uma palestra sobre o assunto.

Dr. Jayme Abelha

Seu aniversário natalício

Dr. Jayme Abelha

A data de hoje é de particular significação nos nossos meios científicos: faz anos o Dr. Jayme Abelha, chefe de clínica do Serviço de Pele-Sífilis do Instituto dos Marítimos e clínico dos mais conceituados nesta capital. Exercendo há 20 anos a sua nobre profissão, dedicando-se não só ao tratamento das moléstias das senhoras e de pele e sífilis, como de vias urinárias, aparelho digestivo, pulmões e coração, o Dr. Jayme Abelha conquistou justo renome no seio de sua classe, onde se distingue pela competência e pela probidade. Estudioso da ciência, acompanhando com o maior carinho o desenvolvimento da medicina nos nossos dias, o ilustre médico desfruta, por isso, do melhor conceito profissional, contando em sua clínica êxitos notaveis.

Daí a simpatia e o apreço de que, no dia de hoje, quando se lhe farão sentir as mais justificadas alegrias, vai ser alvo o ilustre aniversariante, cujo círculo de amigos e admiradores é imenso tanto na classe médica, como na sociedade carioca.

A campanha pro-FEB

Cooperação dos funcionários da Comissão de Compras dos Estados Unidos no Brasil

Os funcionários brasileiros e norteamericanos da Comissão de Compras dos Estados Unidos, no Brasil, tendo à frente os chefes da referida organização, num movimento patriótico de ajuda à F.E.B., promoverão, no próximo dia 14 de novembro, nos amplos salões da Associação dos Empregados do Comércio, à avenida Rio Branco, um grande baile, durante o qual haverá um interessante "show".

O produto total da festa reverterá em benefício das campanhas de ajuda à Força Expedicionária Brasileira mantidas com o apoio do povo, pela Liga da Defesa Nacional. Trata-se, pois, de uma iniciativa que merece a solidariedade e a simpatia de todos os que, no Brasil como nos Estados Unidos, se dedicam às tarefas da retaguarda.

Os convites podem ser procurados à avenida Rio Branco n. 277, 3.º andar (edificio São Borja), das 8 às 17,30 horas.

O ALCOOL

Comunica-nos o Instituto do Açucar e do Alcool:

"A Resolução 96-44, de 27-9-44, requisitou a aguardente produzida sem autorização do Instituto do Açucar e do Alcool, pelas distilarias de alcool.

Não foi, porém, nem será requisitada nos Estados do Sul, a aguardente produzida nesta safra pelos engenhos que não dispunham de distilarias de alcool".

ALÔ, ALÔ, CASSINOS!

Quitandinha continua vencendo com os seus "week-ends" artísticos. Todas as semanas sobem alguns valores do seu elenco para o programa variado da "boite", entre os quais um nome de cartaz. Recentemente, ali esteve Elvira Pagã, a canconetista de voz de seda. Para o "week-end" desta semana, soubemos que foram escolhidos os seguintes artistas: Rosina Pagã, Alvarenga e Ranchinho, Principe Maluco, Turand Brothers, Fernando Monteis, Wilson de Andrade, Lourdinha Bittencourt, Marion, Heleninha Costa e Milionarios do Ritmo.

•

O Copacabana está com uma excelente equipe de estrelas. Basta acentuar que no seu atual "show" trabalham três bailarinas do "Ballet Russo", e uma cantora portuguesa de grande cartaz, sem falar nos seus valores permanentes, entre os quais se destacam vários nomes femininos nacionais e estrangeiros. As três bailarinas são: Ana Volkova, Tatiana Leskova e Tamara Grigorieva. A cantora: Amalia Rodriguez. Esses e outros valores têm dado um brilho excepcional a "Flagrantes da Vida", um grande "show", sem dúvida alguma.

•

O Atlântico já está pensando, pelos seus técnicos, no próximo grande "show" de Carnaval. Soubemos que mandou um representante a Buenos Aires para selecionar um grupo de dançarinas da melhor qualidade e trazer para a temporada do fim do ano um "ballet" capaz de dar brilho e emoção às festas carnavalescas. O "expert" que seguiu para a capital portenha já teria entrado em contacto com as futuras dançarinas do Posto Seis, as quais devem viajar brevemente para esta cidade. Enquanto isso, Ziembinski já está pensando no "show" da temporada de Momo.

•

Geraldo Rocha Barbosa é um brilhante concertista de piano, cujo nome, dia a dia, mais esplende no cenário artístico do país. Em "Reverie", Geraldo Rocha Barbosa vem colaborando, com notavel orquestra de trinta professores, organizada por Jaime Redondo, para a representação desse "show", inspirado no "Concerto de Varsóvia". Um dia destes, teve outra vitória de vulto: foi aplaudido no Municipal, onde realizou um concerto acima de qualquer elogio. Já que estou falando de valores do Icaraí, cumpre-me salientar que o novo quadro "Swing nupcial", com Heloísa Helena, está anunciado para brevemente. Será mais um sucesso rítmico do "Grill da Vitória".

SPEAKER

Música

Nicolino Milano

Esse artista que, durante tantos anos, honrou na Europa a arte brasileira, exibindo-se em concertos que lograram legítimo êxito realizou uma audição na A. B. I. Nenhuma propaganda foi feita em tôrno de tal acontecimento; ainda assim, uma assistência escolhida reuniu-se no salão Oscar Guanabarino para apreciar a arte do violinista patrício.

Nicolino Milano ainda é um ótimo instrumentista: sente-se na segurança das arcadas, na elegância do frasear e na justeza de afinação dos "harmônicos" o fruto do trabalho metódico e inteligênte, ao qual se submeteu durante longos anos. Aliando a essas qualidades um temperamento dos mais sensiveis, sabe transmitir, através das músicas que interpreta, todas as emoções que lhe vão na alma.

Os estudantes de violino muito teriam a lucrar se ouvissem os conselhos de um mestre que tão cabais provas sempre deu de sua competência. Agora que se acha ele aposentado de uma cátedra na qual suas atividades se achavam bastante tolhidas, seria interessante que dedicasse parte de seu tempo àqueles que se entregam ao estudo de um instrumento cujos segredos tão bem conhece.

Além dos diversos autores que interpretou, fez-se Nicolino Milano ouvir em "Reverie", "Alegro caprichoso" e "Caterete", de sua autoria. "Olhos negros", "O beijo de Roxana" e "Mater dolorosa", para canto, são páginas despretensiosas e impregnadas de lirismo que podem ser ouvidas com agrado. Roberto Miranda e Graziela Salermo prestaram seu concurso a essa tarde de arte.

R. B.

Brilhante resultado da inscrição para os concertos sinfônicos de Kleiber

Na abertura para as inscrições das assinaturas para os Concertos Sinfônicos de 1945, sob a regência de Erich Kleiber, houve extraordinário movimento na secretaria do Teatro Municipal, não somente de assinantes antigos, os quais podem renovar suas assinaturas até o dia 14 do corrente, mas, sobretudo, de novos pretendentes, especialmente de balcões e galerias, cujos preços, verdadeiramente populares e pagaveis em quotas, constitue uma novidade que deu em resultado um enorme concurso de novos assinantes.

Diante dessa afluência, é facil prever que a lotação dessas localidades a preços extremamente reduzidos ficará esgotada. Como já foi anunciado, os sete concertos sinfônicos dessa temporada terão início, mais ou menos, em fins de maio, sendo realizados um por semana com os seguintes programas: Nos primeiros cinco serão realizadas as nove Sinfonias de Beethoven, o sexto será dedicado unicamente à música brasileira e o sétimo à música de Wagner.

Concerto sinfônico Eleazar de Carvalho, com as pianistas Jeannette Herzog e Ivy Impróta

Com a orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, duas jovens pianistas brasileiras, Jeannette Herzog e Ivy Impróta vão se apresentar ao nosso público, naquele teatro, na noite de hoje, sábado, executando, respectivamente, o concerto em ré menor de Bach, e o concerto em lá menor de Schumann. Além desses dois concertos para piano e orquestra o programa será constituido de obras sinfônicas.

A audição de piano dos alunos da professora Zilah de Moura Britto

Constituiram espetáculo de raro brilhantismo as audições de piano realizadas no dia 22 do mês findo, na Escola Nacional de Música, pelos alunos da professora Zilah Moura Britto.

Em número de trinta, os alunos foram selecionados segundo o nivel de ensino: fundamental geral, superior e de aperfeiçoamento. As exibições revelam o preparo cuidadoso ministrado pela conhecida professora, e a interpretação, de modo geral, foi felicissima, pois revelou uma escolha inteligente das peças. A apresentação do grupo de alunos comprovou plenamente o que já se conhecia da mestra e da "virtuose", de vez que a sua sensibilidade esteve à prova na orientação dada aos seus discipulos e na maneira de lhes transmitir a compreensão dos mais sutis segredos da harmonia e da execução.

A audição dos alunos da professora Zilah Moura Britto, se foi uma oportunidade para revelar futuros artistas, foi igualmente um pretexto feliz para corroborar o que de seu nome já sabiam todos os que assistiram ou tiveram conhecimento do teste de opinião pública a que se submeteu e tão eloquentemente se impôs ao conceito geral.

Cinema

"Um barco e nove destinos" — Classe A — No Palácio

Alfredo Hitchcock, sem a menor dúvida, é um "virtuose" da "camera". Um homem que consegue fazer da história policial "39 degráus", de Lord Tweedsmuir um film como aquele de Robert Donat e de Madeleine Carroll, e que triunfa de uma experiência dificílima como a de "Um barco e nove destinos", merece que realmente lhe prestemos as nossas homenagens. "Um barco e nove destinos" é uma história que se passa, toda ela, numa baleeira, que recolhe um grupo de náufragos, sobreviventes de um navio de passageiros que os nazistas torpedearam. Todo o drama se desenrola nos estreitos limites desse barco, prendendo a atenção do espectador, crescendo dramaticamente e chegando, afinal, ao seu desfecho, sem que a "camera" procure se desviar e introduzir na película outras imagens, imagens que quebram a monotonia (a tirania vocabular nos leva a empregar esse têrmo, embora não haja nada de monótono do film) daquele cenário limitado. Quando este film foi exibido nos Estados Unidos, estavamos nós em Nova York, e nos recordamos de alguns artigos que o qualificaram de "fascista" e disseram que na película se exaltava um nazista em detrimento de norteamericanos. Entre esses artigos, havia um de Dorothy Thompson, a famosa jornalista e comentarista radiofônica. Acho, entretanto, que por um falso e estreito ponto de vista nacionalista, Dorothy Thompson errou tanto nesse julgamento como quando, há doze anos atrás, depois de uma viagem à Alemanha, afirmava que Hitler nunca chegaria ao poder... O que provocou tanta irritação foi o fato de ser apresentado, juntamente com os norteamericanos, um médico militar nazista, com qualidades de inteligência, com cultura, com conhecimentos de línguas, ao passo que entre os norteamericanos quase todos eram homens simples, sem grande subtileza mental. Entretanto, o que o film prova é que os norteamericanos são intrinsecamente "melhores" do que o alemão e que, um nazista, mesmo culto e ilustrado, não deixa de ser um animal feroz.

O autor dos diálogos do film foi John Steinbeck, homem, aliás, insuspeito e que nunca poderia ser acusado de favorecer os nazistas, especialmente depois de um livro, um drama e um film como "A lua desce". A direção de Alfred Hitchcock é, na verdade, o primeiro intérprete da película. Em seguida, vem o formidavel, o naturalíssimo William Bendix. Depois, Tallulah Bankhead, que já não é uma criança, mas continua a ser ainda a grande atriz de há quinze anos atrás. Merece ser citado, com especial destaque, o ator Walter Slezak, pelo seu trabalho, como o médico nazista, do mesmo modo que o grande ator negro Canada Lee, o intérprete preferido de William Saroyan e de Orson Welles. Todos os demais intérpretes estão à altura das suas responsabilidades e contribuem para fazer de "Um barco e nove destinos" não somente uma grande película dramática, mas ainda um dos films mais originais que nos têm sido apresentados sôbre assuntos relacionados com a presente guerra. Cotação: classe "A". — R.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Uma velha amizade", com Bette Davis e Miriam Hopkins. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "A palheta da vida", com Monty Woelley e Gracie Fields. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Um barco e nove destinos", com Tallulah Bankhead e William Bendix. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 9ª semana — "Por quem os sinos dobram", em Tecnicolor, com Gary Cooper, Ingrid bergman, Akim Tamiroff, Arturo de Cordova, Katina Paxinou e Joseph Calléia. — Às 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "As fôrças brasileiras nas linhas de fogo", documentário: "Sopa de pato", comédia, com Edgar Kennedy, "Cavalos selvagens", miniatura, e "Campeão de verdade", desenho colorido. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

ODEON — "Feitiço", com Lon Chaney e "O Vale Sangrento", com Robert Paige. — Sessões a partir das 14 horar.

IMPÉRIO — "Somos todos irmãos", com Mickey Rooney e Spencer Tracy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "O Solar das Almas Perdidas", com Ray Milland e Ruth Hussey. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Feitiço", com Lon Chaney, e "O vale sangrento", com Robert Paige. — Sessões a partir das 14 horas.

IPANEMA — "A epopéia da alegria", com Vera Zorina e George Raft. — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — "Aurora sangrenta", com Margaret Sullavan, Ann Sothern e Joan Blondell. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Beleza entre feras", com Jean Rogers e William Lundigan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Endereço Desconhecido", com Paul Lukas, Carl Esmond e K. T. Stevens. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "O Fantasma Camarada", com Robert Roland e Eugene Paullette. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Que Louras", com Anita Louise e Edmund Lowe e "Aventureira do Alaska", com Tom Neal. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

COLONIAL — "Ninguem Escapará ao Castigo", com Marsha Hunt e Alexander Knox e "Sinfonia da Saudade", com Tex Lewis e sua orquestra. Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Ali Babá e os Quarenta Ladrões", em Tecnicolor com Jon Hall, Maria Montez e Turhan Bey. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Uma noite no Monte Calvo", da Temporada de Walt Disney; "Os chineses tomam a cidade de Teng-Chung", documentário; "Modo difícil de caçar", com Howard Hill; "Loucuras da Moda", desenho colorido; "Jornal Maluco: "Curiosidades e raridades do mundo", short natural. — Sessões continuas a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única: "A uma da madrugada", com Viviane Romance.

EM PETROPOLIS

PETRÓPOLIS — "O Solar das Almas Perdidas", com Ray Milland e Ruth Hussey. Sessões a partir das 15.30 horas.

CAPITÓLIO — "Três meninas endiabradas", com Deanna Durbin e "O varão primitivo", com Robert Paige. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Morte na página dois", com George Sanders e Gail Patrick. — Sessões a partir das 15 horas.

Teatro

"Deslumbramento", no Ginástico

Hoje e amanhã, realizar-se-ão no Ginástico, os últimos espetáculos da temporada Dulcina-Odilon com a célebre comédia inglesa de Keith Winter, "Deslumbramento", em tradução de Bandeira Duarte. Na terça-feira, 7, a companhia embarcará para São Paulo, onde estreará no próximo dia 14, no Teatro Santana, com a peça "Cesar e Cleópatra", de Bernard Shaw, em tradução de Miroel Silveira.

Zelmira D'Aguerra-Hector Cuore e o espírito fraternal de Bibi Ferreira

Assim como os intelectuais, artistas e público elegante do Rio insistiram pela realização de mais um espetáculo de Zelmira D'Aguerra e Hector Cuore no Teatro Fenix, com "Del brazo y por la calle", esta iniciativa partiu tambem, simultaneamente, de Bibi Ferreira, a cuja gentileza e espírito de coleguismo é devida esta série de espetáculos dos notaveis artistas do Uruguai. "Del brazo y por la calle" será representada segunda-feira, 6, das 21 às 23 horas, no Teatro Fenix.

Despedida de "Esta terra é nossa" e da Cia. Jararaca-Ratinho, no Recreio

Está se despedindo do cartaz do Teatro Recreio, com uma concorrência naturalmente tanto quanto possivel maior, a engraçadíssima revista dos popularíssimos humoristas Jararaca e Ratinho, "Esta terra é nossa". Não só porque jamais se desfechou assim irresistivel bombardeio de riso, uma tão forte ofensiva contra o tédio em teatros do Rio, como porque a Companhia Jararaca-Ratinho reune mais de sessenta figuras entre artistas e "girls", todas brasileiras e diversos elementos aqui radicados, todos muito simpáticos ao público carioca. Esta noite, com os seus artistas do "cast" e as suas "atrações", entre as quais a bailarina Ira Ari e o seu "ballet".

Colé Santana e Celeste Aida, na "Noite Panamericana", dia 6, no Ginástico

Os apreciados artistas Colé Santana e Celeste Aida, do Teatro Recreio, apresentarão segunda-feira próxima, dia 6, no Teatro Ginástico, números novos, de seu repertório, concorrendo para o interesse cada vez mais acentuado com que está sendo esperada a "Noite Panamericana", no Ginástico. Como se sabe, Jararaca e Ratinho tomarão parte no espetáculo de 6 do corrente no Ginástico.

Novo horário, no Teatro Fenix

A Companhia Bibi Ferreira, dando inicio à sua temporada de verão, vai mudar o horário das suas representações, que agora passará a ser o seguinte: Todos os dias, uma sessão às 21 horas; às quintas, sábados e domingos, mais uma sessão das 17 às 19; aos domingos e feriado, vesperal às 15 horas. Procurando dessa forma satisfazer às necessidades que o verão impõe ao público carioca, Bibi Ferreira espera continuar a merecer a simpática acolhida dos frequentadores de seu teatro.

Richiardi Junior no dia 14, no Recreio

Reina grande impaciência entre o público pela próxima estréia do grande ilusionista das Américas, Richiardi Junior, no Recrei, dia 14 próximo.

Richiardi Junior traz agora a sua Grande Companhia de Revistas Mágicas, com 12 alucinantes "Richiardi-girls", a vedeta Dorita Lloret, o cômico Carsi e o casal de bailarinos franceses Arlete e Ducler, sem contar outras sensacionais atrações como Leonor Diego, solista do "Colon" de Buenos Aires, e formosa sacerdotiza de Terpsicore. A companhia possue orquestra própria sob a direção do maestro Eugenio de Briganti, que acompanha Richiardi Junior desde os seus primeiros sucessos.

A estréia dar-se-á com a deslumbrante revista "Mágicas e Ritmos" em 2 atos e 21 quadros, na qual Richiard Junior fará o público ficar de olhos arregalados tamanhos mistérios encobrem os seus maravilhosos "trucs". Nada menos de 18 caixotes de instrumentos mágicos faz parte da bagagem desse célebre ilusionista, que é o mais velho elemento da companhia e conta apenas 25 anos de idade. Como se vê, entre outras coisas, a companhia que vem para o Recreio constitui uma verdadeira delegação de artistas juvenis.

"Casta Suzana", no Carlos Gomes

Mantendo o mesmo entusiasmo provocado pelas operetas anteriormente representadas no Carlos Gomes, o público continua a prestigiar com a sua presença e com seus aplausos a opereta "Casta Suzana", de Jean Gilbert, na magnífica interpretação de Maria Amorim, Marieta Fuchs, Alaira Rodrigues, Lia Bastos, Edgard Lafourcade, João Celestino, Manoel Rocha, Camilo Bastos, João Martins e Arthur Sanches.

"A mulher do padeiro", no Serrador

Em prosseguimento ao grande êxito ontem alcançado no Serrador com as representações da peça em três atos e seis quadros de Renato Alvim e Nelson Abreu, "A mulher do padeiro", extraída do film do mesmo nome, de Giono e Pagnol, Procopio-Norma repetem hoje a apreciada comédia em três sessões, sendo uma em vesperal, às 16 horas.

CARTAZ DE HOJE

GINASTICO — "Deslumbramento", comédia de Keith Winter, em tradução de Bandeira Duarte, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 21 horas.

GLORIA — "O maluco da Avenida", comédia de Carlos Arniches, em adaptação de Octavio Rangel, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Que fim de semana"! comédia de Noel Coward, em tradução de Tindaro Godinho, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 17 e às 21 horas.

RIVAL — "O simpático Jeremias", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Delorges Caminha. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

RECREIO — "Esta terra é nossa", revista de Jararaca Ratinho, pela companhia do mesmo nome. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "Casta Suzana", opereta de Jean Gilbert, pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 16 e às 20,30 horas.

SERRADOR — "A mulher do padeiro", comédia extraída do film do mesmo nome, pela Companhia Procopio-Norma. Às 15, às 20 e às 22 horas.

A "ROMELISAÇÃO" DE KESSELRING

Está gravemente ferido, diz um jornal suiço

ZURICH, 4 (R.) — O marechal Kesselring recebeu ferimentos graves quando seu automovel foi atacado por um avião aliado, que voava a pouca altura, nas proximidades de Bolonha, segundo afirmam despachos publicados pelo jornal suiço "Popolo e Liberté". Os dois ou três ocupantes do carro em que viajava Kesselring, cuja identidade permanece desconhecida, foram mortos.

Coluna medica

A escassez de produtos alimentares tem nos obrigado a lançar mão de conservas em proporções bastantes elevadas. Os casos de intoxicação são constantes.

A ingestão de substancias mal preparadas, leite, carne peixe, legumes, frutas, azeitonas, etc., dá logar a uma infecção denominada "botulismo", provocada pelo "bacillus botulinus", caracterizada por distúrbios paralíticos que se iniciam pelos musculos do olho. O bacilo cuja descoberta coube a Von-Ermengem, é representado por um bastonete movel, esporulado, anaerobio, que secreta uma toxina soluvel comparavel às toxinas tetanicas e difericas e que empresta um odor de manteiga rançosa nos meios onde se desenvolve.

A esterilização mata o bacilo, porem os esporios que suportam temperaturas elevadas (100º e mais durante 4 horas) germinam e dão facilmente novos bastonetes. A toxina ingerida não é destruida pelo suco gastrico; absorvida pelas terminações nervosas do estômago, ataca efetivamente os nucleos dos nervos do mesencefalo.

Os sintomas do botulismo não aparecem senão 18 a 24 horas após a ingestão do alimento tóxico. Nota-se especialmente ao começo, vômitos que são passageiros, paralisia, ocular e consequentemente paralisia da iris. O doente não pode ler, fica acometido de paralisia da acomodação.

O alimento em conserva é tão somente um suprimento em caso de necessidade. Só o produto fresco está de posse de vitaminas, em condições de fornecer os elementos necessários à manutenção da vida.

Os enlatados foram criados para as populações dos lugares onde os alimentos dificilmente são encontrados em estado fresco.

Licinio Santos.

Celhido e morto por auto

Em frente ao número 79, da rua Moreira Cezar, município de São Gonçalo, no vizinho Estado, ontem à tarde, o caminhão n. 9588, desta capital, que era dirigido pelo chauffeur Antonio Santos Cabral, atropelou e matou o operário Celso Trindade Bessa, contando 35 anos de idade, solteiro, morador na rua Feliciano Sodré número 66.

Celso, que sofreu esmagamento do crânio, foi recolhido ao necrotério do cemitério local. O chauffeur do caminhão foi preso em flagrante pelo guarda de Trânsito n. 107 e apresentado ao Sr. Francisco Coelho Gomes, delegado daquela localidade fluminense, que o fez autuar pelo escrivão Odi.

Reorganizado o comando aliado da China-Birmânia-India

LONDRES, 4 (U. P.) — O comando aliado no teatro de operações bélicas da China-Birmânia-India foi reorganizado, ficando constituido da seguinte forma: supremo comandante aliado: almirante lord Mountbatten.

Comandante do 11º (Décimo Primeiro) Grupo de Exércitos Aliados: tenente-general sir Oliver, ex-comandante do VIII Exército britânico. Comandante da Frota Britânica no Extremo Oriente: Almirante sir Bruce Frasser. Comandante das Forças Aéreas Aliadas no sudeste da Ásia: marechal do Ar sir Stafford Leigh-Mallory. Delegado do almirante Mountbatten e comandante das forças dos Estados Unidos na China, India e Birmânia: tenente-general Danieli Cultan, do Exército norteamericano.

Não haverá meias passagens

Para as estações de cura e de repouso nas viagens dos trens DP5 e DP6 da Central do Brasil

O general Mendonça Lima, ministro da Viação, autorizou a Central do Brasil a suprimir a emissão de meias passagens para viagens nos trens DP5 e DP6, trens esses destinados à condução de passageiros para as estações de recreio, de repouso e de cura. Tal medida é fundamentada no interêsse do público uma vez que 40 % das acomodações oferecidas são ocupadas por menores, portadores de meias passagens e que se utilizam de espaço perfeitamente igual ao destinado a pessoas adultas e ao fato dos referidos trens serem especiais de luxo.

Chegou a Lisboa o Sr. Pedro de Orleans e Bragança

O pretendente ao trono do Brasil casar-se-á no próximo dia 18 de dezembro, em Sevilha

LISBOA, 3 (U. P.) — O príncipe brasileiro D. Pedro de Orleans e Bragança chegou a esta capital na sexta-feira, em companhia do capitalista Souza Lara, que hospedou o príncipe em sua residência no Estoril, mais uma vez.

O príncipe deverá consorciar-se no próximo dia 18 de dezembro, em Sevilha, depois do que virá com sua esposa a Portugal, afim de passar a lua de mel.

Homenageado, em Buenos Aires, um escritor brasileiro

BUENOS AIRES, 4 (A. P.) — O escritor brasileiro Afonso Arinos de Melo Franco foi homenageado ontem à noite com um banquete, que lhe foi oferecido no Plaza Hotel.

Essa homenagem foi uma eloquente demonstração de afeto pelo hóspede amigo.

TUBERCULOSE E DOENÇAS DO CORAÇÃ

Com razão, muito se tem comentado o papel da tuberculose como uma das principais causas de mortalidade no nosso país. A extensão desse mal, os sofrimentos que ele causa ao individuo, os prejuizos que acarreta à coletividade e a sua contagiosidade bem justificam essa insistência.

Mas convém não esquecer que, ao lado da tuberculose, um outro grupo de moléstias existe que, salvo quanto à contagiosidade, a ela em tudo mais se equiparam: as doenças do coração. Sôbre essas também é justo que se insista para que se tomem providências e se mobilizem recursos no sentido de as evitar ou de lhes atenuar as consequências.

Ainda recentemente, quando da fundação da Associação Brasileira de Assistência ao Cardiaco (ABDAC), o professor Genival Londres salientou que as doenças do coração ocupam o 3º lugar na mortalidade da maioria das nossas capitais, figurando em 1º lugar as enterites da infância e em segundo a tuberculose. No Distrito Federal, as afecções cardiacas passam ao 2º lugar e em São Paulo, Curitiba e Florianópolis galgam o primeiro. Em algumas capitais do Norte, as doenças do coração, ao contrário, deslocam-se para o 4º e até o 5º lugar como causa de mortalidade. A julgar por esses dados, tem-se a impressão que a importância das doenças do coração se vai avolumando à medida que descemos das regiões subtropicais do norte para as zonas temperadas do sul.

Pelos dados de 1941, do Serviço Federal de Bioestatística, verifica-se a seguinte colocação das doenças cardiacas no obituário de 20 capitais brasileiras: 5º lugar em uma, 4º em duas, 3º em oito, 2º em cinco e 1º em quatro. Se predomina o número de cid[...] em que essas doenças estão [...] 3º lugar — oito, maior é a s[...] daquelas que fornecem o 1º [...] 2º lugar — nove (4 + 5). [...] volume das populações (Rio, [...] Paulo, etc.) também predomi[...] essas colocações, de modo [...] numa classificação numérica [...] bal as doenças do coração po[...] ser situadas em segundo lugar [...] obituário geral.

Assinalou ainda o profe[...] Londres que a apreciação dos [...] dos estatísticos do último dec[...] parece indicar um progre[...] aumento das doenças do cor[...] no Distrito Federal. Em 193[...] seu coeficiente de mortalidade [...] 10.000 habitantes foi de 165, [...] 1938 de 210 e em 1943 de 2[...] que equivale a uma duplica[...] em 10 anos. Para uma popu[...] ção de 1.800.000, aqui no Ri[...] ano passado faleceram 5.338 [...] entes do coração, enquanto [...] tuberculose teriam morrido [...]

Apesar da relatividade com [...] se devem apreciar esses da[...] cuja precisão pode ser influ[...] ciada pelo aperfeiçoamento [...] métodos de exame, etc., ain[...] assim se torna evidente que [...] doenças do coração represen[...] um problema sanitário e so[...] de grande vulto e que sua imp[...] tância apresentou um asp[...] nitidamente progressivo no [...] mo decênio.

Relíquias romanas des cobertas em Barcelona

BARCELONA, 4 (R.) — [...] excavações executadas nos a[...] dores desta cidade, excava[...] essas de grande importância [...] tórica e para cuja execução [...] votado recentemente um cré[...] de 77.000 pesos, pela Municip[...] dade, descobriu-se um antigo [...] cinto romano", figurando, e[...] as pedras extraidas, uma lá[...] com extensas inscrições do sé[...] do século. Foram também enc[...] trados elementos de molduras, [...] uma parede, pedras de sepu[...] com uma cabeça de Medusa e [...] tras coisas. Todos esses ach[...] são tidos como de excepcional [...] portância, tanto mais quanto [...] eles se prova a existência de [...] romano anterior ao conhecido [...] agora.

Um homem de "maus bofes"

Estúpida cena de sangue num café de S. Cristovão

Estúpida cêna de sangue verificou-se ontem, à noite, no interior do Café Elite de S. Cristovão, estabelecido à rua Escobar n. 86. O gerente da casa, após breve interpelação a um jovem, sacou uma pistola, alvejando-o. Ferida, a vitima caiu ao sólo, enquanto o criminoso era preso e conduzido à delegacia do 16.º Distrito Policial.

Uma ambulância recolheu o ferido, conduzindo-o ao Posto Central de Assistência, onde declarou chamar-se Djalma Duarte, ter 19 anos, ser solteiro, comerciário e residir poucos passos adiante do local onde fôra alvejado, na rua Escobar n. 38. Com um ferimento transfixante do hipocôndrio esquerdo, depois de receber os primeiros curativos foi mandado recolher a uma sala de repouso, onde ficou em observação. Interpelado pelo repórter de A NOITE, contou Djalma que seu agressor, José de tal, gerente do Café Elite de S. Cristovão, de propriedade de Carlos Barbosa de Paiva, estava sendo processado pela justiça, fato do qual tivera conhecimento. Ao interpelá-lo, ontem, José queria à viva fôrça de depusesse em seu favor. Como mantivesse com a outra parte interessada bôas relações, negou-se. Não, não seria nem por um, nem por outro. Indignado com sua atitude, o homem sacára uma pistola automática, alvejando-o.

Ecos da tragédia do E fício Lubino

Está viva, ainda, na lemb[...] de todos, a cena sangrenta [...] rida, não há muito, no Edi[...] Lubino, conforme noticiar[...]. Suas consequências trágicas, f[...] mente, não foram maiores, c[...] era de prever nos primeiros [...] mentos, pois, o Sr. Bernard[...] Martins de Luna, proprietári[...] "cabaret" Tabaris que, tendo [...] cebido dois tiros no pescoço, [...] recolhido à Casa de Saude S[...] Luzia em estado melindroso, ap[...] sentou tão sensiveis melhoras [...] póde ser transferido para a [...] pria residência, à rua Franc[...] Muratori número 110, onde [...] tinuará m tratamento. Anita S[...] ou Celina Seidt, tambem conh[...] da por "Gaucha", mulher vis[...] pelo autor dos ferimentos d[...] Bernardino, ou seja, pelo ind[...] duo Gladstone de Oliveira C[...] canti, que a seguir suicido[...] continua sendo procurada p[...] autoridades policiais por se[...] necessários os seus esclarecim[...] tos a respeito desse tresloucad[...] rapaz, seu ex-amante.

Bernardino fora alvejado [...] Gladstone quando procurava [...] sarmar este, que atirava alu[...] damente contra a porta do es[...] do onde supunha estar Anit[...]

"VIDA DOMÉSTICA"

Número de novembro

Mais um esplêndido número de "Vida Doméstica" temos sôbre a nossa mesa. É uma visita agradavel a que nos faz, pontualmente, êsse grande mensário brasileiro. Agradavel pelo bom gôsto de sua feição gráfica, impecavel, agradavel, ainda, pelo seu texto, repleto de escolhida e variada matéria, que nos prende a atenção, nos recreia e conforta. Chamamos a atenção desde logo, em suas páginas, as reportagens gráficas sôbre a inauguração da Escola Técnica, a chegada do ministro Gaspar Dutra de sua viagem aos campos de batalha da Itália, o belo espetáculo do Municipal, em benefício da infância e um sem número de outros acontecimentos do mês, no Rio e no Brasil, acontecimentos estrangeiros de relêvo, sem falar na sua insuperavel secção de modas, que apresenta à mulher de bom gôsto as melhores sugestões para a sua elegância na arte de vestir bem. Numerosas páginas admiravelmente coloridas constituem um verdadeiro repositório de beleza e de bom gôsto.

Ninguem pode deixar de adquirir o número de novembro de "Vida Doméstica".

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

O Toalheiro agora também em Copacabana!

Magnifico presente para os bairros da zona sul -- Inaugurada ontem a filial de luxo dessa grande organização, à esquina de Sá Ferreira com Avenida Copacabana

Grupo de algumas das pessoas representativas presentes à inauguração

- "Show" radiofônico pela primeira vez numa loja comercial

Dia a dia mais o comércio se agiganta e progride, em sua ânsia de novos mercados. Para isso, homens de negócio, dotados de visão invulgar, estão sempre à procura de novas idéias e novos métodos de comerciar, que possam melhor e mais justificadamente conquistar a atenção e prender os seus fregueses. E a propósito devemos naturalmente citar a organização "O Toalheiro", que ainda agora acaba de inaugurar solenemente, ontem, à tarde, sua casa de luxo à avenida Copacabana, esquina de Sá Ferreira, 53-A, na sua sábia política de dotar os bairros da zona sul com um estabelecimento digno e à altura do progresso assombroso da nova e elegante cidade-satélite erguida para além dos túneis de Botafogo e Leme.

A organização "O Toalheiro"

Procurando facilitar ao público a aquisição de todos os artigos que necessite adquirir na cidade, tendo em vista as dificuldades oriundas da escassez do transporte coletivo, o Sr. Augusto Reis, chefe da importante firma, vem criando sucursais de seus dois estabelecimentos centrais — instalados nas imediações da praça Tiradentes, às ruas Visconde do Rio Branco, 16, e Constituição, 84 — por todas as zonas desta São Sebastião do Rio de Janeiro. Há pouco, tivemos a inauguração de "O Toalheiro de Ramos", montado com o mesmo bom gosto à rua Uranos, 1.095, destinado, como vem sendo, a servir às populações da Leopoldina, que nele encontraram, desde o primeiro instante, o local preferido para suas compras. Anteriormente, com o mesmo objetivo, inaugurou-se "O Toalheiro da Penha", montado à rua Nicarágua, 234, bem defronte da estação. Em todos eles, os fregueses de "O Toalheiro" — uma vez freguês, sempre freguês e amigo — puderam encontrar os melhores e mais econômicos artigos em camisaria, perfumaria, cama e mesa, retalhos, etc., tudo tabelado com os preços mais módicos e acessíveis jamais vistos.

A inauguração de "O Toalheiro de Luxo"

A inauguração de "O Toalheiro de Luxo", pode-se afirmar, constituiu acontecimento de relevo na vida comercial e até mesmo social dos bairros de Copacabana, Leme, Ipanema e Leblon. À hora marcada para o ato, viam-se nas imediações do local onde foi instalado o estabelecimento, grande número de pessoas de relevo nos meios comerciais e industriais cariocas, assim como figuras de projeção entre as famílias da região, que para ali acorreram, atraídas, as últimas, pela merecida fama de que está cercada essa grandiosa organização de vendas.

Instalada num edifício recem-construído, à esquina da Avenida Copacabana com rua Sá Ferreira, como dissemos, num dos pontos de maior movimento da zona sul, "O Toalheiro de Luxo", como seu nome indica, está dotado de moderníssimas e completas instalações, desde amplas e bem iluminadas vitrines, que lhe cobrem toda a fachada, até os balcões e armações interiores, repletas estas últimas de tudo quanto há de mais apreciável em matéria de artigos para senhoras, roupas para cama e mesa, camisaria e perfumaria.

Um grande letreiro — "O Toalheiro" — a gás fluruoscente, indica a quantos por ali passam onde se situa essa casa destinada a atrair todos os que buscam adquirir artigos de qualidade a preços de camaradagem. Camaradagem sim, porque esse é o lema com que se distinguem as demais casas mantidas pelas firmas Augusto Reis e Reis & Mendes. Graças a essa sua política é que se firmou seu conceito e que cada dia mais aumenta o vulto dos seus negócios e o número dos seus clientes, que as procuram, certos de que nelas seu dinheiro vale mais.

A cerimônia inaugural constou da entrega de "O Toalheiro de Luxo", ao público, quando então falaram vários oradores, saudando o povo pelo presente magnífico que lhe era oferecido e brindando ao champagne pela crescente prosperidade da firma, para proveito do povo.

Após a inauguração, propriamente, seguiu-se um animado "show" radiofônico, desfilando pelo microfone do Rádio Club Fluminense, que transmitiu todas as fases da cerimônia, figuras de relêvo do "broadcasting" brasileiro. Esta foi, aliás, a primeira vez que se registrou fato semelhante num estabelecimento comercial carioca, sendo geral o agrado e tendo os artistas grangeado entusiásticos aplausos pela sua atuação nessa original iniciativa do Sr. Augusto Reis.

Flagrante da inauguração, vendo-se o proprietário da grandiosa organização "O Toalheiro", Sr. Augusto Reis

Aspecto externo de "O Toalheiro de Luxo"

Declarações do general Franco

A ESPANHA E SUA POSIÇÃO NA POLITICA INTERNACIONAL

LONDRES, 4 (A. P..) — A rádio de Brazzaville, controlada pelo governo do general De Gaulle, disse que a cidade francesa de Toulouse "podia ser chamada de a capital da República espanhola". Disse aquela emissora que em toda a cidade póde observar-se uniformes com o bracelete dos republicanos espanhóis — violeta, amarelo e vermelho.

O jornal de edição espanhola "Le Patriot" e alguns 10 semanários levam àqueles espanhóis as notícias de seu país.

A União da Nação Espanhola — Movimento Espanhol de Libertação — tem seu chefe de estado-maior em Toulouse desde que ele foi formado. Quer dizer, desde que a resistência começou a ser organizada nos Pirineus.

DECLARAÇÕES DE ALVAREZ DEL VAYO

NOVA YORK, 4 (INS) — "A Guerra Mundial número 2 começou na Espanha, com a guerra civil alimentada pelos totalitários" — declara Julio Alvarez del Vayo, ex-ministro de Estrangeiros da República espanhola, em entrevista ao INS. E' muito provavel que na Espanha se desenrole a última batalha dessa guerra".

LIDERES DOS PARTIDOS COMUNISTA, CATÓLICO, SOCIALISTA E BASCO

LONDRES, 4 (A. P.) — A Rádio de Brazzaville, citando o lider dos republicanos espanhóis, disse que a séde da União Nacional estava na própria Madrid, mas que "os espanhóis na França podiam ser chamados Governo da Espanha Livre".

"Depois da libertação da França, os espanhóis que se encontravam na França resolveram libertar o seu próprio país".

Acrescentou a emissora: "As coisas mudaram desde 1936. Isto não é mais uma luta política".

Declarou a emissora que entre os lideres do movimento "Pró-Espanha Livre" encontravam-se lideres dos partidos Comunista, Católico, Socialista e Basco, além de representantes da Federação dos Trabalhadores.

NOTA DA REDAÇÃO DA U. P. — A. L. Bradford, diretor de serviços do exterior da "United Press", obteve uma declaração autorizada dos pontos de vista de Franco sôbre a posição internacional da Espanha, sendo esta a primeira entrevista concedida pelo generalíssimo para ser divulgada desde que assumiu o govêrno.

MADRID, 4 (U. P.) — O caudilho manifestou-se que durante a guerra, a Espanha manteve completa neutralidade e jamais se aliou com potências do "eixo". A entrevista se realizou no "Palácio del Pardo", onde Franco despacha e reside. Fui acompanhado por Ralph Forte, diretor da "United Press" na Espanha. Franco nos recebeu em seu salão de despacho, onde estava sentado estudando papéis de Estado. Levantando-se aproximou-se de nós, dando-nos um aperto de mão.

Ao começar a entrevista, perguntei ao general Franco se não queria esclarecer as acusações de que a Espanha era fascista ou nazista e associada a potências do "eixo". O caudilho respondeu:

"A atitude pacífica da Espanha e a completa honestidade de conduta do regime triunfante em 1939 foram comprovadas em circunstâncias as mais difíceis em que um país se pode ver. Não são de hoje os ataques contra mim e o regime espanhol e contra nossas intenções de política exterior. Todos os anos de nossa guerra de libertação e no período que vai de seu fim em abril de 1939 até a declaração de guerra geral em setembro, foi dito repetidamente que a Espanha estava comprometida com determinados países da Europa para ajudar-lhes militarmente contra seus inimigos. Em setembro de 1939, desmentindo tais afirmações, a Espanha declarou e praticou sua neutralidade.

Muito mais ainda, porem, quando em julho de 1940 os exércitos alemães chegaram até à fronteira espanhola, ocupando a França e este país ficou totalmente desarmado, a Espanha em lugar de se aproveitar das circunstâncias para atacá-la pelas costas — o que não está em suas tradições por ser incompatível com sua fidalguia — teve para com o povo vizinho o gesto contrário. Naquele momento somente uma potência européia estava em guerra com os países do "Eixo". Os Estados Unidos da América não haviam entrado ainda em combate. Se fossem verdadeiros nossos supostos compromissos, nenhum momento seria comparável para nos terem tomado armas, diante de uma coalisão em que a França havia deixado de combater, podendo ser facilmente ocupados seus territórios por um exército estrangeiro. A Espanha manteve, então, honradamente, completa neutralidade — não aproveitando a debilidade passageira de quem quer que seja, e afirmando publicamente com atos os princípios de independência e ordem moral internacional de sua política exterior.

Os americanos constituem um povo de homens honrados. Conheço-os e aprecio a retidão e lealdade de conduta. Gostam do "Fair Play". Haverá um só dêles que não recorde essa atitude da Espanha e não compreenda quais são os propósitos de nosso país? Se houvesse algo de verdadeiro no que nossos adversários diziam, a conduta espanhola naquele momento teria sido muito diversa. De acordo com sua própria consciência, cada um deve apreciar este fato e suas consequências atuais.

Há oito anos que nosso regime vem proclamando os princípios básicos de sua ideologia: — "Deus, Pátria e Justiça". A idéia católica preside a todas as demais. Por isso não poderia a Espanha ligar-se ideologicamente com os que não tiveram a catolicidade como princípio.

Perguntei ao general Franco sua opinião sôbre a declaração feita por Churchill de que a neutralidade mantida pela Espanha tornou possível o progresso êxito das armas aliadas. Franco respondeu: "Parece-me desnecessário acrescentar qualquer coisa ao que disse o primeiro ministro inglês. Quanto ao conhecimento dos problemas que interessam à Inglaterra, acredito que mister Churchill não é pequena autoridade."

Perguntei sobre a ação da Espanha ao facilitar o armistício entre a Alemanha e a França. Franco declarou: "O armistício foi negociado pelo governo da República francesa, cujo presidente era, então, o Sr. Lebrun, com o governo alemão. Existe uma lenda a respeito da intervenção da Espanha nesse assunto. Nosso país foi encarregado exclusivamente de transmitir as propostas para a cessação das hostilidades, como poderia ter feito qualquer outro governo neutro. Trata-se de um assunto exclusivamente franco-alemão em que nenhuma parte essencial tivemos alem do encargo que nos foi confiado pelo governo amigo e vizinho em momento de amarga deficuldade. A Espanha sempre desejou para seus vizinhos a liberdade e a ordem."

Perguntei que influência tinha a política interior da Espanha sôbre sua política exterior. Franco respondeu: "Como ficou demonstrado durante esses anos tão rificeis da história do mundo, o regime interno da Espanha não é obstáculo à sua colaboração com os povos que desejam a paz. Com regimes e sistemas ideológicos bem distintos, vimos trabalhar juntas as mais importantes nações. O empenho de entrar em consideração sôbre os assuntos interiores dos demais países seria o pior inimigo da tranquilidade futura. Existem assuntos de cada um que os outros devem respeitar. O interessante é que por meios a seu alcance, ditados pela experiência e bom senso, cada nação se apresente acompanhada de espírito de justiça propício à conciliação e ao trabalho comum com os demais povos. Tal é o caso da Espanha.

Convido os americanos a que venham ver por si mesmos, que abram os olhos e contemplem o espetáculo de nosso país. Essencialmente apreciarão como nos esforçamos para manter a ordem sem a qual nenhum progresso seria possível. Instituições que em outros países produzem excelentes resultados, aqui, em consequência de certas peculiaridades do temperamento espanhol, conduzem tudo ao contrário. Formas aparentemente moderadas, inclusive aplicadas por homens de certa moderação, apenas servem para permitir o desancadeamento de todas as violências que varrem em seguida essas instituições e esses próprios homens. Daí a necessidade de reforçar a autoridade.

Além do mais, a desordem hoje já não toma formulas revolucionárias vagas, mas o aspeto concreto contrário à propriedade individual, à liberdade dos homens e à moral familiar e individual admitida pelos principais países. E uma fórmula precisa e perigosa contra a qual a Espanha, forte por sua experiência, deve viver sempre precavida.

A ação dos voluntários espanhóis da "divisão azul" não constituiu nenhuma idéia de conquista, nem paixão contra nenhum país, senão propósitos iminentemente anti-comunistas, de acôrdo com a tradição das legiões estrangeiras. Quando o govêrno espanhol conheceu que a presença desses voluntários podia interessar suas relações com aqueles países aliados, com os quais mantinha relações amistosas, tomou medidas precisas para obrigar aqueles voluntários a regressarem à pátria."

Perguntei se seu programa para a Espanha estava agora em fase de pacificação interior e se os refugiados políticos espanhóis seriam autorizados a voltar à pátria. O general Franco disse: "Uma guerra interior é difícil liquidar. Fica entre outros males a existência de grupos emigrados para outros países. A desgraça dos que se vêm forçados a abandonar seu solo comove sempre os que generosamente os acolhem. É impossível, porém, na maior parte dos casos tomar à letra suas palavras. A distância e a falta de verdadeira informação e a amargura natural dos que não venceram sua paixão leva-lhes quase sempre a não ser justos em seu juizo."

É clássico o exemplo de emigrados da Revolução Francesa — a maior parte nobres, que não compreenderam nada daqueles fenômenos e seus sucessivos desenvolvimentos e agitaram a Europa inteira contra êles, até que, pouco a pouco, desenganados, regressaram à sua terra, graças à magnanimidade dos vencedores. E sempre, pois, perigoso acreditar nos que, em situação tão especial, falam contra quem governa o país que a sorte política lhes impede de habitar. A Espanha recebeu centenas de milhares de seus filhos, que, logo que, concluida a guerra, abandonaram seu território. Personalidades afastadas da Espanha durante a contenda ocupam postos importantes em diversos ramos de atividade e muito especialmente intelectuais. Muitas vezes foram convidados a regressar os que esqueceram sua atividade de luta e desejavam viver aqui. E são incontaveis os que atenderam a êsse apêlo. Esperamos que outros regressem para continuar entre nós a trabalhar de forma util e fecunda. Poderão êles viver como os demais espanhóis com plenas garantias legais, sempre que respeitem as leis. Naturalmente, agitadores profissionais e permanentes, que desafiem a autoridade do Estado e procurem, pela violência, solapá-la, êsses, enquanto não mudarem de conduta, não poderão regressar. Nenhum país do mundo, ante tal atitude, se conduziria de modo diverso.

A Espanha vive e trabalha em paz. E não teme, ao contrário, deseja que o mundo o comprove. Não nos inquieta a luz, senão o "espírito de malícia" de que fala o apóstolo São Paulo.

Os correspondentes estrangeiros já transmitem notícias de nosso país, obedecendo a normas bem pouco severas. Êsse sistema irá melhorando rapidamnt, dados os propósitos do govêrno espanhol e das autoridades principais das agências estrangeiras, hoje estabelecidas na Espanha.

Todo o país submete sempre a certas responsabilidades aos que, de seu território, informam ao resto do mundo. A Espanha não pode ser exceção, ainda dentro das normas de máxima tolerância."

NAZISTAS PERANTE A JUSTIÇA

Inquirição das testemunhas de defesa dos espiões chefiados por Baron Bianchi — Aspectos e impressões

Sob a presidência do Dr. Everard Barreto de Andrade, juiz criminal substituto de Niterói, teve lugar, ontem, as inquirições das testemunhas de defesa dos acusados Ferdinando Baron Bianchi, Alfais Schebek, Gustavo Julius Drux, Francisco Drux, José Gargiter, Ferdinando Schumacker, Olga da Silva Abreu, Hans Eberius e Walter Henes, componentes da trama nazistas desarticulada pela Delegacia de Ordem Política e Social, do vizinho Estado.

Após ser aberta a sessão, o advogado dos acusados pediu que fosse juntada nos autos uma carta, protestando contra a atitude de Otto Surerus, máu brasileiro, e o qual, por carta anônima, insultou o Brasil e o Dr. Gilberto Goulart de Andrade, procurador do Tribunal de Segurança Nacional.

O acusado Hans Eberius palestrava com sua esposa. O Sr. Renê Pestre, administrador da Penitenciária daquele Estado, solicitado a intervenção do juiz para que a conversação não prosseguisse, pois, disse, era aquele acusado perigoso inimigo do Brasil.

Houve aí intromissão do Dr. Lauro Fontoura, advogado dos acusados, que retrucou o pedido do Sr. René Pestre. Consentiu, afinal, o juiz continuasse a palestra, porque alegara o advogado ser tudo de interesse da defesa.

Maria Danuta Schebeck não compareceu

Maria Danuta Schebeck, esposa de Alfons Schebeck, também figura nos autos como comoponente da perigosa rede de espionagem. Deixou ela de comparecer para assistir as inquirições das testemunhas, devido a não ter sido encontrada.

Walter Heuer, outro participante da trama nazista, apesar de figurar no processo, está se defendendo separadamente.

O Dr. Capitulino dos Santos Junior, advogado do acusado, apresentou as seguintes testemunhas de defesa do seu constituinte: Francisco Otaviano de Almeida Barroso, industrial, morador na rua Mariz e Barros, n.º 514, em Niterói, e Antenor Rodrigues Silva do Vale, solicitado, residente na rua São Pedro n.º 32.

Testemunhas dos outros acusados

As testemunhas de defesa de Ferdinando Baron Bianchi e os outros acusados, foram Manoel Borges de Aguiar, comerciante, residente na rua Visconde de Itabaiana, n.º 107, no Engenho de Dentro, nesta capital e Alberto Wilter, alemão, engenheiro, morador, na Avenida Atlântica, n.º 33, apartamento 3.

Uma testemunha não compareceu

O Cel. aviador Henrique Dyott Fontenele, testemunha do acusado Hans Eberius, não compareceu à audiência, etendo, então, o Juiz Everard Barreto de Almeida determinado fosse designado dia e hora para depôr o comandante da Aeronáutica.

Morreu um almirante japonês

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A rádio de Tóquio anuncia o falecimento do vice-almirante japonês Kemesuda Nakamuro, aos sessenta e um anos de idade, em virtude de "complicações hepáticas".

O novo comandante do 8.º Exército

LONDRES, 4 (R.) — O tenente-general sir Richard L. McCreery foi designado para substituir o tenente-general sir Oliver Leese no comando do Oitavo Exército. O general McCreery era chefe de Estado Maior do general Alexander antes da batalha de El Alamein e, nas vésperas do desembarque na Itália, assumiu o comando do Décimo Corpo de Exército. O general Leese, com 49 anos, figura entre os mais jovens generais britânicos.

Transferido para a Ásia o comandante do 8.º Exército britânico

LONDRES, 4 (R.) — Foi oficialmente anunciado aqui, ontem à noite, que o tenente-general Sir Oliver Leese, que comandou até agora o Oitavo Exército britânico, em operações na Itália, foi transferido para o comando do Décimo Primeiro Grupo de Exércitos, no suleste da Ásia.

Ataúdes brancos, só até sete anos de idade

TOLEDO (Espanha), 4 (R.) — O arcebispo primaz, Don Daniel, dirigiu uma carta pastoral a todos os fiéis recordando a proibição de serem utilizados ataudes brancos para defuntos de mais de sete anos de idade, embora se trate de moças solteiras ou religiosas. A mesma pastoral tambem proibe que se levantem catafalcos brancos no interior das igrejas.

Interessa aos norte-americanos o folclore pernambucano

RECIFE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Na reunião do Instituto Arqueológico, o Sr. Waldemar de Oliveira comunicou à Casa a próxima visita do professor Kurt Lange, membro do Instituto Inter-Americano de Musicologia, afim de colher material folclórico musical, especialmente com relação ao "frevo" e canções típicas pernambucanas.

Homenagem do Brasil aos heróis de Iquique

VALPARAISO, 4 (A. P.) — As 10 horas de ontem, o ministro Salgado Filho depositou uma coroa de flores no pé do monumento aos heróis de Iquique.

Estavam presentes nessa ocasião o embaixador do Brasil e altas patentes da Marinha de Guerra do Chile.

Em nome da Marinha, o contra-almirante Alberto Consiglio agradeceu a homenagem.

Uma companhia de marinheiros prestou honras militares e a banda naval executou os hinos das duas Repúblicas.

Antes de se retirar, o ministro Salgado Filho visitou a cripta que guarda os restos mortais dos heróis de Iquique. Os visitantes regressaram a Santiago depois do meio dia.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Mascena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1326; Carioca-reporter, 23-4220

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Um comércio extravagante

PROLIFERA no Rio de Janeiro, e à semelhança do que aqui ocorre, em todas as grandes cidades do país, o comércio de antiguidades. Na capital, êsse gênero de negócios adquiriu uma importância considerável. Não há bairro — na descentralização do ramo — que não tenha a sua loja de objetos velhos. Em Copacabana quase não há rua sem um tal armazem, atulhado de jacarandás, de destroços de cerâmica, de fragmentos de arte sacra misturados, irreverentemente a gravuras profanas, telas baratas e lixo histórico. Quer isto dizer que a exploração mercantil das antiguidades achou no Brasil campo propício, e que uma freguesia fácil sustenta essas centenas de tendas, onde nos pedem um preço absurdo pelos "souvenirs" de antanho. Até aí, a originalidade.

A surpresa começa pela abundância dos depósitos exuberantes de trastes obsoletos. Dir-se-ia uma fonte inesgotavel de relíquias, esse manancial de velharias retalhadas nas casas da especialidade. Nunca houve à venda, nestes climas, mais cômodas de D. João V, mais sofás de D. Maria I, mais cadeiras, silhas e tamboretes del-rei D. José. Opulência autêntica dos solares do passado? Mas já não era tempo, dadas as venidas torrenciais da mercadoria, de parar o cunurro? Tambem não é certo que estão fechadas para o mercado as regiões tradicionais onde se conservavam de preferência, as mobílias antigas, a arte colonial, as manifestações belas ou excessivas da civilização de outrora? Como explicar então o fornecimento, cada vez mais numeroso, daqueles bazares, que se abrem às dúzias, oferecendo ao dinheiro imprevidente quantas bugigangas possam circular com o ilustre rótulo de antiguidades?

Acode-nos a dúvida, embrulhada na anedota. Que certa feita, em Paris, comprou um tareco, por alta quantia, a cômoda monumental, pertencente não se sabe a que duquesa dos castelos do Loire, que constituía o orgulho do lojista. Mas, na hora da remoção, foi que se verificou... que as portas eram muito estreitas para a passagem. E como por elas, evidentemente, não tinha entrado, concluía-se, que fôra feita lá dentro. Noutras palavras: de ordinário compta a mistificação a propósito de antiguidades; e dela se queixam os peritos, desde o British Museum, mais de uma vez ludibriado, até o burguês do bom gênio, que compra nos "belchiores" Ticianos e El Grecos por preços amistosos — as mesmas quadros que custaram um milhão de dólares a Morgan ou Mellon. E o novo, substitui o antigo; a cópia corre como o original; e se desfalma a clientela, com a sua própria ilusão, enchendo-se de relíquias postiças.

A lei pune a falsificação no comércio. Encaremos, porém, com bonhomia e finura o problema. E façamos uma proposta. Que, afinal, as lojas de antiguidades mercadejem as novidades, deixando os vorazes negociantes de lado as preciosidades verdadeiras, para que estas — e são tão poucas — continuem respeitavelmente onde se acham. Seria quase uma pia fraude, esse desafôro mercantil, pois, dos males, sempre é preferivel o menor!

Pedro Calmon

Ecos e Novidades

O EX-REI CAROL. — O ex-rei Carol da Rumânia resolveu, como se sabe, abandonar o exílio no México, para empreender uma viagem, acompanhado do seu fiel camarista e da não menos fiel senhora Lupescu. É provavel que o antigo monarca pretenda atravessar os mares, para ver de perto os desenlace da guerra e insinuar-se, com a sua presença, à reconquista do trono, aos olhos dos govêrnos aliados. Outras conjeturas à sua decisão de partir há de provocar nos círculos de opinião internacional que seguem, com interêsse, as fases do drama dessas personagens decaídas. O que é certo é que Carol virá antes ao Brasil, tendo, para tanto, já obtido a indispensável autorização do govêrno brasileiro. Com os seus papéis diplomáticos em ordem, como qualquer viajante, entrará no território nacional e aqui permanecerá até tomar o destino que seus conselheiros ou seus caprichos determinaram. A notícia do seu proximo aparecimento nestas plagas tem suscitado uma chuva de comentários escritos e orais, dando lugar a uma reação que a trivialidade do episódio normalmente não comportaria. Dir-se-ia que a vinda do irrequieto rei sem coroa, em caráter temporário, poderá abalar os fundamentos das nossas instituições políticas, com a mobilização conseguente dos fantasmas monarquistas indígenas, apostados em restaurar a realeza. Os jacobinos, que dormitavam, despertaram súbitamente, assustados com o imenso perigo que a passagem de Carol pela avenida Rio Branco representará para a República. O nosso povo, de natural democrático, ante o alarma que se está produzindo, não deixará de sorrir à falta de confiança dos "sans culotte" dessa curiosa reação na solidez do regime. A verdade é que não somos prática e doutrinariamente menos antirealistas do que o México, que não teve receio de dar guarida ao exsoberano errante nem maculou a pureza de sua fé republicana pelo fato de lhe abrir as portas. Deve haver por aí impressionante pobreza de assuntos, pois não é senão tal estado de carência da imaginação ou da inteligência que faz ressuscitar, de onde em onde, a velha história do bey de Tunis, — sob novas modalidades...

ELEITORES APÁTICOS. — É contra essa categoria de eleitores que se promove, na América do Norte, intensa cruzada, com o objetivo de conduzir às urnas, nas eleições do próximo dia 7, o maior número de votantes. À testa do movimento a favor da mobilização em massa do eleitorado norteamericano se acham algumas notabilidades femininas. São as mulheres que mais se empenham na luta contra a abstenção, porquanto vêm na deserção dos pleitos cívicos um ato de renúncia indiferensível à luz das obrigações e responsabilidades impostas por esta terrível hora universal. Muitas interpretações comportaria a campanha de reação à apatia dos cidadãos que, por "indisciplina" partidária ou falta de confiança no sufrágio, fogem das urnas.

VINTE ESTADOS VOTARÃO EM ROOSEVELT

Dewey deverá ganhar em 13 unidades da Federação, diz a U. P. — Os Estados de Nova York e Massachusetts, "chaves" da eleição — Roosevelt fará, hoje, o último discurso da campanha eleitoral

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que já se sabe que 20 Estados norteamericanos votarão a favor de Roosevelt. Dewey ganhará, segundo tudo indica, em 13 Estados, inclusive nos de Nova York e Missouri. Os Estados de Nova York e Massachussets são considerados "chaves da eleição.

ROOSEVELT FARÁ, HOJE, O ÚLTIMO DISCURSO DA CAMPANHA

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O presidente Roosevelt pronunciará hoje, em Boston, o último discurso de sua campanha eleitoral. Informa-se que o discurso de Roosevelt de hoje será muito importante. Após isso, é provavel que Roosevelt realize algumas palestras em Bridgeport e Hartford, no Estado de Connecticut e em Springfield, no Estado de Massachussets. Dewey parece que falará tambem hoje pela última vez.

SE HENRY WALLACE FOSSE ESCOLHIDO PARA SUCEDER CORDELL HULL ESSA DESIGNAÇÃO SERIA MUITO BEM ACOLHIDA NA AMÉRICA LATINA

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Nos círculos políticos e diplomáticos locais declara-se que se o Sr. Henry Wallace, atual vice-presidente da República fosse nomeado secretário de Estado, como sucessor de Cordell Hull, no próximo quadriênio de Roosevelt, a designação seria acolhida favoravelmente não só neste país como na América Latina. Afirma-se que o Sr. Wallace é tido como um dos maiores amigos dos países latino-americanos.

ACIDENTES

Caiu de um bonde, na rua Francisco Eugenio, em frente ao prédio n. 765, o operário Nadir Guimarães, de 20 anos, solteiro, residente na rua Padre Nobrega n. 906. Em consequência, sofreu fratura do crânio e comoção cerebral. Medicado no Posto Central de Assistência, foi, em seguida, internado no H. P. S.

Basilio Guimarães, residente na rua Padre Nobrega, 6, quando viajava no estribo de um bonde, e o veiculo passava na rua Francisco Eugenio, ficou imprensado de encontro a um outro transporte, recebendo ferimentos na cabeça. A Assistência medicou-o.

O motorneiro, regulamento 19.077 foi preso e autuado em flagrante.

AS MENSAGENS RADIOFÔNICAS PARA O SOLDADO EXPEDICIONÁRIO

Esclarecimentos para os que desejam comunicar-se com os bravos patrícios do front por esse meio

A correspondência para o Soldado Expedicionário, organizada pela Legião Brasileira de Assistência, sob os auspícios da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, e transmitida [illegible] através a Rádio Nacional, alcançou imenso sucesso.

Todos os dias chegam desta capital e dos Estados, [illegible] recuadas regiões do país, pequenas mensagens de mães, esposas, noivas, irmãs, parentes outros e amigos, endereçadas a soldados, sub-oficiais e mesmo oficial superiores das forças que se batem, no solo italiano, ao lado de americanos, canadenses, britânicos e australianos, pela vitória da Democracia, e que partiram, saidos das mais diferentes camadas de brasileiros, com o pensamento posto em Deus e na vitória da causa nobre de libertação dos povos dominados pela sanha nazista.

Muitas dessas mensagens são verdadeiras exortações à coragem, ao patriotismo e à renúncia daqueles a quem se dirige, num hino de exaltação ao Brasil. Mães, esposas e noivas, principalmente, são as que melhor falam essa bela e surpreendente linguagem, a que se mistura a saudade pura e os votos fervorosos pelo regresso coroado de êxitos definitivos.

Há, porém, alguma coisa a esclarecer para a melhor e eficiente elaboração dos que as enviam do Brasil.

O nosso soldado expedicionário, soldado ou oficial, não importa, aprecia, sobretudo, uma correspondência frequente, assídua. Mais do que as [illegible] lembranças que lhes mandamos em caixas que mãos femininas, por via de regra, arranjaram com carinhos extremos, compondo e ajeitando os cigarros, os bonbons, as tabletes de açucar, os rebuçados, etc., mais do que tudo isso, que êles agradecem e desejam, sem dúvida, uma carta de alguem que os não esqueceu, algumas palavras reconfortantes e notícias "de casa", é o que lhes enche a alma, inebria o coração e ajuda a manter alto e vibrante o nivel moral.

A correspondência para o Soldado Expedicionário, através do Rádio, deve ser incrementada, certamente, mas em termos resumidos, para que um maior número dêsses valorosos patrícios combatentes possa dela participar. Quando muito três linhas, dactilografadas, de texto. Excepcionalmente, sim, uma ou duas mais — não contado o endereço.

Os cumprimentos por motivo de aniversário — e eles contam-se por dezenas, diariamente, entre as mensagens enviadas — carecem de ser mandadas à Legião com bastante antecedência, pois o Serviço de Correspondência para o Soldado Expedicionário está sujeito a trâmites inevitaveis, e há alguma demora na sua transmissão, se bem que tenham preferência.

Tambem os endereços nem sempre são bastante claros. Os remetentes devem escrever nome e sobrenome do signatário, posto que têm, e subsidiariamente a localidade de onde procederam, ou tinham residência. Do mesmo modo os remetentes devem colocar, em suas mensagens, o endereço próprio, para qualquer demarche que se venha a tornar necessária, afim de efetivar a transmissão em condições mais seguras.

Estas instruções são muito uteis àqueles que tenham parentes ou amigos com quem desejam comunicar-se, através do Rádio, e devem ser cuidadosamente observadas.

O Japão é, agora, uma potência naval de quinta ordem

À mercê das fôrças navais norteamericanas

SAN DIEGO, CALIFORNIA, 4 (U.P.) — "O comandante da 53.ª Fôrça Naval, vice-almirante Mark Mitscher, que chegou a esta cidade em goso de licença, declarou aos jornalistas que sua fôrça afundou ou avariou 280 navios de guerra e 598 mercantes japoneses entre a primeira batalha que participou no dia 29 de janeiro e última de 27 de outubro passado. Disse ainda que sua fôrça destruiu 2.568 aviões japoneses em combates aéreos além de outros 1.357 em terra.

O almirante Mitscher acrescentou que "isto é um cálculo moderado por quanto não contados os aviões destruidos em terra, a menos que se incendeem".

Terminou dizendo que o Japão pode ser considerado agora uma potência naval de quinta ordem e acreditamos ter eliminado praticamente sua aviação naval. O território metropolitano do Japão está agora à mercê de nossas forças navais".

Vários veiculos apreendidos na Penha

Por solicitação das autoridades do Distrito de Fiscalização da Penha, os vigilantes municipais do 11º Distrito, ns. 900, 682 e 636, fizeram a apreensão de vários caminhões que trafegavam pelo largo da Penha, a maioria dos quais conduzindo carvão e lenha, por não possuirem as respectivas guias de trânsito a que são obrigados por postura municipal.

Foram os seguintes os autos apreendidos: 11.536, de propriedade de João Oliveira; 10.716, de propriedade de Ernesto Arthur; 367, de José Pinto dos Santos; 947, de Ribeiro & Galvão; 1.670, de J. H. Dias de Rezende; 13.129, de Fraias Lopes Ltda.; 3.074 e 6.105, de Augusto Silva; 1.988, de Albino Martins; 6.141, de Manoel Maria Oliveira; 10.990, e 3.297, de Verona Agusto Rosa; 4.544, de Ferreira, Augusto & Cia.; 12.649, de Augusto Seixas Martins; 4.537, de Arlindo Baptista; 9.972, de Aristides Jesus; 10.974, de João Magalhães; 12.675, de Antonio Faria Pinto; 10.227, da Sociedade Anônima Cortume Carioca; 12.470, de Francisco Mattos & Irmão e 6.603, de Borge, Coutinho Ltda.

Todos os transportes foram conduzidos à respectiva delegacia de fiscalização.

O Natal das crianças pobres em Pernambuco

RECIFE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Principiaram os preparativos para o Natal das Crianças Pobres. A diretoria de Reeducação e Assistência Social tem recebido numerosos donativos. Serão expostos breve os grandes cartazes alusivos ao Natal das Crianças Pobres, de autoria dos grandes pintores pernambucanos, tais como Mario Nunes, Alvaro Amorim e Baltazar Camara.

Comissão de planejamento econômico

A nomeação, para integrá-la, do Sr. Samuel Ribeiro

Sr. Samuel Ribeiro

O decreto do presidente Getulio Vargas, que nomeou para a Comissão de Planejamento Econômico o Sr. Samuel Ribeiro, foi recebido, em todo o país, como um ato de grande acerto.

Homem de inteligência e cultura invulgares, presidente da Caixa Econômica de São Paulo, por largos anos, com o mais sincero pendor pelo estudo e conhecimento dos problemas vitais da nacionalidade, sua escolha, para o brilhante cenáculo que reunirá alguns dos nossos mais perfeitos especialistas em assuntos dessa natureza, atendeu, particularmente, às conveniências e aos altos interesses do Brasil.

Conta hoje a Comissão de Planejamento Econômico, pois, um grupo selecionado entre os brasileiros que mais se têm distinguido no ramo da economia e na experiência do serviço público, estando aparelhada para levar a termo, com seguro êxito, a sua excepcional missão.

TERMINA AMANHÃ O PRAZO

Finda amanhã, improrrogavelmente em todas as unidades da Federação, exceto Minas, R. G. do Sul, Paraná e Santa Catarina, o prazo de tolerância que a lei concede para a apresentação dos sorteados das classes de 1922 e 1923 convocados em primeira chamada, para o preenchimento dos claros nas fileiras do Exército. Os cidadãos chamados ao serviço das armas poderão cumprir aquele importante dever cívico, comparecendo aos postos designados até as 24 horas. Os faltosos, que incorrerem em crime de insubmissão, serão processados criminalmente e como tais punidos com a pena de prisão de 4 meses a um ano, agravada, durante o estado de guerra, de um terço só prescrevendo ao fim de quatro anos, contados da data em que atingirem a idade de 30 anos.

COSTA RICA NÃO COMPARECERÁ À CONFERENCIA DOS CHANCELERES

Todos os jornais do país pedem que não haja qualquer entendimento com o governo da Argentina, — A Venezuela abster-se-á de emitir opinião — O ex-presidente do Chile, Sr. Arturo Alessandri, manifesta-se favoravel à Conferência

SÃO JOSÉ DA COSTA RICA, 4 (R.) — O jornal local "Tribuna", geralmente bem informado em assuntos governamentais, disse hoje que "Costa Rica não comparecerá à Conferência dos chanceleres pedida pela Argentina".

Aliás, todos os jornais locais pedem que não haja entendimento de qualquer espécie com o governo da Argentina.

A ATITUDE DA VENEZUELA

CARACAS, 4 (R.) — Círculos chegados à chancelaria venezuelana dizem que não obstante os pronunciamentos da Colômbia e do Equador a favor de uma reunião de chanceleres, solicitada pela Argentina, a Venezuela se absterá de emitir opinião a respeito até depois de celebradas as consultas panamericanas dirigidas pela União Panamericana.

E' FAVORAVEL À REUNIÃO O EX-PRESIDENTE DO CHILE, ANTONIO ALESSANDRI

SANTIAGO, 4 (R.) — O ex-presidente da República, Sr. Arturo Alessandri, declarou à Reuters que acha a proposta argentina de convocação de uma reunião dos chanceleres para se examinar a posição internacional do seu governo muito oportuna e favoravel aos interesses do continente. Acrescentou que lhe dará todo o apoio no Senado, para onde recentemente foi eleito.

Um posto policial em Coelho Neto

Ordenada a sua criação pelo chefe de Polícia — Será inaugurado no dia 10

O Sr. Coriolano de Goes, chefe de Polícia, baixou a seguinte portaria:

"Atendendo a que os subúrbios da denominada Linha Auxiliar, do perímetro abrangido pelas localidades de Coelho Neto, Honorio Gurgel, Rocha Miranda, Turiaçú, Acari e Colégio, estão exigindo, por seu desenvolvimento, assistência permanente na prevenção da ordem pública, do que não se pode cabalmente desincumbir com os meios normais a autoridade do 24.º Distrito Policial, a cuja jurisdição pertencem aquelas localidades, todas por demais distantes da respectiva sede distrital; considerando que a esta chefia se evidenciou a necessidade daquela permanência e assistência através de solicitação da própria autoridade distrital, concorde em tudo com os anseios manifestados pela população local em memorial tambem dirigido a esta chefia; tendo em vista que a estação de Coelho Neto é o centro de natural convergência das localidades de Honorio Gurgel, Rocha Miranda, Turiassú, Acari e Colégio, resolveu criar na estação de Coelho Neto um posto policial subordinado ao 21º Distrito Policial e servido por destacamento da Polícia Militar, conforme anuência do respectivo comando geral, o qual se denominará "Posto Policial de Coelho Neto", e para cuja inauguração determino a data de 10 de novembro corrente.

Chegaram os presentes de Natal para os soldados americanos

A Legião Brasileira de Assistência continua a receber as lembranças para os expedicionários do Brasil

Os soldados e marinheiros norteamericanos que servem nas bases navais, escritórios de compras e outras dependências das forças armadas dos Estados Unidos, no Brasil, começaram a receber, de suas familias e amigos, os presentes de Natal.

O "Christmas Day", para os americanos, como para os europeus, é essencialmente a festa de família. Mais do que qualquer outra estreita os laços de parentesco, e torna mais fervorosos os sentimentos que os unem.

Este ano, as familias norteamericanas, que tem algum de seus membros a serviço das armas de Tio Sam, não importa aonde, receberam memoranduns recomendando que apressassem as suas remessas e essas começaram a afluir aos centros de coleta logo em setembro.

Havia grandes distâncias a percorrer, em diferentes sentidos, pois existem tropas norteamericanas espalhadas por quase todo o Globo: no Pacífico, no Artico, na América do Sul, no Norte da Europa, na França, na Bélgica, na Holanda, em todo o Mediterrâneo, etc., etc.

Os presentes destinados ao Brasil começaram a chegar em outubro, mas os sobrinhos de Tio Sam, que se encontram em nosso país, fieis à tradição, guardaram-nos, carinhosamente, para só os abrirem na sagrada noite de 25 de dezembro...

Quanto aos nossos rapazes que combatem na Itália, incorporados ao Exército de Clark, não serão esquecidos mas mais lembrados do que nunca. A Legião Brasileira, aqui, em São Paulo e nos demais Estados, está preparando e recebendo das familias dos expedicionários, os presentes para aquele mesmo dia.

Esses presentes nada têm com aqueles que são remetidos regularmente pela Legião, e, por intermédio desta, pelas familias e amigos dos combatentes: pequenas caixas de um quilo, em que se encontram tanta coisa util como agulhas, linhas de coser, botões, alfinetes, cigarros, açucar em tabletes, chocolate!

Milhares dessas caixinhas são enviadas, por todos os combóios, para os nossos rapazes do front, não sendo mesmo esquecidos aqueles cujas familias não tinham podido reunir o suficiente para esse presentinho tão reconfortante de carinho.

Há sempre alguma alma caridosa, ou organização previdente e patriótica — e a Legião é a primeira dentre elas — que se incumbe de preencher os claros.

PRIMEIRAS TEATRAIS

"A mulher do padeiro", pela Companhia Procopio-Norma, no Serrador

Aproveitar o enredo de uma peça de teatro para dele fazer argumento para um film é, relativamente, facil. O contrário, parece-nos dificilimo. Foi o que se verificou ontem, no Serrador, com a peça tem três atos e seis quadros, "A mulher do padeiro", dos escritores Renato Alvim e Nelson Abreu, extraida do film de Giono e Pagnol. A não ser a intriga central, a fuga da mulher e suas consequências, a peça nada oferece de interessante, faltando-lhe, sobretudo, teatralidade. Afigurou-se-nos uma rica moldura em uma tela medíocre. A moldura no caso é o excelente trabalho de Procopio Ferreira, que tem cinco momentos que podem ser classificados de notaveis: — a descrição da fuga da galinha; a cena em que atende ao chamado do marquês; a bebedeira; a cena em que dorme na masseira e, finalmente, o monólogo, dirigindo-se à galinha. Não fôra esse recital de arte de Procopio, coadjuvado muito de perto por Norma Geraldy, e o espetáculo tornar-se-ia uma sensaboria, principalmente os dois primeiros atos. Nas cenas, aliás, um tanto insulsas, do padre e do professor lembramo-nos muito do professor "Terêncio" e do padre "Raposo" de "Cabocla bonita". O resto do desempenho deixou muito a desejar, notando-se tambem que a peça estava mal sabida. — L. R.

Seguiu para Porto Alegre a Embaixada de Acadêmicos Pelotenses

PELOTAS (R. G. do Sul), 4 (Serviço especial de A NOITE) — Seguiu para Porto Alegre a embaixada de Acadêmicos Pelotenses que patricipará da III Assembléia de Estudantes naquela capital.

Comunicados Fúnebres

HELENA MENNA BARRETO CIRIBELLI ALVES

Sebastião Ciribelli Alves e filha agradecem, penhorados, às pessoas que os confortaram na grande dor que sofreram com a irreparável perda de sua extremosa esposa e mãe LENITA, rogando a todos fazerem preces a DEUS pela paz de sua alma.

HELENA MENNA BARRETO CIRIBELLI ALVES

Octavio Ferreira Alves, esposa e filhos agradecem, penhorados, às pessoas que os confortaram na grande dor que sofreram com a irreparável perda de sua extremosa nora e cunhada LENITA, rogando a todos fazerem preces a DEUS pela paz de sua alma.

HELENA MENNA BARRETO CIRIBELLI ALVES

José Ciribelli Alves, senhora e filha agradecem, penhorados, às pessoas que os confortaram na grande dor que sofreram com a irreparável perda de sua extremosa cunhada e tia LENITA, rogando a todos fazerem preces a DEUS pela paz de sua alma.

HELENA MENNA BARRETO CIRIBELLI ALVES

Herminio Ciribelli Alves, senhora e filhos agradecem, penhorados, às pessoas que os confortaram na grande dor que sofreram com a irreparável perda de sua extremosa cunhada e tia LENITA, rogando a todos fazerem preces a DEUS pela paz de sua alma.

HELENA MENNA BARRETO CIRIBELLI ALVES

Sebastião Ciribelli Alves e filha, Cesar Mendes da Fontoura Menna Barreto e esposa, tenente Etienne Bussiere e esposa agradecem, penhorados, às pessoas que os confortaram na grande dor que sofreram com a irreparavel perda de sua estremosa esposa, mãe, filha, cunhada e irmã LENITA e rogam a todos preces à DEUS pela paz de sua alma.

HELENA DA SILVA GOMES

Laurentino Gomes, Luiz Pereira da Silva, senhora e filha, Luiz Pereira da Silva Junior e senhora, Paulo Pereira da Silva e senhora, Amandio Vieira e senhora, e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar pela perda de sua querida esposa, filha, irmã e cunhada HELENA, e convidam para a missa que mandam celebrar no altar-mor da igreja do Sacramento, no dia 6 do corrente, às 10,30 horas.

Pedem dispensa de pêsames.

MAMED ESTEVEZ PARDO

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua esposa e filhos convidam parentes, amigos e colegas do saudoso MAMED ESTEVEZ PARDO, para assistirem à missa que, em intenção de sua bonissima alma, mandam rezar, dia 6 de corrente (segunda-feira), às 9,30 hs, no altar-mor da igreja de São José (Praça 15). Antecipando os agradecimentos a todos que comparecerem a esta homenagem ao saudoso MAMED.

JUREMA

(Assistente Social)

Miguel Plubins e familia, Dr. Alvino Corneiro Lima e familia, agradecem, penhorados, as manifestações de carinho e solidariedade, por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecivel JUREMA, e convidam parentes e amigos, para assistirem à missa, que será realizada, segunda-feira, dia 6 do corrente, às 9 ½ horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Reconhecidos, manifestam, desde já, sua eterna gratidão. Pedem dispensa de cumprimentos.

Anna Pereira Leite

(7.º DIA)

Alberto Pereira Leite, Laureana Leite Pinã, Ernesto Alves Pinã, Aurora, esposo e filhos; Lina, esposo e filhos; Esmeralda e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de sua irmã, cunhada, mãe, sogra e avó ANNA PEREIRA LEITE, no domingo, 5, às 10 horas, na igreja de São José, no Engenho de Dentro. Antecipadamente agradecem.

Isaduleo Cesar Lima

Os contadprandos de 1944 da Academia de Comércio do Rio de Janeiro convidam parentes e amigos de sua pranteada colega ISADULCE, para assistirem à missa de 30.º dia que em sufrágio de sua alma mandam celebrar segunda-feira, 6 do corrente, às 9.30 horas, no altar mor do Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca).

ALBERTO BANDEIRA

(6.º MÊS)

Armanda de Abreu Bandeira, Adolpho Abreu Neves e familia; Deolinda Bandeira Moraes e familia (ausentes, Portugal), convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de sexto mês, que por alma de seu bonissimo e querido esposo, padrasto, sogro, avô e irmão, ALBERTO BANDEIRA, mandam celebrar amanhã, 5 do corrente, às 10 horas, no altar mor da igreja de N. S. do Monte do Carmo (Praça 15 de Novembro). Antecipadamente agradecem.

Celso Moure

(FALECIMENTO)

Sua familia comunica o seu falecimento na madrugada de hoje, e convida seus parentes e amigos para o enterramento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência, à rua Souza Franco, 66, c. 4, Vila Isabel, para o cemitério de São Francisco Xavier.

FLAMENGO: Jurandir, Nilton e Quirino; Biguá, Bria e Jayme; Jaci, Zizinho, Pirilo, Tião e Vevé
SCRATCH: Batatais, Mundinho e Augusto; Ivan, Danilo e Bigode; Amorim, Lelé, Heleno, Lima e Pinhegas

PREMIO AOS HEROIS DE TRES CAMPEONATOS

CÁ DE TRÁS...

Luiz Aranha

FUTEBOL — A vitória do Flamengo sôbre o Vasco não confirmou a exibição que fizera frente ao Fluminense. Nem por isso, teve menos brilho. Jogou 90 minutos com vontade de vencer e, no último momento, logrou o desejado triunfo. Aliás, esse prélio é a reprodução da atividade do rubro-negro durante o campeonato da cidade. Num, como no outro, passou por maus momentos, teve altos e baixos, recúos e arremetidos, mas, na etapa final, venceu. E venceu bem. Trabalhou para vencer. Ou melhor, resistiu para vencer. E a resistência é um meio de vitória. Se o rubro-negro não tivesse feito finca pé, até que os demais clubes descessem à posição em que êle estava, não teria sido o campeão. Sustentou bravamente o seu posto e com sua relutância descobriu o segredo do sucesso. Correu de trás, para fazer a chegada. E como chegou bem!

No dia seguinte à vitória do Flamengo dei-me ao cuidado de ler todas as crônicas sôbre o tri-campeonato alcançado pelo rubro-negro. Assim, pude lembrar vários cronistas que viviam dirigindo as mais acerbas críticas ao técnico Flavio Costa, por preferir este escalar Quirino e Tião, ao invés de Coleta e Sanz. Esboçaram vários escandalos procurando comprometer o técnico rubro-negro. Pois bem, agora são os seus maiores louvaminheiros e até procuram insinuar-se como fatores concretos da vitória. Na vitória nunca faltu padrinho para criança...

Além de Flávio Costa, apontam, aliás, com justiça, o nome de Alfredo Curvelo — um rubro-negro dedicado e, sem favor, dos elementos que mais eficientemente contribuiram para a esplêndida vitória do Flamengo. Até aí tudo está certo e justo. Mas o que está positivamente errado é deixar no esquecimento o nome de Dário Mello Pinto, presidente do Flamengo. Fazem-no, com certeza, para relembrar que o acusaram de ter prejudicado o tricampeonato do rubro-negro com a venda do passe de Domingos...

Pouco conheço Dário Mello Pinto e com êle estive duas ou três vezes, mas, nem por isso, posso deixar de apontá-lo à gratidão dos rubro-negros, já que êle foi um dos maiores esteios da vitória. Ninguém conhece o trabalho sem espalhafato e o sacrifício sem propaganda dêsse presidente. Ele parece ser mineiro, e, como bom mineiro, vai levando tudo suavemente, mas com eficiência. Não se arrebeta, não grita, não trombeteia, mas, no seu silêncio e na sua modestia, faz muito mais do que aquêles que vivem cortejando aplausos e glórias. Há muito mais dignidade e mérito em saber trabalhar, assim.

* * *

Posso falar dessassombradamente sôbre esse assunto, porque lá, no Botafogo, temos um outro exemplar raro dessa impar categoria de homens. E' o nosso presidente Ademar Bebiano. Quase ninguem o conhece e poucos sabem o que êle vem fazendo pelo "glorioso". Procura sempre situar-se na penumbra, mas, na hora do sacrifício, está na primeira linha. O Botafogo remoçou e se refez debaixo da sua vigilância e orientação. Outros, entretanto, de temperamento mais estroandoso e de atitudes mais retumbantes, como eu, foram colhendo os louros da transformação que se fez sentir na equipe profissional e em todas as secções desportivas do Botafogo. Como não tenho alma e nem leque de pavão, não quero perder a oportunidade de pôr em relêvo a ação benemérita dêsse botafoguense esquivo, retraído e modesto, mas que constituiu o estímulo e segredo das vitórias obtidas êste ano pelo Botafogo de Futebol e Regatas.

* * *

Este campeonato foi uma caixa de surpresa. Esquadrões, que se vinham recomendando como os melhores, decaíram bruscamente e sofreram derrotas desconcertantes. Outros, inseguros no início do campeonato, firmaram-se em suas posições e conseguiram um segundo turno brilhante.

Como em todos os campeonatos, apareceram, no segundo turno, os "desmancha prazeres", que jogaram o primeiro turno sem nenhuma eficiência, para, depois, influírem decisivamente no resultado do campeonato, arrebatando pontos preciosos aos esquadrões melhores classificados na tabela. Colocaram-se desenvolveram equipes, e, se tivessem ido, o campeonato teria desfecho inteiramente diferente. E' impressionante a falta de regularidade dêsses esquadrões que, de absolutamente ineficientes, passam a jogar com desenvoltura e eficiente. Decair do princípio para o fim, compreende-se. Mas melhorar depois de uma campanha estafante, depois de energias gastas, jogadores machucados e etc., é curioso, muito curioso...

* * *

O sistema da defesa cerrada apresentou dados interessantes: a grande quantidade de pontos conquistados pelos jogadores da defesa e, via de regra, quando eram batidas penalidades sôbre o arco, principalmente nos tiros de canto. A última estatística que compulsei, faltando ainda duas rodadas, acusava 18 tentos e, entre êles, 3 de autoria de Jaime — êsse extraordinário médio esquerdo rubro-negro.

Rodrigues já pertence ao tricolor

3.500 cruzeiros de ordenado

S. PAULO, 4 (Asapress) — O Fluminense, por intermédio de seu emissário que se encontra nesta capital, concluiu as negociações com o Club Atlético Ipiranga, para a compra do passe do extrema esquerda Rodrigues. O passe foi adquirido por 63 mil cruzeiros e Rodrigues não receberá luvas do tricolor carioca, mas, em compensação, terá um ordenado mensal de 3.500 cruzeiros. Portanto, Rodrigues, que é reserva de Pardal na seleção paulista, já pertence ao Fluminense.

CAMPOS, 4 (Asapress) — Em disputa do campeonato da cidade jogarão domingo próximo o Americano e o Aliança.

Alfredo Curvelo espera que cada bom rubro-negro cumpra o seu dever — O desfile dos tri-campeões esta noite em Alvaro Chaves — Todo esfôrço pela vitória

Finalmente esta noite, a cidade esportiva assistirá, no estádio do Fluminense, à festa de consagração aos tri-campeões cariocas, os valorosos players do Flamengo, heróis da temporada futebolística de 1944. De conformidade com o regulamento da Federação Metropolitana, o quadro campeão defrontar-se, todos os anos, com o selecionado dos maiores cracks dos demais clubs filiados, sendo que a renda apurada reverte em favor dos players, técnico e massagista do quadro vencedor da temporada.

Como se vê, uma justa finalidade reveste essa partida, tal seja a de conceder um prêmio aos jogadores campeões. E cabe então à torcida do club vencedor a missão de colaborar para o máximo brilhantismo desso prélio, que passa a constituir verdadeira festa.

Apêlo aos rubro-negros

Não há dúvida que os jogadores do Flamengo tornaram-se credores do reconhecimento e da admiração dos seus fans entusiastas. A campanha cumprida foi magnífica e, como todos sabem, o Flamengo deve à fibra e à dedicação de seus vencedores o grande triunfo conquistado.

Por isso mesmo, o Flamengo prepara uma festa verdadeiramente consagratória aos seus cracks. O Sr. Alfredo Curvelo, um dos condutores do quadro à vitória final, fez um apelo, por intermédio de A NOITE, a todos os rubro-negros, para que estejam presentes ao grande encontro de hoje:

— O Flamengo deve à dedicação dos seus jogadores o honroso título conquistado. Assim, é justo que lhes seja concedida a recompensa que merecem, e tenho a certeza de que a torcida do Flamengo, tão entusiasta como generosa, não faltará a esse encontro com os seus cracks favoritos. Os rubro-negros saberão cumprir mais esse dever.

Disposto o "scratch" a brilhar

O selecionado, que reune uma força poderosa, está credenciado a desempenhar uma atuação de brilho. Tem em suas linhas nomes consagrados no football carioca, como Batataes, Bigode, Lelé, Heleno, Augusto, Lima, Amorim, Pinhegas, etc.

Sob o comando criterioso de Luiz Vinhais, o scratch está disposto a brilhar e, logicamente, não lhe faltam recursos para tanto.

O Flamengo precisa vencer

Mas o Flamengo, com o título do tri-campeão, está necessitando de honrar o seu grande feito. Aliás, não faltará ao conjunto rubro-negro disposição e decisão para cumprir uma atuação firme e destacada diante de um adversário de alta classe.

A peleja noturna de hoje tem, portanto, atrativos de sobra. Será, com toda certeza, revestida de vibração e do mais elevado sentido de esportividade e cavalheirismo.

O BANQUETE DA VITORIA

Segunda-feira, às 20 horas, terá lugar na sede o grande banquete da vitória que o club oferece aos profissionais e que deverá contar com a presença de altas autoridades desportivas, além de representantes de todos os clubs.

A diretoria previne aos associados que as reservas de lugares deverão ser feitas com antecedência para esse banquete, devendo os interessados procurar informações na tesouraria do club até segunda-feira, ao meio dia, afim de evitar atropelos à última hora.

ESGOTADAS AS CADEIRAS

O Flamengo conseguiu colocar 500 cadeiras na pista de Alvaro Chaves para o encontro desta noite, as quais esgotaram-se rapidamente, o que prova o interesse que vem despertando a exibição dos tri-campeões contra o "scratch".

CLASSIFICADOS OS FINALISTAS

Ministério da Guerra e E. F. C. B. decidirão o torneio de football da 1.ª Olimpiada dos Servidores Públicos — Um fato curioso

Continua em pleno desenvolvimento, atingindo agora a sua fase culminante, a Primeira Olimpiada dos Servidores Públicos. Esse grandioso certame, em boa hora promovido pela Associação dos Servidores Civis do Brasil, vem despertando invulgar entusiasmo, no seio do funcionalismo desportivo. As competições vêm acusando um índice técnico apreciavel e as torcidas revelam uma animação extraordinária, sendo de notar a presença de assistências numerosíssimas em todas as provas.

Classificados os finalistas

Ontem, no Fluminense, foram disputados os jogos semi-finais do football. Defrontaram-se Aeronáutica e Ministério da Guerra, vencendo o Ministério da Guerra por 2 x 0. Na segunda partida terminou empatado o encontro Ministério da Marinha x E. F. C. B. Depois de duas prorrogações regulamentares de 10 minutos, não houve desempate. Foi então procedida a batida de 3 penaltys para determinar o vencedor. Registou-se novo empate. Sòmente na segunda série, venceu o quadro da E. F. C. B., que marcou todas as três faltas. Assim, ficaram classificados para a final, amanhã, o Ministério da Guerra e a Estrada de Ferro Central do Brasil.

Campeonato Universitário de Natação

Na piscina do Botafogo de Futebol e Regatas, serão realizadas na proxima terça-feira, as provas eliminatórias do Campeonato Universitário de Natação, promovido pela Federação Atlética de Estudantes.

O certame em apreço que está despertando interesse no meio estudantil, contará com o reaparecimento de grande número de ases da aquática metropolitana, destacando-se Paulo Fonseca e Silva, Armando Coelho de Freitas, Pita, Aldacir, Geraldo Mota, Bandeira de Lima, Helio Godoi Tavares e Aloisio Bandeira de Melo.

O contrôle técnico estará a cargo da Federação Metropolitana de Natação. A primeira prova será corrida às 15 horas.

Associação Atlética Intercap

Realiza-se hoje, das 14 às 18 horas no campo do América F.C., à rua Campos Sales, um festival esportivo, promovido pela A.A.I., em comemoração à passagem do 11.º aniversário de fundação da Cia. Internacional de Capitalização.

PORTO ALEGRE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Partiram para Curitiba os elementos da delegação esportiva gaucha que vai jogar domingo com os catarinenses. Acompanha-os o técnico Telemaco Frazão.

O tricolor cobiça jogadores paulistas

S. PAULO, 3 (Asapress) — O extrema esquerda Rodrigues do Ipiranga, que será reserva de Pardal no certame brasileiro, recebeu tentadora proposta de um emissário do Fluminense. Consta ainda que o tricolor carioca pretende tambem o concurso do zagueiro ipiranguista Sapolco.

Assumiu a presidência

Tendo o Sr. Vargas Neto viajado para São Paulo a convite do Comercial, para assistir a posse da nova diretoria deste clube assumiu, ontem, a presidência da F.M.F., o Sr. Fernando Loretti Jr., vice-presidente.

O Canto do Rio jogará amanhã em Juiz de Fora

Deu entrada ontem na C. B. D. um pedido do Canto do Rio F. C., para excursionar a Juiz de Fora. Diz o club niteroiense que ali enfrentará amanhã, dia 5, o S. C. Juiz de Fora. E que pretende disputar ainda outra peleja contra um dos quadros da entidade local. O Canto do Rio levará os seus melhores elementos.

TUDO RESOLVIDO

João Pinto e Santo Cristo satisfeitos por ingressar no Vasco

Santo Cristo, antes de ingressar no S. Cristovão, pertencia ao Vasco, onde atuava na equipe de juvenis, sobre a direção do técnico Ramon Platero. Nesse quadro figuravam, além do excelente ponteiro direito, mais os seguintes jogadores: Pedro Nunes, atualmente no Canto do Rio; Nestor, meia-esquerda do São Cristovão; Gualter, zagueiro que atuou pelo Flamengo, hoje nas fileiras do Canto do Rio; Nino, atual meia-esquerda do Corintians, de São Paulo; Rubens, zagueiro do quadro titular do Vasco, e Haroldo, que defendeu em destaque as cores do Canto do Rio. Jair, o famoso meia-esquerda, tamém jogou algumas partidas nesse quadro, antes de ingressar no Madureira. Agora, Santo Cristo voltará a defender as cores do seu antigo club. O seu "passe" foi negociado e a assinatura do contrato será efetuada na tarde de segunda-feira próxima, na sede do grêmio cruzmaltino.

Satisfeitos Santo Cristo e João Pinto

Tanto João Pinto, como Santo Cristo, estão satisfeitos por ingressarem no Vasco da Gama. O ponteiro-direito declarou à reportagem de A NOITE que sempre desejou voltar a defender o pavilhão cruzmaltino. João Pinto, por sua vez, assegurou que voltará a ser aquele centro-avante que empolgou os paulistas nas 3 pelejas finais do Campeonato Brasileiro de Football de 1943.

Últimas do football

A convite da C.B.D. chegou ontem o Sr. Saint Clair Valadares, que vem assistir ao match Minas x Ceará, em disputa do Campeonato Brasileiro de Football.

O Fluminense oficiou à Federação Metropolitana de Football, comunicando que rescindiu o contrato com o técnico uruguaio Velasquez.

O Fluminense pediu licença à Federação Metropolitana de Football para que o seu quadro de amadores possa realizar dois encontros amistosos nos dias 12 e 15, respectivamente, contra o S. C. Iguassú e o Royal S. Club.

O Vasco da Gama, segundo apuramos, vai solicitar dispensa para o player Alfredo. Esse jogador, como se sabe, encontra-se bastante contundido e será submetido a rigoroso tratamento.

Chegou ontem, de Recife, o centro-avante da seleção pernambucana, Orlando. Esse jogador vem sendo cobiçado por vários clubs do Rio e de São Paulo. Ao que tudo indica, o Fluminense aparece como o mais forte concorrente nesse páreo.

A peleja desta noite entre o Flamengo e o selecionado carioca será arbitrada por Solon Ribeiro, escolhido de "comum acordo".

BOTAFOGO F. R., TRI-CAMPEÃO CARIOCA DE BASKETBALL — Desde ontem, em virtude da vitória do Fluminense sôbre o Riachuelo, o team do Botafogo F. R. é tri-campeão carioca de basketball. E isso sem ter jogado, mas graças à sua excepcional situação na tabela, onde é o "leader" com um ponto perdido. Terá ainda que jogar contra o Flamengo, terça-feira, e o Riachuelo, em data a ser fixada. Mas sejam quais forem os resultados daqueles jogos o seu invejavel título está assegurado. E foi ele obtido pela equipe acima, a mesma que vem atuando nestes três ultimos anos, e continua a ser a mais homogênea e poderosa. Formam-na os jogadores Guilherme, De Vincenzi, Italo, Chico, Evóra, Paulo Cezar, Hermes e China.

TURF

Os ganhadores do "G.P. Jockey Club do Rio de Janeiro" - Zuniga ovacionado na Argentina

Data e 1932 a criação do prêmio acima, cujo primeiro ganhador foi a egua Myrthée, uma excelente corredora, francesa, que como reprodutora se revelou, também, dando entre outros, o grande crack Albatroz. Myrthée foi montada por Saltaje e derrotou Velasquez e Uberaba, além de outros, marcando 156 2|5 para os 2.500 metros.

Em 1933 o esplêndido Luminar, proporcionou a Domingo Suarez o seu último triunfo clássico, o que valeu ao Cabito uma ovação. Suarez foi—diga-se, o profissional que maior numero de provas clássicas levantou e estaria rico se tivesse juízo.

Brunorb, um bom inglês de propriedade do Sr. Flores da Cunha, foi o herói em 1934, guiado pelo inteligente Pedro Costa, ora na Argentina.

Ganhou depois, em 1935, o ligeiro Rio, da coudelaria Seabra, pilotado por Armando Rosa. Esse profissional foi o dirigente, em 1938, de Maritain, cavalo que duas vêzes levantou essa prova, porquanto, em 1940 tornou a vencer, pilotado, então, pelo W. Andrade.

Formasterus, o genioso cavalo francês, que ao Ernani não deixou saudades, ganhou em 1936, sob a monta de Luiz González.

Em 1937 a ganhadora foi a boa eguinha Star Light, que defendia a jaqueta dos Srs. Fleury & Assumpção, montando-a W. Andrade.

Andrés Molina, o mestre, foi o guiador de L'Atlantide, a heroina de 1939, à frente de Barthou e Auri.

Nos três últimos anos, 1941, 1942 e 1943, venceram, respectivamente, Zurrun, Celolan e Xingú, dirigidos todos pelo habil Juan Zuniga, que é, assim, o "crack" desse prêmio clássico.

Sensacional vitória de Zuniga, na Argentina

Montando, pela terceira vez, na Argentina, para onde partira há pouco, o habil Zuniga vem de obter um brilhante triunfo, com a egua Silver Star, do Sr. Nelson Seabra.

Zuniga correu em segundo e nos últimos metros, em violenta carga, dominou a "leader" Brisamar para derrotá-la por dois corpos, merecendo pelo feito, que os cronistas locais classificam de sensacional, uma verdadeira ovação.

Tão emocionado ficou Zuniga, dizem os jornais, que mal pôde descer da egua à repesagem.

Juruassú chegou e correrá

Embora algo pisado, o que se deu ao embarcar em São Paulo, chegou ontem o cavalo Juruassú, alistado para a corrida de amanhã.

Como não oferece gravidade a batida, o ligeiro pernambucano correrá e, em sendo na areia, terá sua chance aumentada.

CLUB DOS FENIANOS

Hoje e amanhã, bailes

O Club dos Fenianos reabre, hoje, os salões de sua sede social, para a realização de mais um esfusiante baile, o qual se destina a amplo sucesso pelos atrativos que reune.

No dia seguinte, para não perder o hábito, nova reunião dançante.

Essas festas receberam as maiores atenções de "Manduca" e seus companheiros e serão abrilhantadas por magnífica orquestra...

O "five" da esquadra americana

Jogará hoje contra o Tijuca T. C. — Uma partida interessante

O "five" do Tijuca T. C., que por um triz não bateu o tri-campeão, e que ontem superou o Flamengo, estará hoje em ação. Num match amistoso, o quinteto tijucano enfrentará esta noite a equipe representativa da Esquadra Norteamericana do Atlântico Sul. O encontro está marcado para as 21 e 30 horas, e será seguido de uma homenagem aos marujos "yankees".

EM AÇÃO O SCRATCH CHILENO — O Campeonato Sulamericano Extra a ser realizado em Santiago, no próximo ano, contará com a presença da representação de vários paises inclusive o Brasil. Alguns deles como Argentina e Chile já iniciaram a preparação dos seus "scratchs". O país promotor do certame está procurando reunir a nata de seus "cracks", afim de ter um soberbo desempenho. Entre os elementos que foram convocados e estão treinando, figuram os que damos acima, ou sejam, na ordem: Vitor Kein Lavin, zagueiro esquerdo do Santiago Morning; Francisco Hormazabal, half do Colo-Colo; Sergio Livinstone, arqueiro da Universal Catolica, que atuou no Sul Americano de 1941; Benito Armingol Garcia, ponta esquerda da União Espanhola.

LETRAS E ARTES

MODIFICOU-SE A TECNICA DE VIVER?

A técnica de viver se tem modificado muito nestes últimos anos. Se quisessemos apontar uma só causa dessas transformações, indicariamos, no terreno das coisas materiais, a eletricidade, que revolucionou tantos processos e métodos no trabalho, na recreação, nos transportes. O ritmo de transformações, porém, está em estreita relação com a crescente aplicação à vida de novas descobertas e novos preceitos cientificos. Não poderemos dizer que se vive cientificamente (isso talvez fosse horrível...), mas a ciência começa a influir muito na vida contemporrânea, e ameaça influir cada vez mais.

Realidade incontestavel, sem maior exame de causa e efeito, tumes! Verificam-se constantes mutações de praxes, de horários, de ambientes, de cenário. Toda a vida roda e gira como se fosse num palco rotativo, onde os cenários de cada cinco anos são completamente diferentes.

Espelho fiel da organização social, do estilo de vida, é a casa. Seja a residência, seja o escritório, seja a oficina de trabalho, as modificações materiais do recinto acompanham, ou devem acompanhar, as modificações gerais do convivio entre os homens. A residência, sobretudo, há de refletir o espirito dos que a habitam e a forma comum de existência. Os velhos solares agazalharam uma vida intensa, profundamente caseira, dando animação e função a todas as dependências, na vastidão e multiplicidade de suas peças. O prédio apalacetado, que constituia, há vinte anos, uma coqueluche na cidade, traduziu tambem o seu modo de encarar a vida. Depois, os apartamentos, as casas modernas, tantas maneiras de morar, uns ao lado dos outros, uns em cima dos outros, uns na vizinhança impertinente dos outros... Enfim, uma condensação humana muito mais intensa.

Analisando as funções da familia, que transcorriam em casa, e as que ainda hoje se efetuam no recinto tranquilo do lar, testemunha-se uma grande diferença. Em outros tempos, a recreação era quase toda caseira. Caseira a instrução dos filhos. Caseiros muitos oficios, às vezes até os do marido. Caseira a religião. Vida social intima. Atualmente, as diversões são, em sua maioria, fora de casa. Você pensa em sair: logo lhe indagam — aonde vai? — Ninguem compreende recreação a não ser nas ruas, nos clubs, nos jardins, nas sociedades, nos cassinos, no teto alheio, enfim. O trabalho é todo externo. Pai, filhos maiores, às vezes a mãe — todos saem em busca de deveres diferentes. Dos oficios restritamente de casa, alguns já não o são. Vêm de fora. Alimento, roupa, até limpeza constituem objeto de novas indústrias e profissões. A Educação é toda ela nas escolas e colégios, preocupando-se os pais cada vez menos com os filhos, que confiaram à onipotência das escolas. Até a religião, muito mais nas igrejas, quase nada em casa. Em casa, propriamente, — e em algumas casas, será melhor dizer — o desenfreado pif-paf, mania da época, embora triste e deprimente mania.

Tudo se transforma.. E a casa? Ainda há casas rigorosamente iguais. Seus donos, ou seus arquitetos, não descobriram ainda que as coisas mudaram. Não tomaram nota de que os moveis são diferentes, de que há camas mágicas, mesas imbutidas, cadeiras transformaveis, como num grande e miraculoso guignol. Continuam a reservar a melhor peça da casa para a "sala de visitas" (mas haverá visitas?). Continuam a distribuir os cômodos, segundo a disposição clássica, mesmo que seja incômoda...

A hora do após-guerra se aproxima. É o grande momento das revisões. Há dias falei nisso e hoje repito: os arquitetos estão convocados. A revisão é geral. Eles, que são os autores das construções, têm muito que ver, nisso e em tudo. A arquitetura é uma grande arte, mas é tambem uma ciência social. Vamos para diante. O momento é de revisão. E os arquitetos têm muito que fazer.

C. K.

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES: 1. O P. E. N. Club vai comemorar o tricentenário da Areopagitica, de Milton, pela liberdade de pensamento, numa sessão pública, que se realizará a 8 de novembro às 16,30 horas no salão nobre da Academia Brasileira, ocupando a tribuna os escritores Claudio de Souza, que falará acerca dessa obra, e Austregesilo de Athayde, que discorrerá a respeito do [illegible] grande poeta; 2. O Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa inaugurará, no dia 16, e não a 9, a exposição de seu confrade e pintor, Sr. Gilberto Trompowski, artista muito festejado em nosso meio; 3. O escritor Peregrino Junior falará no auditório do Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes, segunda-feira próxima, a convite da União Nacional de Estudantes, sôbre uma interpretação das artes e da literatura; 4. Inaugura-se hoje, no Palace Hotel, a exposição de Hugo Benedetti, sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

FALA HOJE: O Sr. Jaci Barros, sôbre "A Favela como cabeça de ponte sonora", no Centro de Pesquisas Folclóricas, às 16 horas.

CONTINUAM ABERTAS AS SEGUINTES EXPOSIÇÕES: 1. No Museu Nacional de Belas Artes: Galerias Permanentes e Galerias Bernardelli; 2. Em Niterói, Salão Fluminense; 3. No Ministério de Educação, Arte e Literatura chilena e Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque; 4. Galeria de Arte Clássica, Salão Brasileiro de Fotografias; 5. Na Galeria Askanasy, Van Rogger e Gravuras antigas; 6. No Liceu de Artes e Ofícios, João Sanseverino; 7. Na Associação Brasileira de Imprensa, Garibaldi Cruz; 8. Na Associação Cristã de Moços, Salão da Primavera; 9. No Palace Hotel, Alberto Lima e Frank Urban; 10. No Instituto dos Arquitetos do Brasil, Londres amanhã.

A NOITE — Sábado. 4/11/44 — N. 11.757

TODOS OS DIAS!

O prêmio de "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Partiu para o Rio Grande o ministro da Viação

A fim de visitar várias obras que estão sendo realizadas pelo seu Ministério no Rio Grande do Sul, seguiu, hoje, às 8 horas, em avião para aquele Estado sulino, o general Mendonça Lima, ministro da Viação. S. Excia. fez-se acompanhar do diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, e do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas e de oficiais do seu gabinete, devendo regressar a esta capital no dia 14 do corrente.

O DECENÁRIO DE "CARIOCA"

Homenagem das "estrelas" e "astros" de Holywood à revista brasileira

Rita Hayworth acende em Hollywood as dez velas do bolo de aniversário da "Carioca"

Como já tivemos o ensejo de noticiar, as "estrelas", "astros", diretores e produtores de Hollywood prestaram significativa e excepcional homenagem à "Carioca", por motivo da passagem de seu decenário. Além da mensagem em pergaminho com as saudações das figuras mais destacadas do cinema americano, "Carioca" recebeu numerosas fotografias com dedicatórias especiais, reveladoras da simpatia e do prestígio que a revista brasileira desfruta nos Estados Unidos. Damos acima um flagrante da famosa "estrela" Rita Hayworth, quando acendia o bolo de aniversário da "Carioca". Vêm-se entrelaçadas as bandeiras do Brasil e da América do Norte. E em nosso idioma está escrito no bolo: "Congratulações à "Carioca" pelo seu décimo aniversário".

Encontra-se à disposição do seu legitimo dono, na secção de Imprensa do Gabinete do chefe de Policia do Distrito Federal, um certificado de reservista, de primeira categoria, núm. 723452, pertencente a Sebastião Alves de Souza, que fora encontrado por transeuntes, na via pública.

Grupo feito durante a inauguração do túnel, vendo-se o coronel Anapio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, o coronel Costa Netto e outros convidados.

Inaugurado o tunel ligando os Armazens Frigoríficos ao cais

Um melhoramento importante — Autoridades presentes ao ato

Realizou-se hoje a cerimônia da inauguração do tunel, ligando os Armazens Frigorificos, subordinados às Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, com o cáis de embarque do Armazem n.º 3. Tendo em vista a crise de transportes que, muitas vezes, dificultava a carga e descarga de mercadorias destinaads àqueles armazens, o coronel Costa Neto, superintendente geral das empresas, determinou ao coronel Izidro Caldas, diretor dos referidos Armazens, que fosse construido um tunel o qual, partindo daquele estabelecimento, iria ter seu ponto terminal no cáis, junto ao local de atracação dos navios. O coronel Caldas, dando execução imediata às determinações recebidas, conseguiu fazer executar as obras em 20 dias, tendo sido hoje inaugurado o importante melhoramento. Ao ato compareceram, além do coronel Costa Neto, o coronel Anapio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, o representante do ministro da Agricultura, Sr. João Mauricio de Medeiros, comandante Alvaro Gabo, engenheiro Francisco Galoti, representante de vários frigorificos, Sr. Alberto Cocozza, coronel Santos Araujo e várias pessoas gradas. O coronel Izidro Caldas falou, durante a inauguração do tunel, salientando a obra que o coronel Costa Neto vem realizando, à frente das empresas por ele administradas e dizendo que o melhoramento que se ia inaugurar era um dos resultados proficuos de sua orientação. Falou, a seguir, o coordenador, que em rápidas palavras congratulou-se com o coronel Costa Neto, salientando as vantagens que adviriam para o abastecimento da população carioca a construção daquele tunel. Por fim, inaugurando o tunel, falou de improviso o coronel Costa Neto que pôs em destaque as qualidades do coronel Izidro Caldas, como administrador competente, declarando-se satisfeito por ver, em tão curto prazo de tempo, realizada uma obra daquele vulto. Agradeceu finalmente a presença das autoridades e demais pessoas que assistiram ao ato inaugural do util e importante melhoramento.

500 VAGÕES METÁLICOS PARA A SOROCABANA

As obras da eletrificação — Alargamento da bitola da Cantareira

S. PAULO, 4 (Asapress) — A Estrada de Ferro Sorocabana, que acaba de obter um empréstimo de 50 milhões de cruzeiros, passará por importantes remodelações. Além das obras de eletrificação, que se acham quase terminadas, já estando mesmo correndo trens de carga em certos trechos, conseguimos apurar que aquela estrada será dotada de 500 vagões metálicos, que aumentarão consideravelmente a sua capacidade de transporte, pois esses vagões terão a lotação de 36 toneladas e poderão ser empregados em todo o percurso da estrada. Por outro lado, a Sorocabana tratará da remodelação da Cantareira, alargando-lhe a bitola e substituindo inteiramente o seu material rodante.

Em palestra com o Sr. Ruy Costa Rodrigues, diretor da estrada, apuramos que o movimento naquela ferrovia, em 1943, foi de sete milhões de passageiros, acusando um aumento de um milhão sobre o ano precedente. O movimento de carga nesse mesmo ano atingiu cerca de quatro milhões de toneladas, sendo que durante o ano corrente, a Sorocabana atingiu o máximo de sua capacidade transportadora, ultrapassando os cálculos relativos ao passado. Falando sobre a Cantareira, o Sr. Ruy Costa Rodrigues adiantou que a Sorocabana já possue os trilhos necessários para a remodelação da via permanente, esperando tão somente a chegada de dormentes para dar inicio às obras.

DEVE SER CIENTIFICA A CRITICA DAS ARTES E DA LITERATURA?

Os tipos psicológicos de Iung — Os introvertidos e os extrovertidos em arte — A squisotimia e a ciclotimia — Como a ciência explicaria um Schiller, um Portinari, um Erico Veríssimo ou um Machado de Assis — Uma nova interpretação das artes e da literatura

Um dos sérios problemas de cultura é a critica. Bastante dificil a penosa função de desvendar os mistérios da criação estética ou literária, a tentativa exaustiva de entender os autores e revelar suas obras. Cientista e afeiçoado aos assuntos de arte, o professor Peregrino Junior tem procurado trazer o auxilio da ciência à critica, dando-lhe mais um caminho. A União Nacional de Estudantes pediu-lhe, então, que falasse a respeito das interessantes idéias fixadas em "Tipos psicológicos" pelo cientista Iung. Antecipando a conferência que fará, o escritor Peregrino Junior nos deu os seguintes informes, permitindo-nos revelar, desde já, aos nossos leitores o que a ciência pretende explicar nos dominios complicados das letras e artes:

— Não se justifica mais em nosso tempo a existência daquela critica carrancuda, de sobrecasaca e cartola, que se comprazia na tarefa escolar de distribuir justiça, espalhando prêmios e castigos entre os escritores e os artistas... Como muito bem adverte Mario de Andrade nos seus "Aspectos da Literatura Brasileira", o que caracteriza a critica é o esforço apaixonado de amar e compreender. E se compreende e ama aquilo que se conhece. Daí a necessidade de fazer sondagens mais profundas na obra e na vida dos artistas e dos escritores, para compreendê-los melhor e melhor amá-los. Muitas tentativas interessantes foram feitas, nos últimos tempos, nesse sentido. Iung, no seu belo e sólido tratado sobre "Tipos psicológicos" estudou exaustivamente o problema dos psicotipos na história antiga e na medieval, na filosofia antiga e moderna, na literatura, na arte, provando-nos, por exemplo, que Schiller era "introvertido", enquanto Goethe era "extrovertido". Estudou igualmente o "Prometeo" e o "Epimeteo" de Carl Spintteler, classificando aquele como tipo de "introversão" e este, de "extroversão". Nós mesmos, no Brasil, já estudamos, deste mesmo ângulo, alguns artistas e escritores: a "squisotimia" de Portinari, de Cicero Dias, de Celso Antonio, de Ismael Nery; a "ciclotimia" de Di Cavalcanti, Santa Rosa, Guignard. Estudei tambem, no plano da literatura, a "ciclotimia" de Augusto Frederico Schmidt — gordo, exuberante, prolixo e comunicativo, e a "squisotimia" de Carlos Drummond de Andrade — seco, fechado, hermético. Eu, aliás, considero o poeta de "Brejo das Almas" o exemplo mais tipico de "esquisoidia" da nossa Literatura. A complexidade interior, a inadaptação, o desajustamento, a introversão agreste, o mistério subterrâneo do poeta — tudo são caracteristicas de "introversão" e "esquisoidia"..

Na literatura temos tipos "longilineos" — "introvertidos", como "Don Quixote", e temos tipos "brevilineos" e "extrovertidos", como "Sancho Pansa". A mesma coisa entre os autores: Goethe e Byron — são "ciclotimicos, extrovertidos", enquanto Schiller e Schelley foram "squisotimicos", introvertidos..." Na literatura brasileira, onde a tendência à extroversão é tão generalizada que o Sr. João Gaspar Simões considera impossivel, no nosso clima, a existência de formas legitimas de introversão literária, temos muitos romancistas "extrovertidos", como José de Alencar, Graça Aranha, José Lins do Rego, Ribeiro Couto, Erico Verissimo, Afranio Peixoto, Jorge Amado, e muitos, embora não numerosos, introvertidos, como Machado de Assis, Gracilliano Ramos, Osvaldo Alves, Lucio Cardoso, Cornelio Pena, José Vieira, Otavio Faria.

Que singular interesse havia de ter, para a história do nosso pensamento literário, o minucioso estudo desses escritores e das suas obras através do prisma psicotipológico de Iung. Trata-se, porém, apenas de uma interpretação como muitas outras. Melhor ou pior? Pouco importa. E' em todo caso mais um roteiro que conduz à compreensão das obras de arte, da criação literária, do fenômeno tão complexo e sutil da Poesia, da Arte, da Literatura. O debate de tal problema, de ângulo tão interessante, não pode deixar de ser util. Examinando a obra de vários pintores e escultores brasileiros, e até dos arquitetos (os palácios da Fazenda e da Educação prestam-se admiravelmente a esses estudos) chegamos a algumas conclusões bem curiosas. De qualquer forma, na encruzilhada da interpretação critica, é possivel chegar por todos os caminhos e partir em todas as direções...

ROOSEVELT E DEWEY FALARÃO PELO RÁDIO, HOJE

NOVA YORK, 4 (A. P.) — O presidente Roosevelt e o governador Thomas E. Dewey falarão hoje pelo rádio a toda a nação norteamericana.

Esta é a primeira vez que ambos falam na mesma noite, desde que começou a campanha presidencial.

O discurso do presidente Roosevelt, que será irradiado por três grandes cadeias radiofônicas, começará às 21 horas EWT.

O governador Dewey aparecerá no Madson Square de Nova York. Seu discurso será transmitido às 22,30 horas por duas grandes cadeias radiofônicas.

"ROOSEVELT É O SIMBOLO QUE INFUNDE CONFIANÇA"

NOVA YORK, 4 (A. P.) — O Sr. Averell Harriman, embaixador nos Estados Unidos na Rússia, disse, numa mensagem transmitida pelo rádio, que tôdas as nações do mundo têm confiança no presidente Roosevelt e que "dúvidas e suspeitas de nossos propósitos" nascerão se êle fôr derrotado nas reeleições.

"Se o governador Thomas E. Dewey fôr eleito, nossa liderança no mundo não pode ser mantida, senão debilitada por algum tempo, no minimo.

O Sr. Harriman disse que a Rússia e também as pequenas nações desejam a liderança dos Estados Unidos na criação da estabilidade do mundo.

"Todos sabemos que sem a nossa plena participação não pode ser assegurada uma paz duradoura.

"Roosevelt é o simbolo para êles de uma nação forte e determinada na guerra e calta e simpática na paz.

"Roosevelt é o simbolo que infunde confiança — confiança nos Estados Unidos."

Negado provimento ao recurso da viuva Humberto de Campos

Sob a presidência do desembargador Oliveira de Figueiredo, realizou-se na Terceira Câmara do Tribunal de Apelação uma reunião para julgar o agravo interposto pela viuva do escritor Humberto de Campos, na decisão que rejeitou "in-limine" a ação proposta contra a Federação Espirita Brasileira, afim de haver direitos autorais de obras "psicografadas" pelo medium Francisco Xavier e atribuidas ao espirito daquele escritor".

Depois de longo relatório feito pelo desembargador Ribeiro da Costa, a 3.ª Câmara resolveu negar provimento ao recurso.

O govêrno De Gaulle já pode movimentar os fundos depositados nos Estados Unidos

WASHINGTON, 4 (A. P.) — As autoridades do Tesouro americano revelaram que o govêrno francês provisório de De Gaulle já póde movimentar livremente os seus fundos depositados nos Estados Unidos.

Como se sabe, os fundos franceses continuam oficialmente congelados, mas, com os últimos acôrdos conseguidos nesse sentido o govêrno De Gaulle teve a necessária autorização para levantar todo o numerário de que necessitar.

PARIS, 4 (R.) — A Côrte Suprema de Apelações confirmou a sentença do Tribunal de Justiça de Paris que impôs a pena de morte a Georges Suarez, o jornalista condenado há dias como traidor.

Notas Econômicas

Receita, despesa e saldos das autarquias de previdência social — Os beneficios distribuidos e as despesas administrativas — A bonificação no IPASE

Da acordo com os "Balanços gerais" do exercicio de 1943, agora publicados pela Contadoria Geral da República, foram estes, em resumo, os dados relativos à receita e despesa de algumas autarquias:

Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva: Receita, 31,9 milhões de cruzeiros; despesa, 22,4 milhões da qual 9,2 milhões de beneficios e 3,6 milhões de despesas administrativas; saldo, 9,5 milhões.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários: Receita, 83 milhões; despesa, 26,5 milhões, sendo 16,1 milhões de beneficios e 7,3 milhões de despesas administrativas; saldo, 56 milhões.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários: Receita, 355,1 milhões; despesa, 115,8 milhões, da qual 61,4 milhões de beneficios e 45 de despesas administrativas; saldo, 240 milhões.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas: Receita, 80,7 milhões; despesa, 28,3 milhões da qual 11,2 de beneficios e 13,9 milhões de despesas administrativas; saldo, 52,5 milhões.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários: Receita, 431,5 milhões; despesa, 142,7 milhões, da qual 81,2 milhões de beneficios e 54,9 de despesas administrativas; saldo, 288,6 milhões

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos: Receita, 69,7 milhões; despesa, 38,9 milhões da qual 25 milhões de beneficios e 5,7 milhões de despesas administrativas; saldo, 30 milhões.

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE): Receita, 102,4 milhões; despesa, 33,2 milhões, da qual 16,7 milhões de beneficios e 14,8 milhões de despesas administrativas; saldo, 70,1 milhões.

Estes algarismos mostram que, em linhas gerais, os "despesas administrativas", que incluem vencimentos dos diretores e do pessoal, entraram em regime normal. São, em média, de 8 a 10 por cento; ainda muito elevadas, sem dúvida, mas inferiores às dos anos anteriores quando em certos casos chegaram a mais de 20 %. É de se assinalar que os beneficios conferidos, e acima anotados, são apenas os considerados "primordiais", de acordo com a classificação genérica da escrita. Acham-se fora os "serviços médico-hospitalares" que são igualmente elevados, como no caso do Instituto dos Bancários, que registram uma despesa de 6,6 milhões de cruzeiros. Por sua vez, as "despesas" com as Carteiras Imobiliárias e Serviços Anexos não foram computadas nas "despesas administrativas" e nessa rubrica só o Instituto dos Maritimos despendeu 7,7 milhões de cruzeiros, dos quais 5,8 milhões com "acidentes de trabalho".

No que se refere ao balanço do IPASE há a assinalar a verba de 1.755.158 cruzeiros, correspondente a 20 % sobre o "resultado" do exercicio, ou saldo, que foi de 8.775.790 cruzeiros, para ser distribuido como bonificação entre os funcionários daquele organismo. A nosso ver, e diante da própria situação do IPASE, não se justifica essa distribuição, que nenhum outra autarquia concede, nem deve conceder. A receita de "contribuições" em 1943 do IPASE, 63,8 milhões, como se vê do seu balanço — excluindo a Carteira de Seguros Privados, que tem compromissos próprios — não permite, como é sabido publicamente, a concessão de pensões correspondentes às necessidades mais essenciais dos seus associados; e tanto é assim, que foi indispensavel a intervenção direta do presidente da República para acabar com as pensões de cinco e até menos cruzeiros por mês que vinham sendo distribuidas. O IPASE, portanto, não tem a sua vida folgada, nem próspera. Ao contrário. A sua administração terá que ser extremamente cautelosa e um regime de economia feroz precisa ser ali instalado, como aliás em todas as outras autarquias, para que os beneficios da assistência social correspondam realmente ao pensamento do Sr. Getulio Vargas. As autarquias não são sociedades privadas, cujos lucros, quando efetivamente os há, possam ser distribuidos entre os associados e empregados.

Há, felizmente, em curso, e já adiantados, os estudos para a normalização completa e até, como foi anunciado, uma eventual unificação de todos os organismos de assistência social, com o alto objetivo de se pôr um pouco de ordem em serviços de tão grande importância, porque deles depende o êxito das leis de assistência social, tão humanas e generosas que não é possivel admitir-se o seu fracasso.

Maria Eduarda

Maria Eduarda e o adeus de "Pátria Distante"

A missão cultural de sua viagem contribuirá para uma aproximação maior entre Portugal e Brasil

Os ouvintes de "Pátria Distante", que se contam aos milhares, e que são fervorosos admiradores de Maria Eduarda, terão hoje uma noite excepcional. Despedindo-se dos seus "fans", antes de embarcar para Portugal, Maria Eduarda preparou para esta noite, às 22,25, como sempre ao microfone da Nacional, um grande programa de poemas versando sobre o tema "Adeus". Desta maneira, a jovem e inteligente intérprete encerrará com brilho este periodo de quatro anos de esforços pela divulgação dos poetas luso-brasileiros.

Em palavras suas e nas palavras dos grandes cultores da beleza da linguagem, Maria Eduarda dirá "adeus" aos seus ouvintes, encerrando uma fase de "Pátria Distante" com a mesma emoção que lhe têm valido tantos admiradores. Maria Eduarda, indo para Portugal, em missão cultural, contribuirá, de certo, para uma aproximação maior entre as duas pátrias que falam a mesma lingua. Em breve, é de se esperar, estará de volta ao Brasil, afim de continuar, numa fase nova, a sua atividade artistica que com tanta assiduidade e brilho tem desempenhado entre nós.

O PORTO DE CORUMBÁ VAI SER MELHORADO

Para atender satisfatoriamente às necessidades econômicas da região — O diretor do Departamento Nacional de Portos esclarece os pontos principais do projeto que entra agora em execução

Informados que iam entrar em execução as obras de melhoramentos do porto de Corumbá, ouvimos a propósito o engenheiro Frederico Cezar Burlamaqui, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, que nos prestou amplas informações a respeito dos importantes serviços que agora vão ser iniciados.

Datam de 1907 os primeiros estudos para a construção do porto de Corumbá

Disse-nos, inicialmente, o Dr. Frederico Cezar Burlamaqui:

— A cidade de Corumba está localizada numa posição privilegiada quanto ao tráfego fluvial no majestoso rio Paraguai, vindo constituir a linha divisória entre a navegação de maior calado que ali atinge o seu ponto terminal e a de menores proporções que daí partindo, se dirige rio acima, em demanda do porto de São Luiz de Cáceres e da cidade de Cuiabá, capital do Estado de Mato Grosso. As atenções do Governo Federal foram por isso voltadas para o melhoramento de preferência do porto de Corumbá pois, no percurso, à jusante, entre esta cidade e Montevidéu, encontra a navegação nove pequenos portos brasileiros, três paraguaios, um argentino e um uruguaio, o de Montevidéu.

O melhoramento desse porto de longa data preocupa o Governo e por circunstâncias várias somente agora vai se tornar realidade, apesar de seu pequeno custo.

Foram os seus primeiros estudos realizados em 1907. Em 1909 o projeto foi aprovado e por duas vezes posto em concorrência sem resultado. Em 1920, com base na legislação vigente foi dado em concessão ao Estado de Mato Grosso, concessão essa rescindida em 1933. Nova concorrência foi aberta naquele ano e anulada por ter o Estado novamente pleiteado a sua concessão e não terem sido aceitaveis as duas propostas apresentadas.

O tratado brasileiro-boliviano de ligação ferroviária

Esclarece o diretor de Portos:

— A politica internacional brasileira relativamente à Bolivia, veio dar ao porto de Corumbá uma importância extraordinária, pois que êle constitue um complemento indispensável a grande obra da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, mormente por determinar o Tratado Brasileiro-Boliviano de ligação ferroviária, em seu artigo 8.º que os governos do Brasil e da Bolivia, "examinaram oportunamente a conveniência de reservar, no porto de Corumbá, parte das instalações destinadas a facilitar o trânsito de mercadorias de importação e de exportação da Bolivia e para a Bolivia mediante condições e garantias a serem estipuladas entre os dois paises".

Novo projeto foi então organizado em 1936 e em seguida revisto e ampliado em 1941, devido a resolução do Governo de prolongar a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil até Corumbá, em virtude do tratado em vigor. A concorrência aberta foi novamente anulada.

200 metros de cais — Outras obras

Referindo-se ao projeto organizado pelos técnicos do Departamento e cujas obras vão ser agora iniciadas, esclareceu o engenheiro Burlamaqui:

— Como o resutado da última concorrência pública realizada por este Departamento, foi assinado em 26 de setembro p. passado, contrato com uma firma nacional, para a execução das obras de melhoramento desse porto fluvial, com base no projeto e orçamento aprovados pelo decreto n. 15.369, de 13 de abril e custeadas pelo crédito especial aberto para esse fim.

As obras ora contratadas constam de 200 metros de cáis marginal, com infraestrutura de tubulões e superestrutra de concreto armado, um armazem para depósito de mercadorias, calçamento a paralelepipedos, bolards de amarração, e escadas para passageiros e pessoal maritimo, tudo pela importância de Cr$ 5.999.930,80 dentro das possibilidades do referido crédito especial.

O cáis, embora pudesse ser localizado para dar acostagem a embarcações de maior calado teve a sua profundidade limitada a 2,50m nas maiores estiagens do rio Paraguai e isto porque, à jusante de Corumbá, a navegação é somente franca a navios calando até 5 pés ou 1,55m, devido aos inúmeros "passos" existentes no trecho paraguaio entre "Dalmacia e Porto Pinasio".

Estudados e projetados outros portos brasileiros no rio Paraguai

E concluindo a entrevista que nos concedeu, acentuou:

"No contrato que agora vem de ser firmado, deixou-se de parte o aparelhamento para carga e descarga e transporte interno que terá posteriormente adquirido quando assim o permitir a situação mundial.

Outros portos brasileiros no rio Paraguai estão estudados e projetados, como Porto Murtinho e Porto Esperança, devendo os melhoramentos do primeiro, já com verba para esse fim, serem executados logo que apareça firma que se proponha a executá-los não tendo dado resultado a última concorrência realizada.

Posse da nova administração da Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco da Penitência

Flagrante tomado quando o Dr. Augusto Soares de Souza Batista prestava compromisso

Tomou posse, solenemente, a nova mesa administrativa da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco da Penitência. O cerimonial constou de missa acompanhada de orquestra e canto; sessão solene no salão do Consistório da igreja, seguido do juramento e Te-Deum. Por essa ocasião fez uma prédica o padre comissário da Ordem, Revmo. frei Basilio Rower.

A orquestra, que tocou durante a solenidade, esteve sob a regencia do maestro Luiz de Moura.

A nova administração da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco ficou assim constituida:

Ministro, Dr. Augusto Soares de Souza Batista; vice-ministro, Manoel Francisco da Conceição; secretário, Miguel da Costa Bastos Filho; sindico, José Duarte Lopes Corrêa; procurador geral, Norberto de Medeiros; mestre de noviços, Francisco Mozar do Rego Monteiro; procurador do Hospital, João Manoel Batista; procurador do patrimônio do Hospital, Horacio Pinto Coelho; procurador das igrejas e cemitérios, Raul Pereira de Almeida e procurador da Prainha, Waldemar Freire de Mesquita.

A tomada da aldeia onde nasceu Mussolini

O túmulo destinado ao ex-Duce

RMA, 4 (A. P.) — O oficial polonês cuja unidade capturou a aldeia de Predappio, terra natal de Mussolini, revelou hoje que o Duce esteve de visita, em agosto último, no túmulo de seus pais e de seu filho, Bruno, inumados na capela local.

O vigário dessa capela revelou que Mussolini chegou a Predappio a 7 de agosto — aniversário da morte de Bruno — dando a impressão de ser um homem "avelhantado, gasto, doente e deprimido". O mesmo padre revelou que na sua capela existe ainda um túmulo vazio — destinado ao próprio Duce.